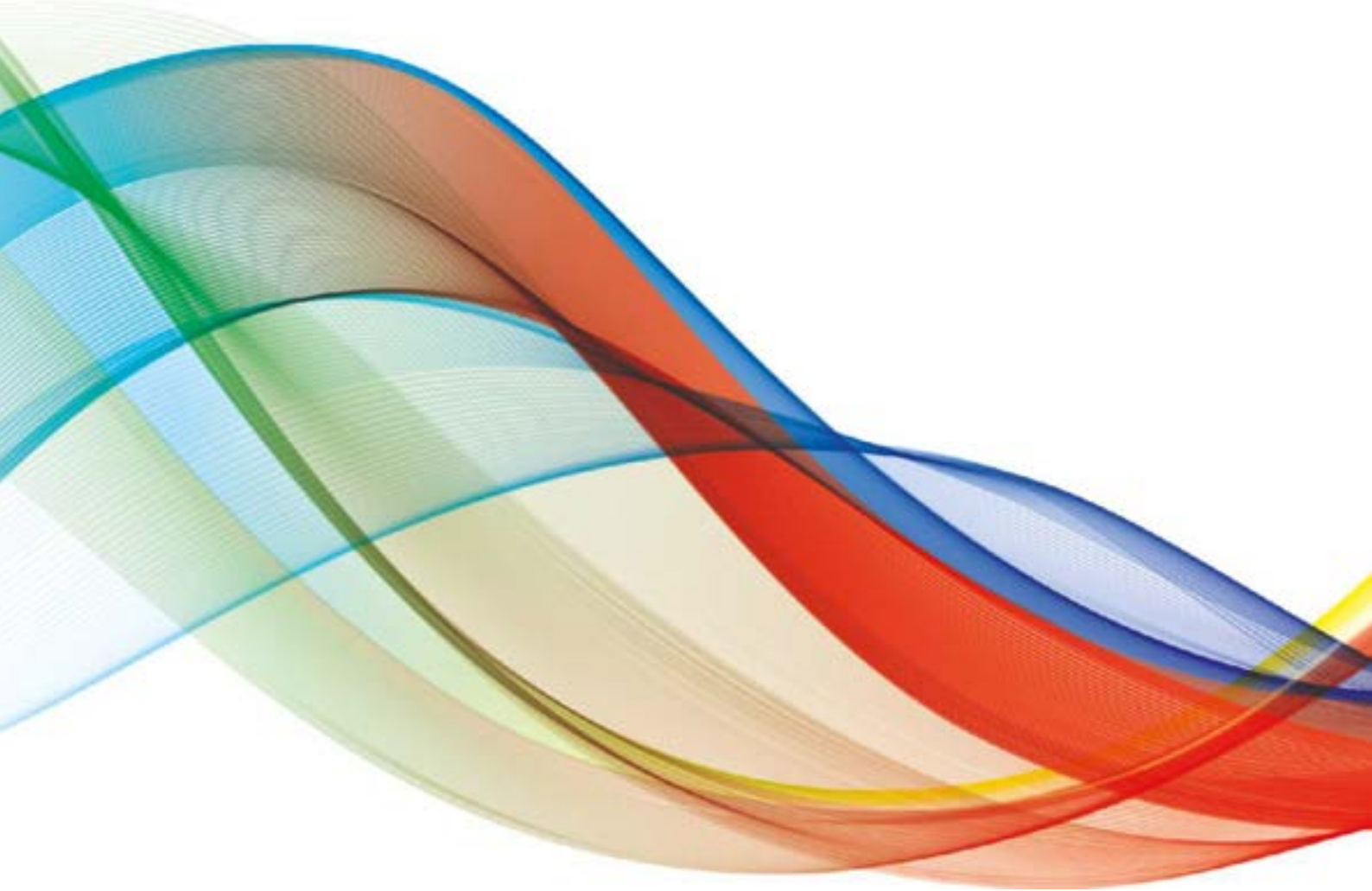
MEMÓRIA ANUAL 2015

SECRETARIA-GERAL
IBERO-AMERICANA



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

Índice de conteúdos

Carta da Secretária-Geral Ibero-Americana 005

01 Destaques de 2015: cumprindo os mandatos de Veracruz.....009

Implementação da Resolução de Veracruz sobre a Conferência Ibero-Americana 010

Implementação da Declaração e do Programa de Ação de Veracruz.....013

Coordenação com a Secretaria Pro-Tempore 017

02 A Conferência Ibero-Americana: preparando a XXV Cúpula 019

Reunião de Ministros das Relações Exteriores: evento culminante de 2015 020

Reuniões dos Coordenadores Nacionais e dos Responsáveis de Cooperação.....024

Reuniões ministeriais..... 025

Congressos, fóruns, workshops, seminários, reuniões e encontros 026

Secretaría General Iberoamericana
Secretaria-Geral Ibero-Americana

03 A Cooperação Ibero-Americana em 2015 029

Uma Cooperação Ibero-Americana mais estratégica e reforçada 029

- Fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana 031
- A Cooperação Sul-Sul 032
- Balanço da Despesa Total Executada em 2015 dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos 035

Conhecimento 036

Cultura 048

Coesão Social 078

Programas Transversais 094

- Televisão Ibero-Americana 102
- Registo de Redes Ibero-Americanas 104

04 Relações institucionais e parceiros da SEGIB 117

A projeção internacional da Conferência Ibero-Americana 117

05 Comunicação e inovação com a participação cidadã 127

Um ano decisivo 127

Inovação cidadã 133

06 Os escritórios sub-regionais da SEGIB 137

07 A organização e o seu pessoal 143

08 Relatório financeiro e orçamental 147

CARTA DA SECRETÁRIA-GERAL IBERO-AMERICANA

“

EM 2016 COMPLETÁMOS 25 ANOS DE CRESCENTE DIÁLOGO E DE CADA VEZ MAIOR DINAMISMO NAS RELAÇÕES E NO INTERCÂMBIO CULTURAL, EDUCATIVO E ECONÓMICO, TENDO TUDO ISTO CONTRIBUÍDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA COMUM ”

Os primeiros frutos da renovação

Passaram apenas dois anos desde que assumi as funções de Secretária-Geral Ibero-Americana (SEGIB). Gostaria de reiterar o meu agradecimento aos Chefes e Chefas de Estado e de Governo que me incumbiram de promover este organismo no seu processo de renovação, em conformidade com os mandatos definidos na XXIV Cúpula de Veracruz (2014). Foi para mim uma honra dirigir a equipa da SEGIB e trabalhar em conjunto com os restantes organismos ibero-americanos e com dezenas de pessoas de todos os países da região.

Dois anos é pouco tempo para avaliar um trabalho de longo alcance, mas é tempo suficiente para prestar contas e demonstrar resultados concretos. É com orgulho que afirmo que o processo de renovação do espaço ibero-americano começa a dar os seus frutos, conferindo profundidade aos mandatos substantivos da Conferência emanados da Cúpula de Presidentes, com uma maior articulação entre os vários organismos ibero-americanos e uma Secretaria-Geral mais moderna, mais ágil e com procedimentos mais padronizados.

Na Declaração e no Programa de Ação de Veracruz, os países pediram-nos para fortalecer e renovar a cooperação ibero-americana e simultaneamente promover a Cooperação Sul-Sul, organizando as nossas ações em três áreas prioritárias (cultura, conhecimento e coesão social), a partir de um plano estratégico que nos permitisse maximizar os recursos e potenciar o impacto dos 29 projetos, iniciativas e programas da cooperação ibero-americana.

No cumprimento desse mandato, elaborámos o Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 (PACCI), que introduz o pensamento estratégico na gestão da cooperação e que foi complementado com a implementação da Plataforma Digital para a gestão dos projetos, um instrumento concebido para o consumo de todos – governos, setor académico, setor privado, cidadania.

O fortalecimento da cooperação ibero-americana evidenciou-se em novas adesões aos programas, bem como numa melhoria substancial do acompanhamento, avaliação e comunicação entre eles e com os espaços.

No Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, encontramo-nos em plena geração da Aliança pela Mobilidade Académica, a mais ambiciosa iniciativa de mobilidade académica jamais empreendida na Ibero-América. Recebemos a adesão de centenas de centros de estudos e investigação, empresas e outras colaborações. Através de uma campanha aberta nas redes sociais, lançámos o concurso para dar um nome ao programa, com o qual aspiramos conseguir 200.000 mobilidades académicas no ano de 2020. Esperamos saudar em breve a primeira geração de bolseiros ibero-americanos, cuja experiência, não só transformará as suas vidas pessoais, mas também a competitividade e a consolidação do espaço ibero-americano.

No âmbito da cultura, em dezembro de 2015 lançámos o Canal Via Satélite Ibero-Americano "Sinal que nos une", que põe ao alcance de toda a região a produção, coprodução e intercâmbio de conteúdos culturais e educativos. O canal faz parte do nosso esforço em promover uma Agenda Digital Cultural na Ibero-América, que nos permita reduzir a fratura digital, dar projeção à nossa riqueza e diversidade cultural, e digitalizar os ativos culturais que são património dos nossos países.

Este ano conseguimos também implementar o Centro Ibero-Americano de Arbitragem, com o objetivo de fortalecer a nossa cultura jurídica, aproveitar a densidade do espaço jurídico ibero-americano e outorgar aos investidores ibero-americanos a oportunidade de resolver os seus diferendos em fóruns mais acessíveis e mais próximos.

Estas são algumas das realizações que conseguimos neste tempo. No entanto, a nossa maior realização é ter contribuído para o fortalecimento e a consolidação da Comunidade Ibero-Americana através de um diálogo permanente com os países e uma maior visibilidade e projeção da Ibero-América e do ibero-americano.

A nossa é uma região excecional. Talvez nenhuma outra comunidade de países demonstre tal "parecença familiar" como a que demonstram os países ibero-

americanos pelos seus laços históricos, culturais, idiomáticos, económicos e genealógicos. A Ibero-América é já um espaço fundamental para os nossos países, mas sabemos que contém ainda um imenso potencial.

Tal como Sua Majestade o Rei mencionou na XXIV Cúpula Ibero-Americana, "juntos constituímos um dos maiores espaços de civilização que existem no planeta. Um espaço multinacional diverso que, pela sua dimensão e idiossincrasia, constitui um mundo em si mesmo".

É essa ligação a que inspira o nosso trabalho e nos leva a aprofundar a nossa integração, procurando mais oportunidades, da cultura ao comércio, do conhecimento à coesão social. A nossa aspiração é criar espaços para a transformação positiva e proativa das nossas sociedades, com ferramentas tão diversas como a promoção da cultura para a inclusão social ou a realização de encontros empresariais que favoreçam o diálogo intersetorial que os nossos países exigem.

Decorreu um quarto de século desde a primeira Cúpula Ibero-Americana de Guadalajara. Foram vinte e cinco anos que acompanharam uma crescente diálogo, um maior dinamismo nas relações e no intercâmbio cultural, educativo e económico tendo tudo isto contribuído para a construção de uma agenda comum.

Face à próxima XXV Cúpula Ibero-Americana de Cartagena das Índias, em outubro de 2016, motivam-nos os resultados conseguidos nos últimos dois anos de gestão e nos vinte e cinco anos de Cúpulas Ibero-Americanas. Porém, entusiasma-nos mais o que está por vir. Tal como manifestei em Veracruz, o espaço ibero-americano orienta-se para a construção de uma verdadeira cidadania ibero-americana, com resultados concretos e tangíveis. Hoje estamos mais perto desse ideal.

Rebeca Grynspan
Secretária-Geral Ibero-Americana

01

DESTAQUES DE 2015: CUMPRINDO OS MANDATOS DE VERACRUZ

O presidente do México, Enrique Peña Nieto, e a secretária-geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, mostram a Declaração de Veracruz no dia 9 de dezembro de 2014.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana foi constituída no ano de 2005 como organismo permanente da Conferência Ibero-Americana, para acompanhar e coordenar os mandatos decorrentes das Cúpulas Ibero-Americanas.

Os objetivos da Secretaria-Geral Ibero-Americana são:

Contribuir para o fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana e assegurar-lhe uma projeção internacional.
Apoiar a organização do processo de preparação das Cúpulas e de todas as reuniões ibero-americanas.
Reforçar o trabalho desenvolvido em matéria de cooperação no quadro da Conferência Ibero-Americana, promovendo a cooperação nos termos do Acordo de Bariloche.
Promover os vínculos históricos, culturais, sociais e económicos entre os países ibero-americanos, reconhecendo e valorizando a diversidade dos seus povos.

Em 2015 a atividade da Secretaria centrou-se em dois eixos de trabalho prioritários: Por um lado, no apoio, colaboração e coordenação com a Secretaria Pro-Tempore (a seguir designada por SPT) da Conferência Ibero-Americana, a cargo do Governo da Colômbia, para a organização das atividades da Conferência Ibero-Americana e da XXV Cúpula Ibero-Americana que terá lugar em Cartagena (Colômbia) nos dias 28 e 29 de outubro de 2016; e, por outro, no acompanhamento e cumprimento dos mandatos emanados: da Resolução de Veracruz sobre a Conferência Ibero-Americana, que concentra as diretrizes de ação na renovação do espaço ibero-americano; da Declaração; e do Programa de Ação de Veracruz.

XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz, 8 e 9 de dezembro de 2014.

O OBJETIVO DE UMA SEGIB MAIS PRÓXIMA DOS PAÍSES, ORIENTADA PARA O CUMPRIMENTO DE RESULTADOS E COM UMA MAIOR PROJEÇÃO INTERNACIONAL, CENTROU OS NOSSOS TRABALHOS AO LONGO DE 2015

Implementação da Resolução de Veracruz sobre a Conferência Ibero-Americana

A Resolução de Veracruz sobre a Conferência Ibero-Americana encarregou a SEGIB de quatro linhas de ação: a formalização e implementação do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI); a implementação das três áreas prioritárias para a Cooperação Ibero-Americana: Cultura, Conhecimento, e Coesão Social; a aplicação do novo Regulamento Financeiro e implementação das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS); e a reestruturação dos Escritórios Sub-Regionais.

Renovação institucional

Em conformidade com a vontade expressa pelos vinte e dois países que integram a Conferência Ibero-Americana, a gestão da secretaria-geral ibero-americana em 2015 foi inspirada por uma visão abrangendo três componentes essenciais:

Uma SEGIB muito mais próxima dos países e das suas prioridades, o que levou a um contacto permanente com os governos, e a que a secretária-geral, Rebeca Grynspan, visitasse todos os países da Comunidade Ibero-Americana.

Uma Secretaria sujeita ao cumprimento dos mandatos recebidos na Resolução de Veracruz sobre a Conferência Ibero-Americana e na Declaração e Programa de Ação de Veracruz. Isto envolve a implementação de mecanismos e estruturas que permitam que o Espaço Ibero-Americano, e a própria SEGIB, orientem a sua ação para resultados concretos e com incidência na vida das pessoas.

Uma SEGIB e um Espaço Ibero-Americano com uma maior projeção interna e externa.

Neste sentido, em 2015 avançámos na renovação institucional que nos foi pedida pelos países, adequando o funcionamento da organização e da sua estrutura, de tal forma que se torne mais ágil, mais pequena, menos burocratizada, e mais eficaz e eficiente.

O Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos

COMJIB

OISS
ORGANIZACIÓN IBEROAMERICANA DE SEGURIDAD SOCIAL

Secretaría General Iberoamericana
Secretaria-Geral Ibero-Americana

OIJ Organismo Internacional de Juventud para Iberoamérica

Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura
OEI
Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura

> OS CINCO ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS CONSTITUEM UM SISTEMA COORDENADO QUE TRABALHA DE FORMA CONJUNTA

No dia 24 de fevereiro realizou-se uma reunião constitutiva do Comité de Direção Estratégica dos organismos ibero-americanos, com a participação de todos os secretários-gerais.

Nessa ocasião, a secretária-geral ibero-americana assinou o Boletim da Secretaria-Geral 1/2015, criando o referido Comité na estrutura da SEGIB, bem como as três equipas permanentes de trabalho (Integração Estratégica, Administração e Comunicação) encarregadas de coordenar as tarefas.

Este Comité permite constituir definitivamente o Sistema Ibero-Americano, integrado por cinco organismos coordenados, orientados estrategicamente, e articulados; para isso, ao longo do ano, realizaram-se 15 reuniões de trabalho formais do CODEI (três de secretários-gerais, uma para a entrada em funcionamento das três equipas de trabalho, seis da equipa de integração estratégica, três da equipa de comunicação, e duas da equipa de administração) e 15 outras bilaterais. O desafio não era criar novas estruturas, mas sim implantar uma nova cultura de trabalho em comum.

Entre os resultados alcançados, destaca-se, em matéria de integração estratégica, a constituição de um verdadeiro sistema ibero-americano que integrou os quatro organismos setoriais nas reuniões das diferentes instâncias da Conferência Ibero-Americana. Além disso, os

referidos organismos foram integrados nas discussões do Plano de Ação da Cooperação Ibero-Americana (PACCI), e ainda nas Unidades de Coordenação dos espaços prioritários para a cooperação ibero-americana (Cultural, de Conhecimento, e de Coesão Social).

Quanto ao sistema ibero-americano, realizaram-se entendimentos concretos, como a apresentação na Cúpula Ibero-Americana de 2016 de um relatório no qual se mostre o trabalho de cooperação realizado pelos cinco organismos no biénio 2015-16; um calendário consolidado que inclua as atividades mais relevantes dos cinco organismos; um documento com as prioridades para 2016 dos cinco organismos, com o objetivo facilitar o trabalho de sinergia, coordenação e articulação.

Em cumprimento do mandato de Veracruz para transversalizar a questão de género no conjunto do sistema ibero-americano, constituiu-se uma comissão técnica especializada com representantes de todos os organismos, e aprovou-se o primeiro plano concreto de trabalho (com objetivos, atividades, e indicadores de resultados) para transformar em realidade a referida transversalização.

No que respeita a questões administrativas, unificaram-se os escritórios da OEI e da OISS em Buenos Aires, e continuamos a trabalhar para unificar escritórios no Panamá (OEI, OIJ e SEGIB) e na Costa Rica e Colômbia (escritórios da OEI e OISS). Unificou-se também o fornecedor de bilhetes aéreos e continuamos as ações para melhorar a oferta desse fornecedor e, simultaneamente, conseguir acordos pontuais com as linhas que mais voam na região, de forma a reduzir esses custos. Também se verificaram transferências de melhores práticas e de bases de dados de fornecedores, para tornar as nossas administrações mais eficientes, homogéneas e transparentes.

Em matéria de comunicação, foi elaborado um novo folheto informativo do CODEI; progrediu-se na adoção de um Manual de Estilo ibero-americano que dê coerência à linguagem entre as instituições, e trabalhou-se numa política de comunicação comum para o conjunto do sistema.

Implementação das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público

O mandato relativo ao Regulamento Financeiro aplica-se a partir de 1 de janeiro de 2015, exceto no respeitante às Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS), que se aplicam a partir de 1 de janeiro de 2016. A SEGIB apresentou, pela primeira vez, um relatório completo dos recursos que administra, incluindo informação pormenorizada do Fundo de Contribuições Diversas e do Fundo de Quotas e Contribuições para Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPAs).

Restruturação dos Escritórios Sub-Regionais

Maior presença territorial da SEGIB na América Latina para responder aos mandatos dos países.

Abertura do novo Escritório Sub-Regional da SEGIB em Lima, prevista para 2016

No quadro do processo de renovação da Conferência Ibero-Americana e de restruturação da Secretaria-Geral Ibero-Americana, a SEGIB iniciou os trabalhos de desconcentração das suas funções e de reorganização dos seus escritórios sub-regionais, com o objetivo de contar com uma maior presença territorial da organização na América Latina, responder de forma integral aos mandatos emanados dos países membros da Conferência Ibero-Americana, fortalecer o modelo ibero-americano de cooperação através do desenvolvimento e acompanhamento dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos Ibero-Americanos (PIPAs), e potenciar uma maior projeção do espaço ibero-americano.

Após o complexo processo de definição dos perfis profissionais exigidos para os novos funcionários dos Escritórios Sub-Regionais, procedeu-se à abertura dos concursos para a designação dos Diretores dos Escritórios Sub-Regionais de Montevideu, Cidade do México, e Lima.

A abertura do Escritório Sub-Regional de Lima está prevista para 2016, tendo sido realizadas reuniões de trabalho com o Governo peruano a fim de estabelecer os acordos necessários, tanto jurídico-administrativos, como logísticos. O governo peruano aprovou a entrega de um local para o adequado funcionamento do Escritório Sub-Regional.

A sede de Brasília concluiu as suas funções no mês de março, enquanto o Escritório do Panamá deixou de ser um Escritório Sub-Regional da SEGIB para se transformar, em 2016, na Casa da Ibero-América, um espaço onde podem operar os Escritórios da OEI e da OIJ, onde a SEGIB organiza reuniões regionais, e onde outros organismos da região podem efetuar reuniões do seu interesse. Procura-se também fazer com que a TEIB e outros programas ibero-americanos desenvolvam atividades neste novo espaço.

Implementação da Declaração e do Programa de Ação de Veracruz

Fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana

Em 2015, as nossas ações centraram-se na implementação da Declaração e do Programa de Ação de Veracruz, onde os países nos pediram que consolidássemos e renovássemos a cooperação ibero-americana; constituíssemos a Aliança pela Mobilidade Académica; lançássemos o Programa Ibero-Americano de Juventude e a Agenda Digital Cultural; promovêssemos a saúde e a prevenção de doenças; apoiássemos as boas práticas em matéria de inspeção do trabalho; e criássemos o Centro Ibero-Americano de Arbitragem.

Aliança pela Mobilidade Académica

Prosseguindo o mandato de Veracruz, e conforme indicado pelos Chefes de Estado e de Governo nas múltiplas visitas realizadas aos países pela secretária-geral, a Aliança pela Mobilidade tornou-se numa prioridade da SEGIB, liderada por Rebeca Grynspan com grande determinação.

Assinatura da adesão do Banco de Santander à Aliança para a Mobilidade Académica Ibero-Americana com 40.000 bolsas de estudos, maio de 2015, Madrid.

JÁ ADERIRAM À ALIANÇA PELA MOBILIDADE ACADÉMICA MAIS DE 500 UNIVERSIDADES E OUTRAS INSTITUIÇÕES DA REGIÃO

Trabalhou-se no sentido de definir os três elementos básicos do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica: a Aliança, o Sistema, e a Plataforma. Isto implica o reforço do caráter institucional do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, para o dotar de uma estrutura ágil que nos permita responder ao mandato recebido, no qual a SEGIB colabora de forma especial com a OEI.

Em maio recebemos a incorporação na Aliança pela Mobilidade da primeira instituição privada, o Banco de Santander, que se comprometeu a contribuir, até 2018, com 40.000 bolsas de mobilidade, colocando-nos no bom caminho para alcançarmos o objetivo de 200.000 mobilidades até 2020. Temos vindo a trabalhar, desde a Cúpula de Veracruz, com todos os países para conseguir a sua progressiva adesão à Aliança, o que nos permitiu incorporar em 2015 instituições educativas de Cuba e do México. Esperamos poder ir incorporando os restantes países ao longo de 2016.

Apresentação do Programa Ibero-Americano de Juventude "Iberjovens" no dia 26 de junho de 2015, no Palácio de Belém em Lisboa.

Programa Ibero-Americano de Juventude

A XXIV Cúpula Ibero-Americana aprovou o Programa Ibero-Americano de Juventude, liderado pela OIJ em colaboração com a SEGIB e o PNUD. O Programa conta já com a adesão de onze países: Brasil, Chile, Costa Rica, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Peru, Portugal e República Dominicana.

No dia 25 de março de 2015, efetuou-se a reunião constitutiva do seu Comité Intergovernamental na cidade de San José da Costa Rica, na qual foram aprovados, tanto o Regulamento do Programa, como o seu Plano Operacional Anual e a estrutura organizativa do Programa. Participaram autoridades nacionais de nível igual ou superior a Diretor Geral da Instituição Oficial de Juventude ou equivalente, de cada país que aderiu.

No dia 25 de junho de 2015, foi apresentado o Programa Ibero-Americano de Juventude na cidade de Lisboa, Portugal, no Palácio de Belém (sede da Presidência da República). O ato foi presidido pelo Chefe de Estado

de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, e pela Secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan. A apresentação contou também com a destacada participação de Luís Marques Guedes, ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, e de Susana Camarero, Secretária de Estado dos Serviços Sociais e da Igualdade de Espanha e Presidente da Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ), bem como do então secretário-geral do organismo, Alejo Ramírez.

Por fim, devemos também referir a designação por parte da Organização Ibero-Americana de Juventude do Presidente da Costa Rica, Luis Guillermo Solís, como Embaixador da Juventude em 2015.

Assinatura da convenção que estabelece o quadro de colaboração para a criação do Canal Ibero-Americano, por parte do diretor-geral do ILCE, René Asomoza, da secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, e do diretor-geral da Televisão Educativa do México, Gustavo Lomelín, no dia 14 de abril de 2015, em Madrid.

Agenda Digital Cultural

Um exemplo dos resultados concretos alcançados em matéria de cultura é o cumprimento do mandato para o lançamento do Canal Via Satélite Ibero-Americano "Sinal que nos Une". Com este canal, coloca-se ao alcance de toda a região a produção, coprodução e intercâmbio de conteúdos culturais e educativos, tendo cobertura em mais de 63 canais, com 4 milhões de internautas e quase 59 milhões de telespetadores.

O canal faz parte de uma estratégia geral para promover uma Agenda Digital Cultural na Ibero-América, que nos permita reduzir a fratura digital - e as suas consequências - e simultaneamente digitalizar os ativos que devem ser resgatados. A Agenda Digital Cultural torna-se, assim, num instrumento para resgatar a memória da Ibero-América, num contexto de rápida transição para as novas tecnologias.

Promoção da saúde, prevenção e cuidados com as doenças, com especial ênfase para as doenças crónicas não transmissíveis

Em linha com a XIV Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Saúde, a Declaração de Veracruz encarregou a SEGIB e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPS) de criar uma rede de peritos no uso de inovações tecnológicas, sistemas de informação e eSaúde, bem como uma plataforma web em estreita coordenação com a Plataforma Regional de Acesso à Inovação de Tecnologias de Saúde (PRAIS) da OPS, que promova e facilite o intercâmbio de informações e conhecimentos para a promoção da saúde, prevenção, e cuidados com as doenças, com especial ênfase para as doenças crónicas não transmissíveis.

Desde o início de dezembro de 2015 que se está a trabalhar para implementar o Diretório de pontos focais que estará à disposição dos países. A OPS lidera o processo para estabelecer os termos de referência da Plataforma Virtual de Troca de Conhecimentos. O projeto irá incluir um mapeamento que permita padronizar os projetos a definir. Tem também previsto contar com um Fórum Virtual de eSaúde, como parte da Plataforma.

Boas práticas em matéria de inspeção do trabalho

Conforme o decidido na IX Conferência Ibero-Americana do Trabalho e na III Reunião de Ministros Ibero-Americanos do Trabalho, a Declaração de Veracruz instruiu a SEGIB para apoiar a implementação do Banco de Boas Práticas da Inspeção do Trabalho na Ibero-América.

Mais concretamente, cometeu-se o estabelecimento de um Secretariado Executivo Virtual, integrado pelos Ministérios do Trabalho e Emprego, a cargo da atual e futura Secretaria Pro-Tempore, com o apoio da SEGIB e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), para a implementação do referido Banco de Boas Práticas. Trata-se de uma plataforma online para facilitar a transferência de informação sobre os mecanismos de inspeção de cada país.

A Secretaria do Trabalho e da Previdência Social do México, na qualidade de Secretaria Executiva Virtual, iniciou os trabalhos de coordenação com reuniões e intercâmbios com a Subsecretaria do Trabalho, a Direção Geral da Inspeção Federal do Trabalho, e a Direção Geral das Tecnologias da Informação, para definir os detalhes e requisitos técnicos.

A plataforma do Banco de Boas Práticas está pronta a ser apresentada aos países, a fim de que se possa integrar a informação das áreas de inspeção de cada Ministério com base nas diretrizes estabelecidas pela OIT.

Centro Ibero-Americano de Arbitragem

Em cumprimento do mandato contido na Declaração da Cúpula de Veracruz, no dia 19 de fevereiro de 2015, em Buenos Aires, foi criado o Centro Ibero-Americano de Arbitragem (CIAR), com a participação de mais de 60 instituições de grande prestígio, como Ordens de Advogados, Câmaras de Comércio e Indústria e Organizações Empresariais, entre outras, representando 18 dos 22 países ibero-americanos.

O Centro surgiu com o objetivo de reforçar e propagar a nossa cultura jurídica, fortalecer as nossas línguas, reconhecer a qualidade dos nossos profissionais e peritos em direito e assumir que a região ibero-americana se encontra em condições de resolver de forma autónoma os conflitos intrarregionais. Isto para dar uma resposta às PMEs, que atualmente não encontram uma maneira de resolver as controvérsias que se lhes apresentam face ao incumprimento de contratos celebrados internacionalmente, quer pela duração, quer pela despesa que os mecanismos existentes envolvem.

Na reunião foram decididas as sedes de que disporá: a presidência do Comité, cuja sede será a Ordem dos Advogados e Advogadas da Costa Rica; a secretaria-geral, que terá a sua sede na Ilustre Ordem dos Advogados de Madrid, e por último, a do Órgão de Supervisão da Função Arbitral, que terá a sua sede na Ordem dos Advogados do Brasil - Sede de São Paulo.

Após a segunda reunião realizada em Madrid, nos dias 27 e 28 de outubro, o CIAR já se encontra em pleno funcionamento.

A partir da SEGIB, efetuámos a promoção e o acompanhamento que permitiram que, em menos de um ano, o CIAR tivesse formalizado a sua criação e fosse dotado de diferentes órgãos, sedes e instrumentos.

Ato oficial em Buenos Aires por motivo da criação do Centro Ibero-Americano de Arbitragem (CIAR), no dia 19 de fevereiro de 2015.

I Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação, realizada nos dias 23 e 24 de julho de 2015 em Madrid.

Coordenação com a Secretaria Pro-Tempore

Durante o ano de 2015 trabalhou-se intensamente apoiando a Secretaria Pro-Tempore (SPT) colombiana. Neste sentido, é necessário destacar especialmente o excelente trabalho e o compromisso de toda a equipa da SPT da Colômbia.

A seguir resumem-se as principais atividades:

- Primeira reunião de trabalho preparatória da XXV Cúpula Ibero-Americana. Teve lugar na Cidade do México, e contou com a participação dos Ministérios das Relações Exteriores do México e da Colômbia.
- Encontro formal entre a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, e a Ministra das Relações Exteriores da Colômbia, María Angela Holguín, em Madrid.
- Teleconferência entre a SPT e a SEGIB para coordenar o calendário das reuniões da Conferência 2015-2016 e definir a agenda da I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação.
- Reunião Extraordinária de Ministros das Relações Exteriores em Bogotá, na sua maioria representados pelos Embaixadores dos países ibero-americanos junto da Colômbia.
- Visita da secretária-geral, Rebeca Grynspan, à Ministra das Relações Exteriores, María Ángela Holguín, em Bogotá, para dar seguimento ao processo de organização e preparação da Conferência Ibero-Americana do biénio 2015-2016.
- I Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação realizada nos dias 23 e 24 de julho de 2015 em Madrid. Foi apresentado o Relatório de Atividades, dando conta do cumprimento dos mandatos decorrentes da Cúpula de Veracruz. A SPT avançou o tema da Cúpula Ibero-Americana de 2016, adiantando que este se centrará na "Juventude, Empreendedorismo e Educação".
- Por ocasião do Período de Sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas que teve lugar em Nova Iorque, a secretária adjunta ibero-americana reuniu-se com a coordenadora nacional da Colômbia, para combinar as agendas de trabalho para a preparação da Reunião de Ministros das Relações Exteriores prevista para dezembro.
- Reunião da secretária-geral ibero-americana com a ministra das relações exteriores Holguín, em Bogotá, para avaliar de novo os trabalhos prévios à reunião de Ministros das Relações Exteriores do mês de dezembro e estabelecer linhas de ação para o ano de 2016.
- Reunião preparatória da I Reunião de Ministros das Relações Exteriores, que teve lugar em Bogotá e foi constituída pelas equipas da Secretaria Pro-Tempore, encabeçada pela coordenadora nacional da Colômbia, e da Secretaria-Geral Ibero-Americana, presidida pela secretária adjunta ibero-americana. Permitiu dar seguimento às atividades realizadas pela SEGIB em conformidade com os mandatos emanados da Cúpula de Veracruz de 2014 e, simultaneamente, avançar na preparação da II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação e da Reunião de Ministros das Relações Exteriores, ambas realizadas de 9 a 12 de dezembro de 2015 em Cartagena das Índias.

Para além das referidas reuniões, mantiveram-se reuniões de trabalho telefónicas com a equipa do Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, aproveitando-se de forma muito especial a visita do Presidente da Colômbia a Espanha no mês de março para conversar sobre os trabalhos necessários para a preparação da próxima Cúpula.

A I Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores e a II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, tiveram lugar de 9 a 12 de dezembro de 2015 em Cartagena das Índias, Colômbia.

02

A CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA: PREPARANDO A XXV CÚPULA

Em maio, realizou-se em Bogotá uma Reunião Extraordinária de Ministros das Relações Exteriores convocada pela Secretaria Pro-Tempore da Colômbia, com o objetivo de designar a embaixadora brasileira Mariangela Rebuá como nova Secretária Adjunta Ibero-Americana.

I Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relaciones Exteriores, preparatória da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de 2016, realizada no dia 12 de dezembro de 2015 em Cartagena das Índias, Colômbia.

Reunião de Ministros das Relações Exteriores: evento culminante de 2015

A I Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relaciones Exteriores, preparatória da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de 2016, teve lugar no dia 12 de dezembro de 2015 em Cartagena, Colômbia.

Foi presidida pela ministra das Relações Exteriores da Colômbia, María Angela Holguín, e pela secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan. A reunião contou com a participação dos 22 países ibero-americanos e a presença dos Ministros das Relações Exteriores de Andorra, Argentina, Bolívia, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru e República Dominicana, de Vice-Ministros da Chile, Costa Rica, Honduras e Portugal, do Chefe de Gabinete do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, e dos Embaixadores de Cuba, Equador, Nicarágua, Uruguai e Venezuela.

As intervenções dos Ministros das Relações Exteriores centraram-se no Relatório apresentado pela Secretaria-Geral, onde constavam as ações realizadas no cumprimento das decisões adotadas na Cúpula de Veracruz, não apenas no respeitante a resultados, mas também porque estabelece uma nova forma de programar, a partir de uma perspetiva bienal que serve de instrumento de monitorização e avaliação dos resultados a alcançar.

Os ministros expressaram a sua satisfação pela escolha do tema da Cúpula por parte da Colômbia, "Juventude, Empreendedorismo e Educação", uma vez que pode contribuir para o fomento de ações comuns concretas que permitam aos Estados Ibero-Americanos desenvolver políticas públicas dirigidas aos jovens, possibilitando o acesso a uma educação inclusiva, de qualidade e de valores,

Fotografia de família da I Reunião de Ministros das Relações Exteriores dos 22 países ibero-americanos, realizada em Cartagena das Índias, Colômbia e que contou com a presença dos Ministros das Relações Exteriores de Andorra, Argentina, Bolívia, El Salvador, Espana, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru e República Dominicana, dos vice-ministros do Chile, Costa Rica, Honduras e Portugal, do chefe de Gabinete do ministro das Relações Exteriores do Brasil, e dos embaixadores de Cuba, Equador, Nicarágua, Uruguai e Venezuela.

criando emprego e promovendo o empreendedorismo produtivo. Tudo isso para melhorar as condições profissionais do atual mercado de trabalho, e gerar inclusão e oportunidades para enfrentar as desigualdades e a pobreza extrema existentes na região.

Manifestaram também a necessidade de promover acordos e ações com o setor privado, especialmente com as pequenas e micro empresas, para que estas assumam uma função estratégica na criação de empreendedorismo juvenil e de emprego de qualidade, fundamentalmente no que respeita aos jovens.

Mostraram um apoio decidido ao projeto de mobilidade académica, que ajudará significativamente a integração dos países ibero-americanos, animando instituições privadas de financiamento a seguir o exemplo do Banco Santander em apoiar financeiramente o intercâmbio e a mobilidade de talentos, de modo a que esse intercâmbio se torne num instrumento de capacitação profissional que poderá, através da mobilidade dos professores, contribuir para melhorar a qualidade dos centros de formação na América Latina.

Sublinharam a importância da incorporação da perspetiva de género como eixo transversal da cooperação ibero-americana e das ações empreendidas pela SEGIB e pelos restantes organismos ibero-americanos.

Destacaram a implementação do Canal Ibero-Americano de Televisão "Sinal que nos une", como um novo veículo de comunicação a um custo razoável e como plataforma de cooperação através da qual construir uma identidade e uma visão partilhada. E mostraram o seu compromisso em colaborar com este esforço e para que o mesmo possa ser competitivo, com programação e conteúdos através da infraestrutura tecnológica do sistema de Televisão Educativa.

Finalmente, sublinharam a importância do Plano Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana e da aprovação do Plano Operacional Anual 2015-2016 da Cooperação, factos que demonstram o elevado valor acrescentado que a cooperação ibero-americana representa, porque é o ativo que distingue a região, porque une e soma, e porque tem projetos inovadores em áreas que nenhuma outra plataforma de cooperação oferece.

No final da Reunião, os Ministros das Relações Exteriores Ibero-Americanos aprovaram o texto da Declaração de Cartagena das Índias.

DECLARAÇÃO DE CARTAGENA, COLÔMBIA

Nós, as Ministras e os Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, reunidos em Cartagena das Índias, reconhecemos os progressos alcançados pela Conferência Ibero-Americana, pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e pelos organismos ibero-americanos, no cumprimento dos mandatos definidos na XXIV Cúpula Ibero-Americana realizada em Veracruz e cujo alcance final poderá ser avaliado pelos Chefes de Estado e de Governo na próxima Cúpula Ibero-Americana que será realizada na Colômbia, no final de 2016.

Destacamos e apoiamos:

1. A escolha por parte da Colômbia, na qualidade de Secretaria Pro- Tempore, do tema da XXV Cúpula Ibero-Americana: "Juventude, Empreendedorismo e Educação", que terá lugar em 2016, temática que situa aos jovens ibero-americanos no centro da discussão sobre as prioridades e políticas públicas que os governos ibero-americanos devem considerar, dando assim continuidade aos mandatos de Veracruz e das Cúpulas anteriores.

2. As ações iniciadas pelo Programa Ibero-Americano de Juventude e a implementação do Processo de Reforço Institucional e Programático da Organização Ibero-Americana da Juventude, bem como da Plataforma de Conhecimento da Juventude como eixo articulador de informação e boas práticas e trabalhos para melhorar as possibilidades de investimento em políticas públicas e estratégias dirigidas para a inclusão da juventude.

3. A designação da cidade de Braga, em Portugal, como Capital Ibero-Americana da Juventude em 2016.

4. A consolidação e o fortalecimento dos três Espaços Ibero-Americanos de Cooperação: Cultura, Coesão Social e Conhecimento, para impulsionar novas iniciativas que promovam a criatividade, reconheçam o acervo cultural, coordenem e integrem entre si os atuais programas de cooperação.

5. Os progressos realizados de forma coordenada pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e pela Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura na criação da Aliança para a Mobilidade Acadêmica, reconhecendo especialmente as adesões que já se produziram e animando às instituições públicas e privadas a unirem os seus esforços para alcançarem os objetivos de mobilidade estabelecidos para a região.

6. A definição do Marco Ibero-Americano de Mobilidade Académica, no qual se integrarão todos os projetos e programas que contribuam para fomentar o intercâmbio académico, bem como o aporte para o mesmo que representam o Projeto Paulo Freire, o Programa Pablo Neruda e o Projeto dos Laboratórios Ibero-Americanos, por meio do qual será desenvolvido o programa de formação interdisciplinar em Centros Académicos de Alto Nível.

7. A realização do VIII Fórum Ibero-Americano de Responsáveis do Ensino Superior, de 9 a 11 de dezembro, em Bogotá, durante o qual foram abordados: o impulso da mobilidade acadêmica, da excelência no ensino e a qualidade do ensino superior na Ibero-América.

8. O arranque, por parte da Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, do novo Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021, que dá continuidade, aprofunda e amplia o conceito tradicional de alfabetização do Plano 2007-2015, com uma perspectiva de aprendizagem a partir da primeira infância e de forma permanente.

9. O lançamento do Canal Via Satelital Ibero-Americano, "Sinal que nos Une", que surge do Programa Televisão Educativa y Cultural Ibero-Americana e do compromisso de estabelecer uma agenda digital cultural e que constitui um resultado significativo para a difusão de conteúdos audiovisuais de promoção da cooperação, educação e interculturalidade da comunidade ibero-americana, bem como uma plataforma regional para o intercâmbio, criação e transmissão de novos conteúdos audiovisuais.

10. As ações encaminhadas para o desenho do Plano Estratégico para reconhecer, proteger e salvaguardar o patrimônio cultural ibero-americano.

11. As ações encaminhadas para o fortalecimento das indústrias culturais e criativas ibero-americanas, a produção cultural, os sistemas de informação e os observatórios ibero-americanos da cultura.

12. A preparação dos atos comemorativos que serão realizados no ano de 2016 para celebrar o 10º aniversário da Carta Cultural Ibero-Americana, adotada na XVI Cúpula Ibero-Americana de Montevidéu.

13. A comemoração do centenário do poeta Rubén Darío no dia 6 de fevereiro de 2016 e as atividades a serem realizadas para celebrar o seu legado para a cultura universal.

JUVENTUDE, EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO, TEMAS CENTRAIS DA PRÓXIMA XXV CÚPULA IBERO-AMERICANA DE CARTAGENA DAS ÍNDIAS EM 2016

14. A elaboração do diretório de pontos focais da Rede de Peritos no uso de inovações tecnológicas, sistemas de informação e saúde, bem como o estabelecimento, por parte da Organização Pan-Americana da Saúde, dos termos de referência para a implementação da Plataforma Virtual de Troca de Informações e Conhecimentos para a promoção da saúde, da prevenção e dos cuidados com as enfermidades, com especial ênfase nas doenças crônicas não transmissíveis.

15. A eleição em 2015 dos novos Secretários-Gerais da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI); da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB); e da Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ), organização esta que completa 20 anos da sua criação.

16. A constituição do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos e os primeiros resultados concretos alcançados em matéria de planeamento e coordenação dos recursos disponíveis.

17. O processo que está sendo promovido no Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe, com o intuito de fortalecer as suas capacidades para promover a proteção dos direitos dos povos indígenas, bem como o seu autodesenvolvimento social, econômico e cultural.

18. A efetiva implementação de ações de transversalização da perspectiva de gênero nos organismos Ibero-Americanos, que envolvem a implementação de um plano de trabalho conjunto, com linhas de ação relacionadas com a formação, a comunicação e o compromisso institucional do sistema Ibero-Americano para com a equidade de género; e a adoção de planos de trabalho com perspectiva de género por parte dos Programas, Iniciativas e Projetos de Cooperação.

19. Os avanços no processo de restruturação dos Escritórios Sub-Regionais confiado à Secretaria Geral Ibero-Americana para melhorar a sua gestão operacional, e a designação dos novos Diretores dos Escritórios do México e de Montevidéu, que continuará com a assinatura do Acordo de Sede com o Peru e a designação do seu Diretor no primeiro trimestre de 2016.

20. A aprovação do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 (PACCI) e do Plano Operacional Anual 2016, resultado de um vasto processo de consulta que envolveu os países, os organismos ibero-americanos e os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos, dando-se assim cumprimento a uma meta significativa para a institucionalização e a sistematização da cooperação ibero-americana, fundamental para aumentar a eficácia e o impacto desta.

21. O processo iniciado para identificar áreas específicas com a finalidade de contribuir para o fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana através do relacionamento com os Observadores Associados e Consultivos da Conferência, de acordo com as modalidades acordadas.

22. A criação do Centro Ibero-Americano de Arbitragem, de caráter privado, na reunião de câmaras de comércio, organizações empresariais e associações de advogados da Ibero-América, realizada em Buenos Aires em fevereiro, e a posterior adoção do seu Regulamento de Procedimento e da Cláusula Arbitral, como instrumento ibero-americano de resolução de conflitos, orientado às necessidades das PMEs, e de promoção da cultura jurídica que é comum na região.

23. O trabalho adiantado pela Secretaria Geral Ibero-Americana durante o ano, o qual facilitou a modernização da organização e uma maior interação com os países membros.

Nós, as Ministras e os Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, agradecemos ao Governo e ao povo colombiano pelo caloroso acolhimento em Cartagena das Índias e emitimos esta Declaração, nos seus textos originais em espanhol e português, no dia 12 de dezembro de 2015.

II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, realizada de 9 a 12 de dezembro em Cartagena das Índias, Colômbia.

Reuniões dos Coordenadores Nacionais e dos Responsáveis de Cooperação

I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação

23-24 de julho de 2015 em Madrid, Espanha

Teve lugar em Madrid, nos dias 23 e 24 de julho de 2015. A Secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, efetuou um pormenorizado Relatório de Atividades dando conta do cumprimento dos mandatos decorrentes da Cúpula de Veracruz, tanto no que se refere à Declaração e ao Programa de Ação de 2014, quanto à Resolução sobre a Renovação da Conferência Ibero-Americana. A Secretaria Pro-Tempore efetuou um primeiro adiantamento sobre o tema da Cúpula Ibero-Americana que terá lugar em outubro de 2016, na Colômbia.

Na Reunião de Coordenadores, realizou-se uma apresentação do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos que esteve a cargo da Secretária-Geral Ibero-Americana, acompanhada pelos Secretários-Gerais da OEI, OISS, OIJ e COMJIB, e que permitiu às delegações dos países obterem informações diretas sobre os trabalhos e atividades realizados pelos outros organismos ibero-americanos.

Na Reunião de Responsáveis de Cooperação, após um longo processo de consultas, passou-se à aprovação do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018, e iniciou-se o trabalho de sistematização do diagnóstico, acompanhamento, avaliação e conclusão dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA). Também se efetuou uma apresentação do novo Plano Estratégico de Comunicação da SEGIB.

II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação

9 a 11 de dezembro de 2015, em Cartagena das Índias, Colômbia

A II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, preparatória da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, teve lugar de 9 a 11 de dezembro de 2015 em Cartagena das Índias, Colômbia. A reunião contou com a participação de delegações de todos os países ibero-americanos.

As sessões de Coordenadores Nacionais centraram-se em questões administrativas, no processo de restruturação dos escritórios sub-regionais, e nas propostas para incrementar as contribuições dos observadores associados e consultivos à Conferência Ibero-Americana.

Nas sessões de Responsáveis de Cooperação analisou-se, discutiu-se e aprovou-se o Plano Operacional Anual de 2016, a partir do qual se dá cumprimento ao Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018, aprovado em julho de 2015.

As sessões conjuntas serviram de enquadramento para que os Secretários-Gerais dos cinco Organismos que constituem o Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos apresentassem um Relatório pormenorizado das suas atividades, dando assim cumprimento ao compromisso dos cinco organismos de contar com mecanismos concretos para uma estratégia e planificação comuns, bem como para se articularem funcionalmente e se dotarem de sistemas que garantam uma maior transparência e prestação de contas aos países membros, reforçando a visibilidade e o aproveitamento eficaz dos recursos disponíveis no sistema.

Reuniões ministeriais

XIX Reunião da Conferência de Ministros da Justiça

26 a 28 de maio em Santo Domingo, República Dominicana

Teve lugar de 26 a 28 de maio em Santo Domingo (República Dominicana), com a participação de Ministros e Altas Autoridades de 20 países. Os Ministros adotaram diversos documentos relativos à reforma dos sistemas penitenciários, à promoção do acesso à justiça, à luta contra o crime organizado, à utilização das novas tecnologias na Administração da Os ministros escolheram ainda o Vice-Ministro da Governação da Guatemala, Arkel Benitez Mendizábal, como novo Secretário-Geral da COMJIB, e adotaram a estratégia da COMJIB 2015-2017.

Entre os documentos aprovados destacam-se as Recomendações de Harmonização da legislação em matéria de drogas. Esta posição significa reorientar a nova política legislativa para a luta contra o tráfico de drogas que atualmente, nalguns países, penaliza de forma desigual tanto os consumidores ou dependentes das drogas, como as pessoas que traficam e criam riqueza com esta prática ilegal. O Protocolo Regional de Atenção à Vítima da Violência de Género, aprovado na Reunião, permitirá uma melhor coordenação entre todas as instituições do setor da justiça, segurança, assuntos sociais, saúde e educação, que têm competências na salvaguarda dos direitos das mulheres vítimas.

Reunião Extraordinária de Ministros da Juventude

3 de novembro de 2015 em Cancún, México

Teve lugar no dia 3 de novembro em Cancún, México. Na Reunião Extraordinária, os Ministros e as Altas Autoridades elegeram por aclamação o novo Secretário-Geral da Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ), Max Trejo, de nacionalidade mexicana e anteriormente Secretário-Geral Adjunto da OIJ.

XIX Reunião da Conferência de Ministros da Justiça, realizada de 26 a 28 de maio de 2015 em Santo Domingo, República Dominicana.

Congressos, fóruns, workshops, seminários, reuniões e encontros

VIII Fórum Ibero-Americano de Responsáveis do Ensino Superior

10-11 de dezembro de 2015, em Bogotá, Colômbia

O VIII Fórum Ibero-Americano de Responsáveis do Ensino Superior teve lugar nos dias 10 e 11 de dezembro de 2015 em Bogotá, Colômbia. Foi convocado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), pela Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), pelo Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), e pelo Ministério da Educação Nacional da República da Colômbia.

O VIII Fórum Ibero-Americano de Responsáveis do Ensino Superior, que teve lugar nos dias 10 e 11 de dezembro em Bogotá, Colômbia, convocou vice-ministros e altos delegados responsáveis pelo Ensino Superior na Ibero-América.

“O FÓRUM REPRESENTOU UM IMPORTANTE ESPAÇO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INICIATIVAS ENCAMINHADAS PARA A CONSTRUÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO EM MATÉRIA DE ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO”

Este Fórum de preparação da XXV Conferência Ibero-Americana de Ministros da Educação e da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo constituiu um importante espaço para o desenvolvimento de iniciativas encaminhadas para a construção de oportunidades de intercâmbio e cooperação em matéria de ensino superior na Ibero-América.
Nesta edição, os debates centraram-se na promoção de um Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica e na qualidade do ensino superior na região, principais mandatos recebidos durante a XXIV Cúpula Ibero-Americana, realizada em Veracruz em 2014.

Quanto à proposta estratégica para a criação de um Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica, que foi recebida favoravelmente, estabeleceram-se as linhas concretas de ação, entre as quais se destacaram a criação de um sistema de informação para poder dispor dos dados mais importantes, e a realização de um workshop para estabelecer as bases do futuro plano de trabalho para a integração de programas já existentes, bem como de outros que se possam vir a criar no Sistema Ibero-Americano de Mobilidade Académica.

Sublinhou-se também a importância da criação de mecanismos regionais para garantir a qualidade e criar confiança entre os sistemas de ensino superior dos países membros.
Nesse sentido, acordou-se na constituição de um grupo de peritos, orientado para estabelecer um mecanismo de garantia de qualidade nos sistemas nacionais de ensino, bem como um quadro ibero-americano para o reconhecimento de períodos de estudo e de diplomas, e o roteiro para o seu desenvolvimento e implementação.
Na mesma linha de ação, acordou-se na conceção e implementação de um suplemento aos diplomas ibero-americanos, que facilite o reconhecimento e a mobilidade, e acompanhe os diplomas académicos com importante informação adicional.

Os progressos alcançados no desenvolvimento do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica e em cada um dos seus principais elementos - Aliança, Sistema e Plataforma - serão apresentados na XXV Conferência Ibero-Americana de Ministros da Educação de 2016.

03

A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA EM 2015

Uma Cooperação Ibero-Americana mais estratégica e reforçada

O primeiro Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 (PACCI) impulsionou uma nova dinâmica de consensos e trabalho conjunto na Cooperação Ibero-Americana. Com este espírito, representantes dos vinte e dois países ibero-americanos, dos Programas, Iniciativas e Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA), e dos cinco Organismos Ibero-Americanos (COMJIB, OEI, OIJ, OISS e SEGIB) estabeleceram os objetivos estratégicos que permitirão melhorar a cooperação e contribuir para a redução das desigualdades nos próximos quatro anos.

O PACCI fundamenta-se, quer no documento das "Áreas prioritárias da Cooperação Ibero-Americana", quer nos mandatos emanados das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes e Chefas de Estado e de Governo,

Para qualquer sugestão, comentário ou esclarecimento adicional, colocamo-nos à vossa inteira disposição através do seguinte endereço de correio eletrónico: cooperacion@segib.org.

especificamente nos emanados da XXIV Cúpula de Veracruz, a Cúpula da Renovação. Ou seja, partimos da necessidade de focar as nossas ações naqueles âmbitos onde temos um valor acrescentado, conferido pela experiência destes 20 anos de Cooperação Ibero-Americana.

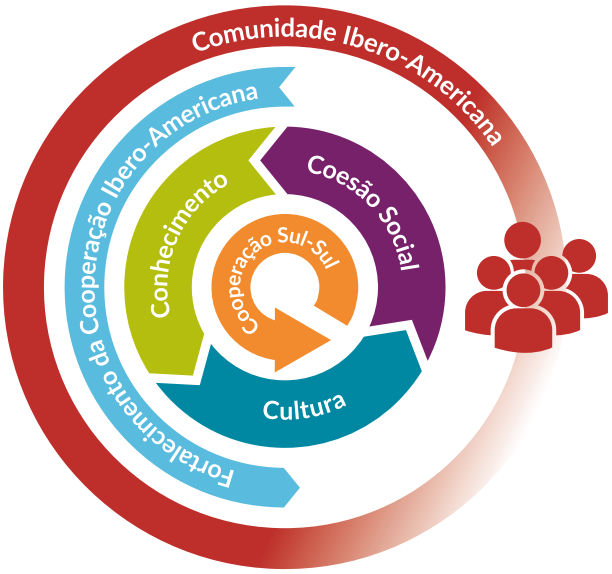
Além disso, definiram-se uma série de Objetivos, Resultados e Linhas de Ação em torno de duas componentes comuns a todos os Espaços nos quais trabalhamos, que são o Fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana e a Cooperação Sul-Sul, e mais três em função das Áreas Prioritárias: o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), o Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI) e o Espaço Ibero-Americano da Coesão Social (EICS).

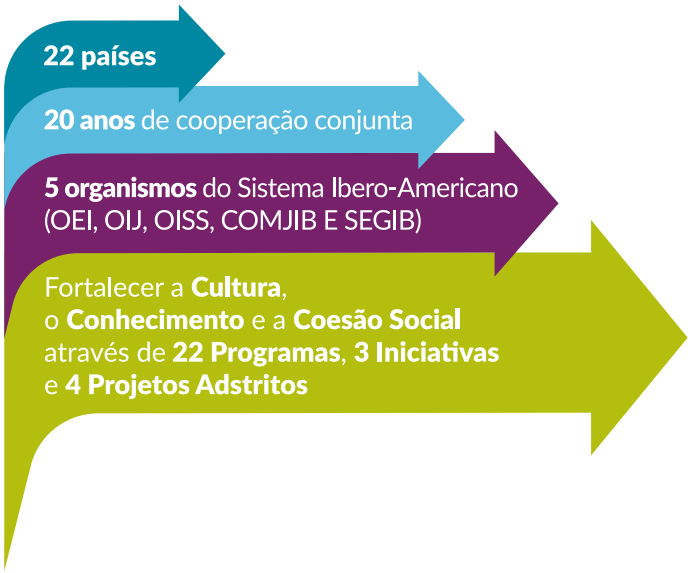
Referem-se seguidamente os âmbitos específicos de atuação em que vamos trabalhar nos próximos quatro anos, para além de um balanço das atuações que já estamos a realizar quanto aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana, principais instrumentos com os quais contamos para apoiar os processos de fortalecimento das políticas públicas.

Verificarão que a Cooperação Ibero-Americana proporciona benefícios diretos às pessoas através dos intercâmbios de experiências, conhecimentos, desenvolvimento de capacidades institucionais e ajudas para iniciativas cidadãs. Desta forma, também contribuímos para a consolidação do Espaço Ibero-Americano e para o fomento da integração regional, fortalecendo as instituições públicas para a melhoria da Governação Democrática na região.

Cooperação técnica internacional "Argentina no mundo": programa de formadores sobre técnicas de pesca sustentável na Nicarágua.

Mapa Conceptual do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018





Fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana

No quadro da Cooperação Ibero-Americana, referiu-se a necessidade de consolidar os pilares básicos sobre os quais esta modalidade de nos relacionarmos e de construir solidariedade assenta. Neste sentido, identificou-se como prioridade reforçar as suas estruturas com órgãos de direção, coordenação e gestão mais sólidos, nos quais os cinco Organismos Ibero-Americanos desempenham um papel destacado. Estes participam nas Unidades Coordenadoras apoiando os órgãos de direção, máximas instâncias dos Espaços.

Nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA), que atualmente perfazem um total de vinte e nove, iremos focalizar uma boa parte da nossa atenção. Em 2016 está prevista a implementação de uma Plataforma virtual do Sistema de Acompanhamento e Avaliação da Cooperação Ibero-Americana que inclua toda a informação necessária para identificar as necessidades e os pontos fortes dos PIPA. Em função desta, serão concebidas uma série de ações (formativas, criadoras de sinergias, de acompanhamento etc.), para além de uma revisão e atualização do Manual Operacional por forma a adaptá-lo às atuais exigências de eficácia, qualidade, transparência e prestação de contas.

Contar o que se está a fazer em matéria de Cooperação Ibero-Americana e como se está a incidir na vida das pessoas é outra das nossas prioridades. Para isso, consolidaremos os canais de comunicação, para que a informação chegue a todos os âmbitos.

Iremos motivar o debate sobre os temas que nos preocupam dando voz àqueles que tomam as decisões, ao mundo académico, e à cidadania ativa. Desejamos contribuir para o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável colaborando com diferentes visões, experiências e possíveis soluções para os fenómenos que geram desigualdade e pobreza no mundo, tudo isto a partir de um olhar ibero-americano.

Cumprir estes objetivos envolve uma SEGIB também mais estratégica e renovada, que dê resposta aos mandatos que a identificam como uma plataforma de apoio e serviços para todos os agentes do sistema, e como órgão coordenador da prestação de contas aos/às Responsáveis de Cooperação Ibero-Americana.

Gestão integrada de bacias hidrográficas fronteiriças do Chile com o Peru.

A Cooperação Sul-Sul

O Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (CSS) é uma prioridade no âmbito ibero-americano e na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que a considera como um dos meios de Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Justifica as nossas linhas de trabalho em torno da consolidação e do fortalecimento destas dinâmicas Sul-Sul, contribuindo com a elaboração do Relatório da Cooperação Sul-Sul, que se tornou uma referência internacional. Este processo foi iniciado em 2007 com a publicação do primeiro relatório e contou com a participação, quer dos próprios países, quer da SEGIB. A isto acrescentou-se a participação do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) a partir de 2010, quando iniciou as suas atividades.

É importante unir esforços para dar a conhecer, quer o Relatório, quer as atividades do PIFCSS, contribuindo não só para destacar os seus resultados nas instâncias regionais e internacionais relacionadas com o universo da Cooperação Sul-Sul, mas também para posicionar a Ibero-América como referência da cooperação Sul-Sul a nível internacional.

Gostaríamos de aproveitar a nossa experiência e de assim continuar a crescer e a evoluir graças às trocas de experiências com outros parceiros estratégicos, implementando atividades conjuntas que permitam o aproveitamento de sinergias orientadas para provocar um efeito multiplicador, tanto nos resultados obtidos, quanto na sua difusão e visibilidade.

O RELATÓRIO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL NA IBERO-AMÉRICA

O Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2015 representa o mais completo exercício intergovernamental de sistematização da Cooperação Sul-Sul para uma região em desenvolvimento. Tendo-se tornado numa referência a nível internacional, num contexto marcado pela definição da nova Agenda Pós-2015 da Cooperação para o Desenvolvimento, este Relatório, na sua oitava edição, é, uma vez mais, um documento imprescindível para entender o papel da nossa região na evolução da Cooperação Sul-Sul.

Este Relatório, emanado de um mandato da Cúpula Ibero-Americana de Santiago do Chile (2007), é elaborado anualmente pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) com o apoio do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS), contando sempre com a colaboração do todos os países ibero-americanos representados através das suas Direções e Agências Gerais de Cooperação. Este Relatório sistematiza a CSS da região, desenvolve indicadores específicos de CSS, e gera visões políticas partilhadas dos países ibero-americanos. Além disso, o seu processo de elaboração, horizontal, participativo e colaborativo, contribuiu para o debate conceptual entre os países acerca de determinados aspetos como a definição e a medição da Cooperação Sul-Sul.

Ao longo das suas oito edições, o Relatório ratificou o crescente e intenso dinamismo da Ibero-América na Cooperação Sul-Sul através do registo e análise

Apresentação do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2015, Casa da América, Madrid, 23 de julho.

O RELATÓRIO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL NA IBERO-AMÉRICA 2015 CONSTITUI O MAIS COMPLETO EXERCÍCIO INTERGOVERNAMENTAL DE SISTEMATIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL PARA UMA REGIÃO EM DESENVOLVIMENTO

de mais de 7.000 iniciativas implementadas entre países da região nas três modalidades reconhecidas no nosso espaço: a Cooperação Horizontal Sul-Sul Bilateral, a Cooperação Sul-Sul Triangular, e a Cooperação Horizontal Sul-Sul Regional. Neste sentido, a edição de 2015 do Relatório da Cooperação Sul-Sul identificou o intercâmbio de 576 projetos e 399 ações de CHSS Bilateral; 68 projetos e 98 ações de CSS Triangular; e 50 Programas e 28 projetos de CHSS Regional.

Conforme se depreende deste último Relatório, as iniciativas de Cooperação Sul-Sul que se intercambiaram na região foram na sua maioria orientadas (uma em cada três) para fortalecer capacidades no âmbito social (sobretudo em saúde e educação). Outro terço manteve uma orientação mais económica,

destinada a apoiar os setores produtivos (especialmente o agropecuário). De forma complementar, mais de 10% das iniciativas dirigiram-se a fortalecer as instituições governamentais, afetando assim, entre outros, a administração pública, o desenvolvimento legal e judicial, a segurança pública e os direitos humanos.

Devemos acrescentar que, no cumprimento do mandato dos Responsáveis de Cooperação Ibero-Americana relativos à difusão regional e internacional desta publicação, a SEGIB realizou e/ou apoiou diversas apresentações da passada edição do Relatório. Mais concretamente e acompanhando a apresentação oficial que teve lugar em Madrid no dia 23 de julho de 2015, a SEGIB apoiou e/ou realizou a apresentação deste noutros 7 países da região: Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Honduras, Peru, México e Uruguai. Além disso, a SEGIB difundiu e esteve presente em diversos eventos relevantes e estratégicos no âmbito da Cooperação Internacional, com o objetivo de posicionar o relatório a nível global e de dar visibilidade, quer ao valor técnico, quer ao político. Alguns desses eventos foram organizados por organismos das Nações Unidas, tais como o PNUD, a OPS ou a UNCTAD, enquanto se assistiu também a outros auspiciados por diversos Think-Tanks tais como o Research and Information Systems for Developing Countries (RIS - Índia) ou o Graduate Institute (Suíça).

Por último, e de forma muito relacionada com o Relatório da Cooperação Sul-Sul, em 2015 também se concluiu a conceção, construção e implementação do Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS). O SIDICSS é uma plataforma regional de registo da informação, na qual os 22 países partilham os seus dados relativos à Cooperação Sul-Sul, não só da que realizam com outros parceiros da região, mas também a informação relativa à atividade que fomentam junto de outras regiões em desenvolvimento. A referida plataforma alimentará com dados as futuras edições do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, para além de permitir às agências e direções de cooperação da região contar com uma base de dados comum regional permanentemente atualizada. Isso permitir-lhes-á contar com uma visão de conjunto sobre a Cooperação Sul-Sul e, por conseguinte, permitirá e facilitará a tomada de decisões de caráter mais estratégico.

Capa do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2015.

Balanço da Despesa Total Executada em 2015 dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos

PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS (DADOS DE 2015)				DESPESA EXECUTADA
Transversais (3 Programas)	01	P	Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)	921.975,00 €
	02	P	Programa de Juventude - Iberjovens	
	03	P	Televisão Ibero-Americana (TEIB)	935.816,70 €
Espaço do Conhecimento (3 Programas, 1 Iniciativa, 1 Projeto Adstrito)	04	I	Iniciativa de Comunicação Social e Cultura Científica	
	05	P	Programa de Ciência e Tecnologia (CYTED)	2.675.000,00 €
	06	P	Programa de Mobilidade Pablo Neruda	
	07	P	Programa de Propriedade Industrial (IBEPI)	398.507,00 €
	08	PA	Iberqualitas	
Espaço Cultural (12 Programas 2 Iniciativas)	09	P	Programa ADAI/Iberarquivos	329.315,78 €
	10	I	Iniciativa Iberartes Visuais	0,00 €
	11	P	Programa Iberartesanatos	43.903,68 €
	12	P	Programa Iberbibliotecas	320.681,48 €
	13	I	Iniciativa Ibercozinhas, Tradição e Inovação	0,00 €
	14	P	Programa Ibercultura Viva	308.642,00 €
	15	P	Programa Ibercena	1.171.167,64 €
	16	P	Programa Ibermédia	4.691.920,00 €
	17	P	Programa IberMemória Sonora e Audiovisual	0,00 €
	18	P	Programa Ibermuseus	528.360,00 €
	19	P	Programa Ibermúsicas	595.857,00 €
	20	P	Programas Iberorquestras Juvenis	265.342,59 €
	21	P	Programa Iber-Rotas	94.053,45 €
	22	P	Programa RADI (Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos)	48.448,26 €
Espaço da Coesão Social (4 Programas 3 Projeto Adstritos)	23	P	Programa de Acesso à Justiça	116.331,07 €
	24	P	Programa de Idosos	132.625,90 €
	25	P	Programa de Bancos de Leite Humano	423.850,00 €
	26	P	Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV)	777.651,00 €
	27	PA	Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU)	153.697,72 €
	28	PA	Teto - Jovens por uma Ibero-América Sem Pobreza	17.223.600,00 €
	29	PA	União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM)	50.500,00 €
				32.207.246,27 €

Conhecimento

O Espaço Ibero-Americano do Conhecimento responde a uma visão integral e integrada dos três vértices do triângulo do conhecimento e é o âmbito de confluência harmónica de políticas, instrumentos e agentes do Ensino Superior, Ciência e Inovação. A importância deste eixo de trabalho traduz-se em diversos mandatos das Cúpulas Ibero-Americanas e consequentemente, no Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI). Além disso, o Ensino Superior é enunciado no Objetivo 4.3 da Agenda Internacional de Desenvolvimento 2030, na qual se inclui um compromisso para garantir nesse período o acesso em igualdade de circunstâncias a uma formação técnica, profissional e superior de qualidade, incluída no ensino universitário; e a investigação científica e a inovação estão presentes de forma transversal em vários dos Objetivos da Agenda.

As atividades desenvolvidas em 2015 incidiram em cada um dos três vértices mencionados.

Uma linha de ação a destacar, o impulso da mobilidade académica, foi o primeiro objetivo estratégico do PACCI 2015-2018 e um dos três eixos centrais de atuação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento. A mobilidade internacional de estudantes, professores e investigadores traz vantagens académicas, sociais e económicas, ao mesmo tempo que contribui para criar uma cidadania académica e, através dela, sentimentos de ligação e de pertença que ultrapassam a questão académica para alcançarem a sociedade no seu conjunto. Representa portando um aspeto de grande importância para fortalecer a comunidade ibero-americana.

Atendendo ao mandato de Veracruz e dando seguimento ao previsto, o ano de 2015 serviu para definir e iniciar o desenvolvimento do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica, assente em três pilares básicos: 1) A Aliança para a Mobilidade, ou associação do setor público com o setor privado para conseguir os recursos necessários; 2) O Sistema de Mobilidade, ou conjunto de programas, projetos e iniciativas de intercâmbio de estudantes e investigadores agrupado em torno de regras comuns; e 3) A Plataforma de Mobilidade, ou instrumento que facilitará informação, coordenará e fará a gestão dos intercâmbios.

Os esforços iniciais centraram-se no impulso da Aliança, tendo-se formalizado a incorporação de diversos agentes públicos e privados de diversos países ibero-americanos.

> O ANO DE 2015 SERVIU PARA DEFINIR E INICIAR O DESENVOLVIMENTO DO QUADRO IBERO-AMERICANO DE MOBILIDADE ACADÉMICA

Os organismos que aderiram à Aliança ao longo de 2015 representam cerca de 500 universidades e outras instituições da região ibero-americana.

Paralelamente, devemos mencionar os avanços nos outros dois pilares do Quadro de Mobilidade Académica. Em primeiro lugar, os progressos na definição do Sistema de Mobilidade, em cujo âmbito se realizou um esforço de concretização e se mantiveram contactos com diferentes agentes a fim de definir as bases para estabelecer um quadro cooperativo que se articulará de acordo com um conjunto de regras e princípios comuns. Em segundo lugar, o início dos trabalhos conducentes à conceção e implementação da Plataforma de Mobilidade, que permitirá dotar o Quadro Ibero-Americano de Mobilidade de uma ferramenta de informação, coordenação e gestão. Por último, a definição de condições que favoreçam a mobilidade e em concreto os eixos relativos à colaboração entre os sistemas de acreditação e de reconhecimento de períodos de estudo e de diplomas.

A mobilidade académica esteve também no centro do VIII Fórum Ibero-Americano de Responsáveis do Ensino Superior, que teve lugar em Bogotá nos dias 10 e 11 de dezembro de 2015. Os debates focaram-se na definição e no impulso do Quadro de Mobilidade e no fomento da qualidade do ensino superior da região.

O conjunto das atuações descritas resultará na configuração final do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade e na consequente definição das modalidades específicas de participação de estudantes, professores e investigadores. Com tudo isto será possível afiançar os avanços face ao objetivo de alcançar 200.000 mobilidades no ano 2020, estando até esta altura comprometidas um total de 40.000 mobilidades.

Quanto ao segundo dos objetivos estratégicos, centrado no âmbito da ciência, tecnologia e inovação, intensificaram-se os trabalhos orientados para criar os mecanismos e instrumentos de cooperação que permitam fortalecer os sistemas nacionais que operam neste âmbito. Nesse quadro, definiram-se as bases para a revisão da estratégia do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento e o início do processo de revisão da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação, constituindo-se para esse fim uma Comissão e grupos de trabalho específicos integrados por especialistas.

Neste processo, serão primordiais a criação de um Banco Ibero-Americano de Avaliadores para a análise de políticas e avaliação de programas e projetos, e o desenvolvimento do projeto Agenda Cidadã da Ciência, Tecnologia e Inovação, que incluirá uma consulta específica sobre os principais desafios a abordar nesse âmbito. Ambas as iniciativas serão desenvolvidas ao longo do ano de 2016. Também o será a implementação do Portal Ibero-Americano de Mobilidade de Investigadores, no quadro da plataforma de mobilidade.

Quanto ao terceiro Objetivo Estratégico, centrado na mobilidade do talento, incorporaram-se no PACCI e no seu Plano Operacional Anual 2016 as atividades conducentes a um futuro Acordo-Quadro Ibero-Americano sobre Mobilidade com o objetivo de favorecer a mobilidade e as habilitações profissionais. Dá-se assim seguimento ao mandato da Declaração de Veracruz no sentido de estudar a viabilidade de um acordo dentro do Espaço Ibero-Americano que permita promover: as práticas e estágios de estudos de duração limitada em empresas ibero-americanas; a moblidade intra-empresarial de diretivos e trabalhadores; a mobilidade de profissionais diplomados e investigadores; e a mobilidade de investidores e empreendedores.

Finalmente, entre os objetivos estratégicos fixados para o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento no PACCI 2015-2018, incluíram-se as atividades necessárias para conceber uma Agenda e um programa de trabalho específico em matéria de conhecimento e promoção da competitividade, que permitam fomentar a interação entre o setor produtivo e as instituições de produção e transmissão do conhecimento, bem como os mecanismos e processos de transformação do conhecimento em inovação e a tradução dessa inovação em ativos de propriedade intelectual, a fim de a formular ao longo de 2016.

Atuações no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento:

Iniciativa

Iniciativa Ibero-Americana de Comunicação Social e Cultura Científica

Programas

CYTED: Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento

Pablo Neruda: Programa Ibero-Americano de Mobilidade Académica de Pós-Graduação

IBEPI: Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento

Projeto Adstrito

IBERQUALITAS: Ibero-América Excelente

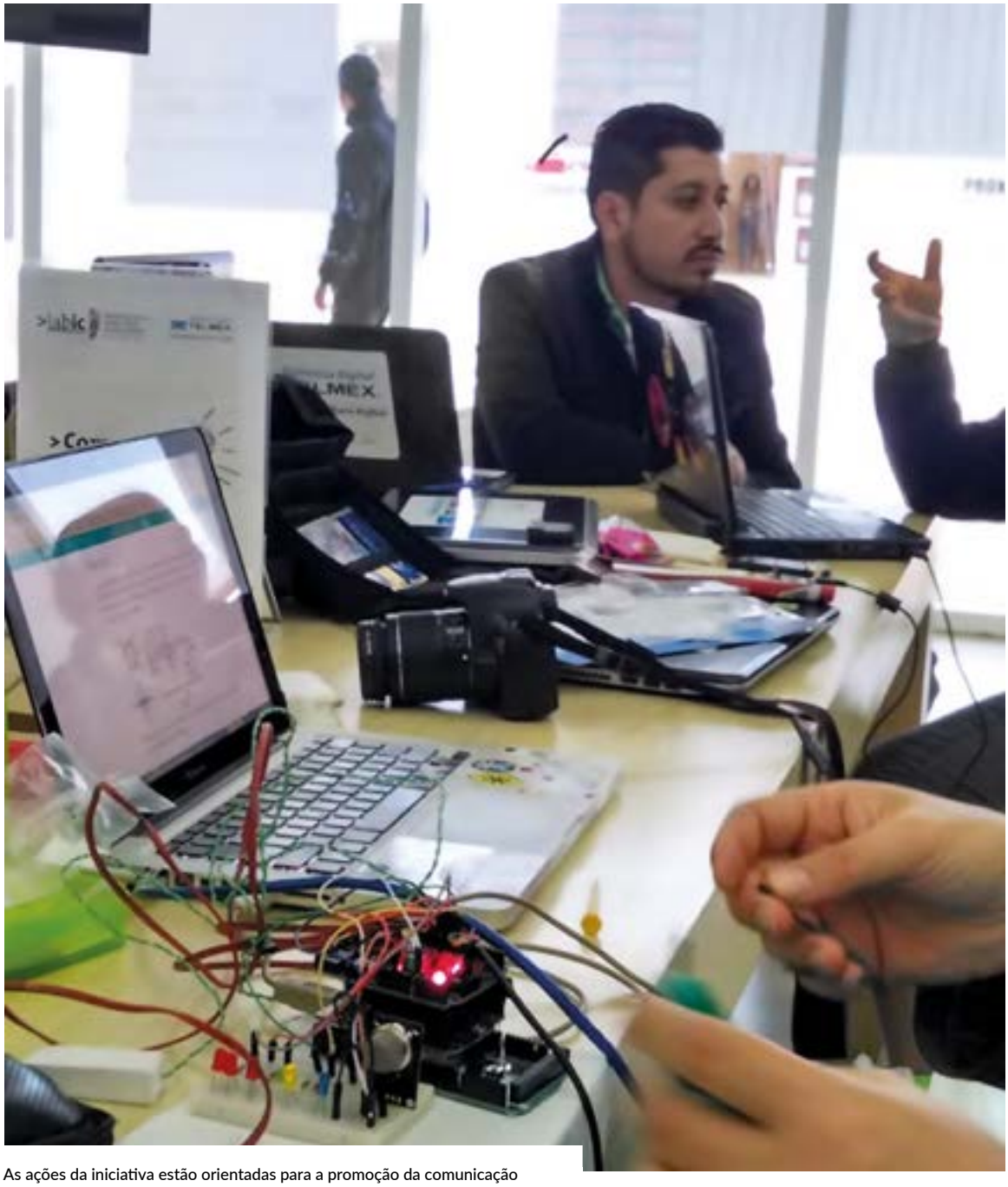
INICIATIVA IBERO-AMERICANA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E CULTURA CIENTÍFICA

XXIII CÚPULA DO PANAMÁ, 2013

04

Países participantes

Argentina
Espanha
Guatemala
Rep. Dominicana



As ações da iniciativa estão orientadas para a promoção da comunicação pública da ciência, tecnologia e inovação.

Ud. Técnica
Argentina

www.ibercomciencia.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-comunicacion-social-y-cultura-cientifica-2015/

Aprovação em 2013, na XXIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada na Cidade do Panamá, nos dias 18 e 19 de outubro.

Teve início em 2014 com uma duração de quatro anos, terminando, portanto em 2017.

OBJETIVO

É uma proposta inclusiva e aberta que tem por objetivo fortalecer o desenvolvimento de uma cultura cidadã integral na população ibero-americana, baseada na apropriação e no uso responsável do conhecimento científico e tecnológico.

COMO?

- Para o conseguir os países participantes favorecem a produção de ações destinadas à comunicação pública da ciência, tecnologia e inovação e o fortalecimento das existentes para gerar o intercâmbio de experiências e sinergias, bem como o funcionamento de redes de trabalho colaborativas.
- Além disso, incentivam o despertar de vocações científico-tecnológicas, fomentando a perceção da ciência e da tecnologia como atividades acessíveis a todos, e sublinhando a importância de articular a interação entre a sociedade e as instituições científicas e educativas.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

Já está acessível no Portal da Iniciativa "Ibercomciencia"

- Organização da "Tecnópolis 2015", a mega-mostra de ciência, tecnologia, arte e cultura que foi visitada por 5.200.000 personas (em Buenos Aires, Argentina).
- Apoio a projetos audiovisuais para o fomento da cultura científica em Espanha, tais como o FameLab, um concurso internacional de monólogos científicos.
- Abertura na Argentina do Centro Cultural da Ciência (C3), um edifício de quatro andares com um espaço interativo denominado "Lugar para Dúvidas", uma mostra permanente que conta com três salas, O Tempo, A Informação e A Sorte, nas quais os conceitos científicos relacionados com a física, biologia e matemática são traduzidos através de módulos lúdicos.

O C3 conta também com um auditório com capacidade para 500 pessoas, sala que será a sede das atividades de promoção e comunicação pública, entre outras, da ciência, concertos de música e ciência, stand up científico, apresentações de livros, e conferências de divulgação científica. Dispõe também de um laboratório para as primeiras experiências práticas de aproximação à investigação científica; uma sala de aula interativa para 30 pessoas, equipada com dispositivos tecnológicos onde serão realizadas capacitações e workshops para docentes ou para o público em geral; duas salas de usos múltiplos destinadas a exposições temporárias de ciência, tecnologia e inovação, e uma biblioteca onde se poderá consultar material bibliográfico, publicações e revistas especializadas e eletrónicas que abordam temas de ciência de forma integral e interdisciplinar.

DESPESA EXECUTADA **DADO NÃO DISPONÍVEL**

CYTED: PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

V CÚPULA DE BARILOCHE, 1995

21

Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Rep. Dominicana
Uruguai
Venezuela

Ud. Técnica
Espanha

Criado em 1984 através de um Acordo Quadro Interinstitucional subscrito pelos países que formam a Comunidade Ibero-Americana de Nações, foi incluído entre os Programas de Cooperação dependentes das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanas na "V Cúpula" que teve lugar em San Carlos de Bariloche, nos dias 16 e 17 de outubro de 1995.

OBJETIVO

O Programa CYTED tem por objetivo principal contribuir para o desenvolvimento harmonioso da Região Ibero-Americana mediante o estabelecimento de mecanismos de cooperação entre grupos de investigação das Universidades, Centros de I+D e Empresas inovadoras dos países membros que pretendem a consecução de resultados científicos e tecnológicos transferíveis para os sistemas produtivos e para as políticas sociais.

COMO?

- Fomentando a integração da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana através de uma agenda de prioridades partilhadas para a Região.
- Fortalecendo a capacidade de desenvolvimento tecnológico da Ibero-América mediante a promoção da investigação científica conjunta, da transferência de conhecimentos e técnicas, e do intercâmbio de cientistas e técnicos/as entre grupos de I+D+I dos países membros.
- Promovendo a participação de setores empresariais dos países membros interessados nos processos de inovação, em concordância com as investigações e desenvolvimentos tecnológicos da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana.
- Promovendo a participação de investigadores/as da Região noutros programas multilaterais de investigação através de acordos.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

Em 2015 foram lançados vários concursos:

- O **Concurso anual de Ações CYTED**, no âmbito de Ciência e Tecnologia, continua a ser uma das principais atividades do Programa. Nesta ocasião, convocaram-se 14 linhas de investigação prioritárias, financiando-se um total de 18 propostas que terão início em 2016.
- **Concurso para fóruns CYTED**. Os Fóruns CYTED são reuniões entre empresários/as e investigadores/as ibero-americanos que têm por objetivo abordar temas especializados em torno de um setor tecnológico específico para promover projetos de inovação, transferência e cooperação tecnológica. Em 2015 foram recebidos 14 pedidos.

www.cyted.org/es

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-de-cyted-2015/

- O Programa CYTED faz parte do consórcio do **Projeto ERANet-LAC** que é uma rede da União Europeia (UE) com a América Latina e os países do Caribe (LAC) para a inovação e atividades de investigação conjuntas que se enquadram no programa INCO de cooperação internacional da UE. O papel do CYTED consiste na implementação técnica de dois concursos em 2014 e 2015. Relativamente ao Concurso de 2015, este foi aberto em dezembro desse ano e tem previsto o seu encerramento em março de 2016.
- Concurso de **Projetos Estratégicos**. Os temas selecionados foram: "Alimentos funcionais" e "Alterações climáticas e desenvolvimento socioeconómico marinho-costeiro" (a abertura deste Concurso está prevista para o período de 15 de março a 10 de maio de 2016).
- Consolidação da Linha de **"Incubadoras de Empresas Ibero-Americanas de Base Tecnológica"**. Aprovação de 3 propostas no Concurso CYTED 2015 de Incubadoras de Empresas Ibero-Americanas de Base Tecnológica.

O CYTED promove a participação de investigadores da região noutros programas multilaterais de investigação, através de acordos.

Na sequência das 54 Ações científico-tecnológicas em vigor no exercício, alcançaram-se os seguintes resultados de produção científica: 687 Artigos publicados e 86 Livros publicados, bem como 811 Papers apresentados a congressos.

Igualmente, na sequência das 54 Ações científico-tecnológicas em vigor no exercício, alcançaram-se as seguintes realizações de formação e difusão científica: 293 Cursos, workshops e jornadas, organizados com 15.172 participantes.

DESPESA EXECUTADA **2.675.000 €**

PABLO NERUDA: PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE MOBILIDADE ACADÉMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

XVII CÚPULA DE SANTIAGO DO CHILE, 2007

10

Países participantes

Argentina
Chile
Colômbia
Cuba
Espanha
México
Paraguai
Peru
Rep. Dominicana
Uruguai

E a Sub-Região da América Central representada pelo CSUCA.

Ud. Técnica
OEI (Espanha)

O programa Pablo Neruda facilita a mobilidade de estudantes e professores como instrumento para consolidar a cooperação horizontal entre programas.

www.espaciodelconocimiento.org/neruda

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-programa-de-movilidad-academica-pablo-neruda-2015/

Aprovado como Iniciativa Ibero-Americana na XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo do Chile, em novembro de 2007, e como Programa na edição seguinte, realizada em San Salvador, El Salvador, no ano de 2008. É a primeira ação concreta do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC).

OBJETIVO

Promover a construção do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento comum, favorecendo as iniciativas de integração regional através da cooperação interinstitucional e do fomento e fortalecimento da formação da pós-graduação na região.

COMO?

- Promovendo a cooperação multilateral entre as universidades ibero-americanas, com o fim de favorecer as suas possibilidades académicas e científicas, como via para enfrentar, quer os requisitos exigidos, quer as vantagens que a internacionalização do ensino superior de pós-graduação pode oferecer.
- Promovendo e facilitando a mobilidade dos estudantes com reconhecimento académica dos cursos frequentados, bem como de professores, como instrumento para a cooperação horizontal entre programas, a melhoria da qualidade da formação e a criação e fortalecimento de capacidades de desenvolvimento endógeno.
- Promovendo a formação de doutores, especialmente nos países que apresentam um deficit nesse âmbito.
- Promovendo a implementação progressiva de sistemas de acreditação de estudos de pós-graduação, assegurando-a nas áreas temáticas priorizadas para o programa, bem como naqueles países que o requeiram para desenrolar ou completar os seus sistemas nacionais de avaliação e acreditação.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

Atendendo aos progressos na conceção, validação e desenvolvimento do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica e ao mandato da Declaração de Veracruz para promover a mobilidade de investigadores na Ibero-América através do reforço dos programas existentes, entre eles, o Programa Pablo Neruda, a Unidade Coordenadora do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento está a ultimar uma proposta de integração do Programa no quadro da mobilidade académica, como ação especializada orientada para a formação doutoral.

DESPESA EXECUTADA **DADO NÃO DISPONÍVEL**

IBEPI: PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

XXI CÚPULA DE ASSUNÇÃO, 2011

13

Países participantes

Argentina
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Guatemala
Equador
Espanha
México
Paraguai
Peru
Portugal
Rep. Dominicana
Uruguai

A última incorporação foi a da Guatemala em 2015.

Ud. Técnica
Argentina

O Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento foi aprovado na XXI Cúpula Ibero-Americana realizada em Assunção, no Paraguai, em 2011.

OBJETIVO

O IBEPI é um Programa Internacional enquadrado no âmbito da Cooperação Ibero-Americana, cujo objetivo é promover o uso estratégico da propriedade industrial como instrumento para o desenvolvimento e integração das sociedades ibero-americanas.

Este programa oferece apoio às políticas públicas em matéria de propriedade industrial e ao aproveitamento destas como instrumento de competitividade por parte dos setores industrial, comercial, e de investigação dos países da região.

COMO?

- Diminuindo as assimetrias entre os Gabinetes Nacionais de Propriedade Industrial e Intelectual.
- Reivindicando o espanhol e o português como línguas tecnológicas.
- Difundindo a informação tecnológica como uma ferramenta para a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias.
- Fortalecendo as capacidades de criação e gestão de ativos de propriedade industrial nos setores da investigação e empresarial, com especial ênfase nas PME.
- Os organismos executores do programa são os Gabinetes Nacionais de Propriedade Industrial e Intelectual dos países membros, que trabalham de forma coordenada em defesa dos objetivos comuns.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- Lançamento Oficial do CIBEPYME. No dia 28 de outubro de 2015, os Gabinetes Nacionais de Propriedade Industrial desenvolveram uma campanha sólida de difusão da Plataforma através das principais redes sociais e Páginas Web dos seus Gabinetes. Dessa forma deu-se a conhecer o CIBEPYME de forma maciça.
  Através desta ferramenta oferecem-se informações, serviços e assessoramento gratuito em matéria de propriedade intelectual. O seu principal objetivo é promover a gestão dos ativos de propriedade intelectual por parte das PME e favorecer um melhor aproveitamento dos sistemas de registo.

www.ibepi.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-del-programa-iberoamericano-sobre-propiedad-industrial-y-promocion-del-desarrollo-ibepi-2015/

- **Avanços no Sistema de Cooperação de Informação Tecnológica (INFOTEC).** O objetivo deste Sistema consiste em desenvolver uma ferramenta de transferência de conhecimento entre as ONAPI de forma a para poder satisfazer as necessidades existentes em matéria de Informação Tecnológica. Através desta, pretende-se também oferecer instrumentos para o uso e aproveitamento da Informação Tecnológica por parte do setor produtivo, especialmente das PME.
  Em 2015 desenvolveram-se os dois primeiros Boletins Ibero-Americanos de Informação Tecnológica (BIIT) sobre agro-alimentos, que foram colocados à disposição da Comunidade Ibero-Americana. Também se avançou na criação de um manual de procedimentos que estabelece um esquema de cooperação entre Gabinetes doadores de serviços e Gabinetes beneficiários, a fim de garantir uma prestação efetiva destes em todos os países da região.
- **Estabelecimento de diálogo e negociações com a OAMI para poder cooperar em matéria de Propriedade Intelectual.**

O IBEPI promove a utilização estratégica da propriedade industrial como instrumento para desenvolver a integração da sociedade ibero-americana.

DESPESA EXECUTADA **398.507 €**

IBERQUALITAS: IBERO-AMÉRICA EXCELENTE (PROJETO ADSTRITO)

IX CÚPULA DE HAVANA, 1999

22

Países participantes

Andorra
Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Rep. Dominicana
Uruguai
Venezuela

Ud. Técnica
Espanha

O IBERQUALITAS - IBERO-AMÉRICA EXCELENTE é um Projeto Adstrito à Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo gerido pela FUNDIBEQ e coordenado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB). O Programa inicialmente denominado FUNDIBEQ, foi aprovado oficialmente na IX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo do ano de 1999 que teve lugar em Havana (Cuba), tendo o seu nome sido atualizado para IBERQUALITAS, aprovando-se novamente como tal em 2007.

OBJETIVO

O IBERQUALITAS tem por objetivo melhorar a produtividade e a competitividade no mundo empresarial e a eficácia na gestão das Administrações Públicas da comunidade ibero-americana, através de sistemas de qualidade e de excelência, para conseguir que a Ibero-América seja vista como um bom lugar para viver e investir.

COMO?

- Promovendo o uso de instrumentos e de informação atualizada sobre qualidade e excelência.
- Desenvolvendo redes e sistemas de ajudas que difundam as melhores práticas.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- **Prémio Ibero-Americano da Qualidade (IBERQUALITAS).** O Prémio Ibero-Americano da Qualidade atribui-se desde o ano 2000 no seio das atividades da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, a Organizações, quer públicas quer privadas, que tenham sido vencedoras de Prémios Nacionais dos seus países ou de galardões internacionais. Desenvolve-se em colaboração com os países que compõem essa Rede de Prémios Nacionais e Regionais à Qualidade e é um processo que possui a certificação ISO 9001.
- **Formação no Modelo Ibero-Americano de Excelência na Gestão.** Com o objetivo de apoiar as empresas e as organizações públicas a melhorarem os seus sistemas de gestão, oferecem-se cursos de formação online, presenciais ou mistos sobre o Modelo Ibero-Americano de Excelência. Em 2015, foram criados cursos para a preparação da elaboração do Relatório para potenciais candidatos ao Prémio.

www.fundibeq.org/iberqualitas

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-de-iberqualitas-2015

Em concreto, realizaram-se os seguintes cursos:

- Formação online: 13 pessoas.
- In Company no Instituto Tecnológico da Costa Rica (TEC): 13 professores.
- Misto na Secretaria Legal e Técnica da Governação da Província de Jujuy (Argentina): 120 pessoas.
- Misto no Ministério da Administração Pública e noutras entidades públicas da República Dominicana FASE I: 42 pessoas.

INDICADORES	2014	2015
Nº de Organizações Colaboradoras do Prémio Ibero-Americano da Qualidade	43	45
Nº de candidatos ao Prémio Ibero-Americano de Excelência	13	16
Nº acumulado de avaliadores que participam no Prémio Ibero-Americano da Qualidade	1.930	2.096
Nº acumulado de relatórios de vencedores publicados como exemplos	43	48
Nº acumulado de Boas práticas publicadas	106	116
Nº anual de assistentes a Convenções e Fóruns do IberQualitas	>600	>600
Nº anual de diferentes acessos na web	>2.000.000	>3.100.000
Representação em fóruns internacionais	ISO, GEM e CLAD	ISO, GEM e CLAD
Colaborações com outros Programas	TEIB e Virtual Educa	TEIB e Virtual Educa
Novos projetos e serviços	Cursos de formação presenciais no Modelo Ibero-Americano e a sua Avaliação; Assessoria para a implantação do Modelo em AAPP	Atualização do Modelo Ibero-Americano de Excelência Cursos para a elaboração do Relatório

DESPESA EXECUTADA **DADO NÃO DISPONÍVEL**

EM 2015 LANÇOU-SE O CANAL VIA SATÉLITE IBERO-AMERICANO, INICIARAM-SE OS TRABALHOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA BIBLIOTECA DIGITAL DO PATRIMÓNIO IBERO-AMERICANO E IMPLEMENTARAM-SE A IBER ARTES VISUAIS E A IBERCOZINHAS

Cultura

O Espaço Cultural Ibero-Americano tem como eixo articulador incentivar a formulação de políticas públicas para a conceção e implementação de ações que promovam uma melhor dotação de serviços culturais de qualidade na região ibero-americana, a circulação das expressões culturais, e a valorização do nosso património cultural. Articula-se, principalmente, em torno dos 12 Programas e 2 Iniciativas (seguindo o modelo estabelecido no Acordo de Bariloche de 1995) que favorecem a produção, coprodução, e estímulo direto a criadores artístico-culturais, e que fomentam a mobilidade e a capacidade de se entenderem na diversidade e partilharem experiências e boas práticas.

Para a Cooperação Ibero-Americana é prioritário posicionar a Cultura como eixo transversal do Desenvolvimento, tendo sido empreendidas, em sintonia com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, ações dirigidas ao desenvolvimento da apropriação do conceito de Direitos Culturais na região.

Também, e de forma substantiva, tem por objetivo fortalecer a Carta Cultural Ibero-Americana (Montevideu, 2006), e as sete dimensões identificadas no Relatório sobre a Consolidação do ECI (Panamá, 2013), com uma série de atividades acordadas para cada uma das dimensões que se irão desenvolvendo até finais de 2018, conforme definido no PACCI.

Durante este ano, implementaram-se todos os mandatos emanados da Cúpula de Veracruz e instalou-se o grupo de trabalho para o desenvolvimento da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América, integrado inicialmente pela Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, Espanha, México e a OEI, sob a coordenação da SEGIB.

Nesse âmbito, entrou em funcionamento no final de 2015, com o apoio decidido do governo mexicano, o Canal de Televisão Via Satélite Ibero-Americano "Sinal que nos Une", dentro do Programa TEIb. Por se tratar de um canal de televisão com uma grande componente cultural, multilingue, e que reflete a enorme diversidade que nos caracteriza, trabalha-se atualmente com todos os países para incrementar os conteúdos através de novas produções e coproduções, e do fortalecimento das televisões públicas da região, da sustentabilidade das ações, e da atenção ao impacto e aos níveis de audiência que conseguir.

Nesse contexto, também foram iniciadas ações muito relevantes para o desenvolvimento da Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano (BDPI), bem como o desenvolvimento de diversas plataformas digitais para a preservação e difusão cultural.

Além disso, com o objetivo de promover a contribuição da cultura para a economia nacional, está-se a trabalhar com a OEI, através do Observatório Ibero-Americano da Cultura, e com os países que contam com este sistema de medição, para que contribuam com as suas experiências, metodologias e resultados.

Quanto aos Programas e Iniciativas de Cooperação, participou-se em todos os Comités Intergovernamentais realizados ao longo do ano, procurando a harmonização dos seus respetivos POA de acordo com o estabelecido no PACCI e restantes documentos emanados de Veracruz.

Além do mais, neste período, os Programas e Iniciativas de Cooperação conseguiram incrementar de forma significativa a participação ativa de mais países (Cuba, Honduras, Nicarágua, Panamá e Peru).

Por último, instalaram-se os Comités Intergovernamentais das duas novas Iniciativas de Cooperação: Iberartes visuais e Ibercozinhas. Definiram-se as suas linhas de trabalho, os seus Programas Operacionais Anuais (POA), a constituição dos seus respetivos fundos financeiros, os seus regulamentos de funcionamento e os seus órgãos de direção.

Atuações no Espaço Cultural Ibero-Americano:

Programas

Iberarquivos - Programa ADAI: Apoio ao Desenvolvimento dos Arquivos Ibero-Americanos

Iberartesanatos: Programa Ibero-Americano para a Promoção dos Artesanatos

Iberbibliotecas: Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas

IberCultura Viva e Comunitária: Programa de Fomento da Política Cultural de Base Comunitária

Ibercena: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Cénico Ibero-Americano

Ibermédia: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Audiovisual Ibero-Americano

Ibermemória Sonora e Audiovisual

Ibermuseus

Ibermúsicas: Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas

Iberorquestras Juvenis: Programa de Apoio à Constituição do Espaço Musical Ibero-Americano

Iber-Rotas: Fortalecimento das Rotas de Direitos e da Interculturalidade na Migração Ibero-Americana

RADI: Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos

Iniciativas

Iniciativa Iber Artes Visuais

Iniciativa Ibercozinhas, Tradição e Inovação

IBERARQUIVOS - PROGRAMA ADAI: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS ARQUIVOS IBERO-AMERICANOS

VIII CÚPULA DO PORTO, 1998

18

Países participantes

Argentina	Filipinas
Brasil	México
Chile	Panamá
Colômbia	Paraguai
Costa Rica	Peru
Cuba	Portugal
Equador	Porto Rico
El Salvador	Rep. Dominicana
Espanha	Uruguai

Deles, participaram em 2015 de forma efetiva 12: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Portugal, República Dominicana e Uruguai.

Aos anteriores devemos acrescentar Cuba, Equador e Filipinas, que participaram na reunião do Comité Intergovernamental como convidados.

Desde outubro de 2015 que conta com a carta de adesão da Nicarágua, que participará de forma efetiva no programa a partir de 2016.

Presidência
Brasil

Ud. Técnica
Espanha

O Iberarquivos colabora com arquivos ibero-americanos de várias tipologias, desde Arquivos Gerais da Nação a Arquivos Municipais, Arquivos de Instituições de Direitos Humanos e de Povos Indígenas.

www.iberarchivos.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-iberarchivos-programa-adai-2015/

O Programa ADAI tem a sua origem na iniciativa apresentada por Espanha na VII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Ilha de Margarita, 1997), e foi aprovado como Programa na VIII Cúpula Ibero-Americana (Porto, 1998). Desde então, é a principal referência regional em matéria de cooperação arquivística. Na XII Reunião do seu Comité Intergovernamental (Madrid, 2010) modificou-se o seu nome original, adotando o atual nome Iberarquivos - Programa ADAI.

OBJETIVO

Incentivar laços de solidariedade entre todos os países integrantes e fortalecer as suas capacidades profissionais com o objetivo de fomentar o acesso, organização, descrição, conservação e difusão do património documental da região, contribuindo assim para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano.

O programa colabora com arquivos ibero-americanos de várias tipologias, desde os Arquivos Gerais da Nação, aos Arquivos Municipais, passando, entre outros, por Arquivos de instituições de Direitos Humanos e de Povos Indígenas.

COMO?

O Programa constitui um fundo financeiro que, através de concursos anuais de ajudas para projetos arquivísticos, apoia projetos que se insiram nas linhas estratégicas aprovadas no seu Plano Operacional Anual, que foram, em 2015, as seguintes:

- Acesso da cidadania aos arquivos.
- Melhoria da organização, descrição, conservação e difusão dos fundos documentais.
- Povos indígenas e afrodescendentes.
- Direitos das mulheres.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

PROJETOS APROVADOS	Nº DE PROJETOS	Nº DE ARQUIVOS BENEFICIÁRIOS
Projetos relacionados com o acesso da cidadania a fundos documentais	21	19
Projetos relacionados com e melhoria da organização, descrição, conservação e difusão do património documental	42	35
Projetos relacionados com a organização, preservação e difusão da documentação sobre os povos indígenas e afrodescendentes	3	3
Projetos relacionados com a organização, preservação e difusão da documentação sobre os direitos das mulheres	2	2

DESPESA EXECUTADA **329.315,78 €**

IBERARTESANATOS: PROGRAMA IBERO-AMERICANO PARA A PROMOÇÃO DOS ARTESANATOS

XXII CÚPULA DE CÁDIS, 2012

08

Países participantes

Argentina
Chile
Colômbia
Equador
México
Paraguai
Peru
Uruguai

Presidência y Ud. Técnica

Colômbia

Os destinatários do programa são, principalmente, os artesãos da região, empresas e oficinas artesanais, e instituições públicas e de governo competentes em matéria de artesanato.

www.iberartesanias.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-iberartesanias-2015/

A XXII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Cádis, 2012) aprovou a implementação da Iniciativa Ibero-Americana de Cooperação para a Promoção dos Artesanatos - Iberartesanatos. Dois anos mais tarde, no quadro da XXIV Cúpula Ibero-Americana (Veracruz, 2014), a Iniciativa foi reconhecida como Programa de Cooperação ao alcançar os sete países membros.

OBJETIVO

Contribuir para a elaboração de políticas públicas para a promoção dos artesanatos ibero-americanos, e para a melhoria da competitividade das empresas de artesanato. Os grupos destinatários são os artesãos ibero-americanos, as empresas e oficinas artesanais, ou outras relacionadas, bem como instituições públicas e de governo competentes em matéria de artesanatos.

COMO?

Promovendo políticas de:

- Fomento da inovação do setor artesanal.
- Promoção dos artesanatos ibero-americanos no seu conjunto.
- Fomento da qualidade dos artesanatos.
- Comercialização dos artesanatos.
- Regulamentação administrativa do setor artesanal.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- Em 2015 o Programa liderou o XIII Seminário Internacional de Artesanato, importante evento internacional realizado em maio em Santiago do Chile, o qual contribuiu para fortalecer as capacidades institucionais das entidades promotoras do artesanato da região e propiciou o diálogo entre os países membros, reforçando os laços de fraternidade e colaboração.
- Por outro lado, para apoiar a promoção e difusão dos artesanatos ibero-americanos, concederam-se em 2015 três ajudas a artesãos dos países membros, de forma a facilitar a sua presença na vigésima quinta edição da feira Expoartesanías, considerada a plataforma de comercialização mais importante do setor artesanal da região.
- Por último, devemos destacar a implementação de um estudo com o objetivo de determinar o estado do setor nos sistemas de informação e registo com que os países ibero-americanos estão dotados.

DESPESA EXECUTADA **43.903,68 €**

IBERBIBLIOTECAS: PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

X CÚPULA DO PANAMÁ, 2000

08

Países participantes

Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Chile
Espanha
México
Paraguai

Desde outubro de 2015 que conta com a carta de adesão da Nicarágua, que participará de forma efetiva no programa a partir de 2016.

Cidades participantes:
Bogotá e Medellín

Presidência
Chile

Ud. Técnica
Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC). Colômbia.

O Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas, Iberbibliotecas foi aprovado na X Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Cidade do Panamá, 2000) e reformulado na XXI Cúpula Ibero-Americana (Assunção, 2011).

OBJETIVO

Contribuir para a promoção do acesso livre e gratuito à leitura e à informação para todos os cidadãos, sem qualquer discriminação, através da formação de uma rede ibero-americana de cooperação em matéria de bibliotecas públicas que permita criar sinergias e potenciar recursos numa plataforma de benefício comum para todos os países adstritos. Tudo isto aproveitando ao máximo a tecnologia dos sistemas de informação e comunicação, e promovendo o seu acesso democrático para apoiar o desenvolvimento das redes ou sistemas de bibliotecas públicas da Ibero-América (criação, consolidação e modernização), e simultaneamente dando visibilidade ao seu impacto na construção de sociedades democráticas e no fortalecimento do tecido social. Definitivamente, contribuir para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano e para a reafirmação da função social das bibliotecas.

COMO?

- Desenvolvendo ações que incidam na conceção e formulação de políticas públicas em matéria de bibliotecas.
- Formando e capacitando para profissionalizar os funcionários das bibliotecas públicas.
- Investigando, estudando e produzindo conhecimentos para o fortalecimento dos sistemas de bibliotecas públicas.
- Criando formas inovadoras de acesso e uso da informação, do conhecimento e da cultura.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

Lançamento do 3º Concurso de ajudas correspondente ao ano de 2015. No processo, receberam-se 71 candidaturas procedentes dos diferentes países membros. Destas, 28 foram pré-selecionadas, e 10 selecionados projetos vencedores, entre os quais se encontram:

www.iberbibliotecas.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-iberbibliotecas-2015/

Projetos destacados:

- Produção de informação sobre bibliotecas públicas: Documento de Relatório final do "Diagnóstico regional do estado do património bibliográfico e documental em bibliotecas públicas departamentais e algumas municipais da Colômbia: uma contribuição para a conceção da Rede Colombiana de Património Bibliográfico e Documental".
- Transversalização da perspetiva de género: Projeto «Jovens que leem para construir uma sociedade igualitária de direitos e oportunidades», México. Valor da ajuda: 32.000 USD. População: 100 jovens privados de liberdade irão participar em workshops sobre temas de igualdade de género. O projeto contempla atividades de promoção da leitura dirigidas a jovens residentes em centros de internamento e na seleção, processamento e integração de coleções bibliográficas ligadas a temas de interesse para esse setor da população, entre outros, materiais sobre equidade de género, discriminação, valores e justiça social.
- Inclusão de perspetivas de povos Indígenas: Projeto Cultural Intercâmbio RECIFE XUKURU (Brasil). Valor da ajuda: 31.998 USD. População: 30 representantes do povo Xukuru; 27 mediadores de leitura das bibliotecas comunitárias; 3 bibliotecários/documentalistas e comunicadores da UFPE.
- Inclusão da perspetiva de acessibilidade para populações com necessidades especiais: «A minha visão com os meus outros sentidos», México. Projeto que promove a mobilidade, o acesso à informação e à leitura, assistida por tecnologia, para pessoas com deficiências visuais na Rede Estatal de Bibliotecas de Hidalgo. O objetivo é criar condições de acessibilidade para pessoas cegas ou com deficiências visuais, através da tecnologia, e capacitar funcionários bibliotecários no atendimento a estes utilizadores. Valor da ajuda: 24.398 USD. População: Utilizadores da Sala Braille da biblioteca central de Hidalgo. 105 utilizadores assíduos.

Projeto Colmeias de Leitura da Germinalia A.C. do México, apoiado pelo Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas para o Fomento da Leiura.

DESPESA EXECUTADA **320.681,48 €**

IBERCULTURA VIVA E COMUNITÁRIA: PROGRAMA DE FOMENTO DA POLÍTICA CULTURAL DE BASE COMUNITÁRIA

XXIII CÚPULA DO PANAMÁ, 2013

10

Países participantes

Argentina
Brasil
Chile
Costa Rica
El Salvador
Espanha
México
Paraguai
Peru
Uruguai

Presidência e Ud. Técnica

Brasil

Aprovado na XXIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Cidade do Panamá, 2013).

OBJETIVO

Fortalecer as culturas de base comunitária dos países ibero-americanos mediante a promoção de políticas públicas, e do desenvolvimento de ações que promovam a cidadania, a diversidade cultural, e a colaboração e a Cooperação Ibero-Americana.

O Ibercultura Viva e Comunitária favorece o desenvolvimento de uma cultura cooperativa, solidária e transformadora, promovendo a capacidade de organização das comunidades.

COMO?

- Incentivando o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam as culturas das comunidades.
- Promovendo a criação de redes, alianças e intercâmbios para a ação conjunta entre os diversos agentes sociais e governamentais dos países ibero-americanos.
- Promovendo a criação e divulgação de conteúdos culturais, preferencialmente multilingues.

www.iberculturaviva.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-de-ibercultura-viva-2015/

- Alargando e garantindo o acesso equitativo aos meios de produção, à fruição e à difusão da cultura.
- Favorecendo o desenvolvimento de uma cultura cooperativa, solidária e transformadora, através do fortalecimento da capacidade de organização comunitária.
- Utilizando as linguagens artísticas, símbolos e espaços vivos culturais, bem como a apropriação criativa do património cultural, para estimular a reflexão crítica e a construção da cidadania.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- **Mobilização de agentes culturais mediante três concursos de intercâmbio.** O "Concurso Ibercultura viva de intercâmbio", "Caravana Brasileira para El Salvador" e o "Concurso Emergências", permitiram que cinquenta agentes culturais participassem em eventos de caráter internacional, tais como o "II Congresso Latino-Americano de Cultura Viva Comunitária", realizado em San Salvador, e o evento "Emergências", organizado pelo Ministério da Cultura do Brasil no Rio de Janeiro para debater cultura, cidadania e política.
- **Início do diálogo do programa com a sociedade civil.** Tendo em conta que o programa tem a sua origem na articulação política das organizações de cultura viva comunitária, o Comité Intergovernamental resolveu estabelecer formalmente mecanismos de diálogo e participação com a sociedade civil durante o "II Congresso Latino-Americano de Cultura Viva Comunitária" de El Salvador.
- **Incorporação de políticas afirmativas de género e raça nas ações do Programa.** Os concursos "Caravana Rumo a El Salvador" e "Emergências" outorgaram uma pontuação adicional às mulheres e aos transexuais, bem como àqueles que se declarassem negros/as, mestiços/as ou indígenas.

Nº DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS

49 instituições beneficiadas no Concurso IberCultura Viva de Intercâmbio (22 na categoria I – Intercâmbio entre agentes culturais, 10 na categoria II - Participação no Congresso de El Salvador e 17 na categoria III – Criação de conteúdos culturais conjuntos)

Nº DE PARTICIPANTES NOS PROCESSOS DE INTERCÂMBIO

50 participantes (10 na categoria II do Concurso IberCultura Viva de Intercâmbio, 20 no Concurso Caravana Rumo a El Salvador e 20 no Concurso Emergências), dos quais 29 foram mulheres (6 na categoria II, 10 na Caravana e 13 no Emergências)

Nº DE PRODUÇÕES CULTURAIS REALIZADAS

14 projetos premiados, que serão desenvolvidos em 2016 (7 na categoria I e 7 na categoria III)

DESPESA EXECUTADA **308.642 €**

IBERCENA: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE APOIO À CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO CÉNICO IBERO-AMERICANO

XVI CÚPULA DE MONTEVIDEU, 2006

13

Países participantes

Argentina
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Equador
El Salvador
Espanha
México
Panamá
Paraguai
Peru
Uruguai

Desde outubro de 2015 conta com a carta de adesão da Nicarágua, que participará de forma efetiva no programa a partir de 2016.

Presidência
México

Ud. Técnica
Espanha

Em 2015 as ajudas do Programa Ibercena foram destinadas à programação e coprodução de espetáculos, processos de criação cénica em residência, e sinergias com outros Programas de Cooperação.

www.iberescena.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-de-iberescena-2015/

O Fundo Ibero-Americano de ajudas Ibercena foi criado no quadro da XVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Montevideu, 2006), com base nas decisões adotadas relacionadas com a execução de um programa de fomento, intercâmbio e integração da atividade das artes cénicas ibero-americanas. A XVI Cúpula Chefes de Estado e de Governo foi realizada em Montevideu, Uruguai, nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 2006.

OBJETIVO

Criar um espaço ibero-americano de integração das artes cénicas.

COMO?

- Fomentando a distribuição, circulação e promoção de espetáculos ibero-americanos.
- Incentivando as coproduções de espetáculos entre promotores públicos e/ou privados do panorama ibero-americano, e promovendo a sua presença no espaço cénico internacional.
- Promovendo a difusão da criação de autores/as ibero-americanos/as.
- Apoiando os espaços cénicos e os festivais da Ibero-América para que deem prioridade, nas suas programações, às produções da região.
- Favorecendo o aperfeiçoamento profissional nos setores do teatro, dança e artes circenses.
- Promovendo a colaboração e sinergia com outros programas e instâncias relacionados com as Artes Cénicas.
- Promovendo a criação de projetos que incluam as questões de perspetiva de género, povos originários e afrodescendentes, e que favoreçam a coesão e a inclusão social.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

Através do Fundo, outorgaram-se diferentes ajudas para apoiar as artes cénicas ibero-americanas. Em geral, verificou-se um aumento do número de solicitações apresentadas, que passaram a ser 476 no Concurso de 2014/2015. Foram atribuídas 86 ajudas para serem executadas em 2015, repartidas entre as seguintes linhas:

- Ajudas a redes, festivais e espaços cénicos para a programação de espetáculos: 43 ajudas.
- Ajudas à coprodução de espetáculos ibero-americanos de artes cénicas: 20 ajudas.
- Ajudas a processos de criação cénica ibero-americana em residência: 23 ajudas.
- Projetos de sinergia com outros Programas de Cooperação: Prémio de Dramaturgia "Memórias dos Caminhos" convocado em colaboração com o Iber-Rotas e Prémio para uma obra conjunta de um texto dramático e de uma composição musical, em colaboração com o Ibermúsicas.

DESPESA EXECUTADA **1.171.167,64 €**

IBERMÉDIA: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE APOIO À CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO AUDIOVISUAL IBERO-AMERICANO

VII CÚPULA DA ILHA DE MARGARITA, 1997

19

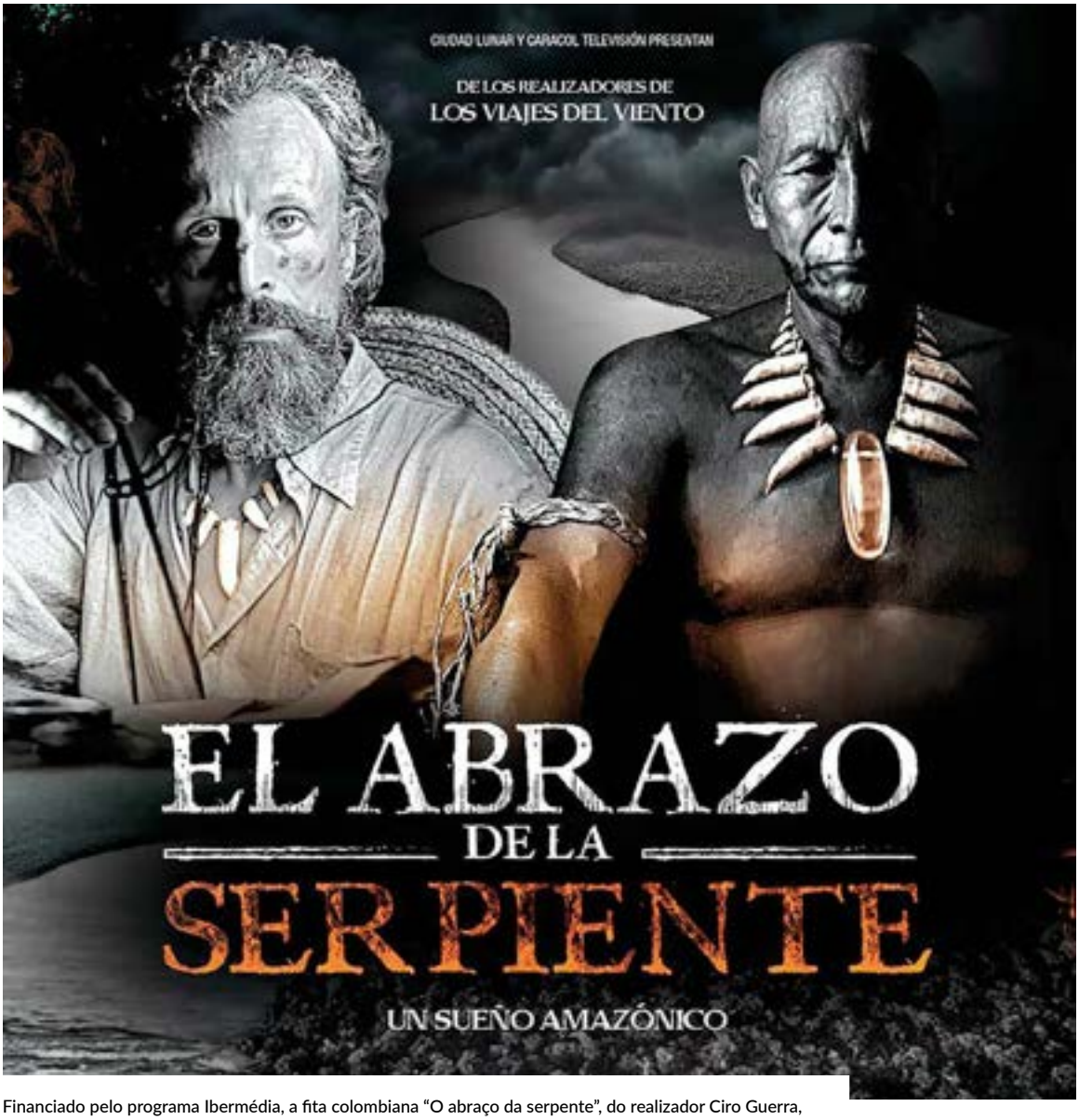
Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
Espanha
Guatemala
México
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Porto Rico
Rep. Dominicana
Uruguai
Venezuela

Presidência
Brasil

Ud. Técnica
Espanha

Aprovado na V Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Bariloche, 1995). A sua implementação definitiva deu-se após a VII Cúpula Ibero-Americana (Ilha de Margarita, 1997), tendo lugar o primeiro concurso aberto de ajudas para projetos no ano seguinte.



Financiado pelo programa Ibermédia, a fita colombiana "O abraço da serpente", do realizador Ciro Guerra, foi apresentada na Quinzena de Realizadores do Festival de Cannes de 2015.

www.programaibermedia.com

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-de-ibermedia-2015/

OBJETIVO

Contribuir para definir as bases de um espaço audiovisual ibero-americano, fomentando a integração das empresas ibero-americanas em redes supranacionais e o intercâmbio dos profissionais da indústria através de ajudas financeiras e assistência técnica à coprodução de filmes para cinema, televisão e outros meios, tendo como principais beneficiários os produtores independentes ibero-americanos. As ações do programa apontam também para facilitar a montagem inicial de projetos, distribuição e promoção de produtos audiovisuais no mercado regional, e a formação de recursos humanos.

COMO?

O programa Ibermédia lança anualmente vários concursos que perseguem uma série de objetivos específicos:

- **Desenvolvimento.** Ajudas ao desenvolvimento de projetos audiovisuais dirigidos ao mercado, em particular ao mercado ibero-americano.
- Contribuir para a realização de filmes e projetos audiovisuais dirigidos ao mercado, particularmente ao mercado ibero-americano.
- Criar um ambiente favorável à integração das empresas ibero-americanas de produção em redes ibero-americanas.
- **Coprodução.** Ajudas ao fomento da integração em redes para a coprodução de filmes de ficção e documentários realizados na nossa comunidade.
- Promover, através de assistência técnica e financeira, a coprodução de projetos apresentados por produtores independentes ibero-americanos.
- Apoiar as empresas capazes de realizar esses projetos.
- Fomentar a sua integração em redes que facilitem as coproduções.
- Trabalhar para o aproveitamento do património audiovisual ibero-americano.
- **Formação:** Ajudas à consolidação de processos de formação que abarquem, desde o desenvolvimento de ideias cinematográficas até à reescrita de guiões, passando pela evolução dos projetos, e colocando a ênfase nos fluxos de trabalho entre os autores e os produtores.
- Favorecer a formação contínua dos profissionais da produção e da gestão empresarial audiovisual.
- Promover a utilização e o desenvolvimento de novas tecnologias.
- Contribuir para a cooperação e troca de conhecimentos.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

Em 2015, o Programa Ibermédia selecionou 56 projetos de Coprodução e 49 projetos de Desenvolvimento, perfazendo um total de 105. Na área da formação, continuaram a apoiar-se ações tais como o Workshop de Desenvolvimento de Projetos Cinematográficos da América Central e do Caribe, que têm por objetivo principal otimizar e acomodar a qualidade dos projetos audiovisuais dos cineastas da área para os situar num campo mais seguro, qualificado e criativo dentro dos processos de produção, realização, difusão e comercialização das obras; ou o Curso de Desenvolvimento de Projetos Cinematográficos Ibero-Americanos, que acolhe uma vintena de cineastas na cidade de Madrid para que desenvolvam os seus projetos de longa metragem de ficção, documentários, ou animações.

DESPESA EXECUTADA **4.691.920 €**

IBERMEMÓRIA SONORA E AUDIOVISUAL

XXIII CÚPULA DO PANAMÁ, 2013

07

Países participantes

Argentina
Chile
Colômbia
Costa Rica
Espanha
México
Panamá

No final de 2015, a Nicarágua anunciou a sua incorporação ao programa, que se tornará efetiva a partir de 2016.

Presidência e Ud. Técnica

México

Ibermemória sonora e audiovisual tem por objetivo a preservação e a difusão do património sonoro e audiovisual da região.

www.ibermemoria.org

A iniciativa ibero-americana de Cooperação Ibermemória sonora e audiovisual, foi aprovada na XXIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Cidade do Panamá, 2013), para contribuir para a preservação e difusão do património sonoro e audiovisual da região. A iniciativa alcançou a categoria de Programa um ano mais tarde, sendo assim reconhecida na XXIV Cúpula Ibero-Americana (Veracruz, 2014).

OBJETIVO

Implementar um modelo de preservação integral dos documentos sonoros e audiovisuais que fazem parte do património intangível dos países ibero-americanos, considerando a diversidade, particularidades, necessidades e exigências da região, sustentado num espírito de intercâmbio, respeito e cooperação técnica.

COMO?

- Identificando os arquivos sonoros e audiovisuais da região ibero-americana.
- Criando o inventário ibero-americano de arquivos sonoros e audiovisuais.
- Criando planos de alerta para os arquivos sonoros e audiovisuais da região ibero-americana que se encontrem em grave risco.
- Adjudicando recursos, através de concurso, a fim de que os países ibero-americanos implementem planos de ação para preservar o seu património sonoro e audiovisual.
- Desenvolvendo os mecanismos pertinentes para o acesso aos acervos da região para que estes façam parte da atividade cultural quotidiana da população.
- Promovendo a divulgação do património sonoro e audiovisual da Ibero-América.
- Impulsionando projetos de cooperação técnica nos âmbitos artísticos, académicos e culturais que fomentem a cultura do som e da audição.
- Desenvolvendo e executando projetos educativos que permitam a formação contínua dos funcionários que têm a seu cargo arquivos sonoros e audiovisuais.
- Documentando e partilhando as experiências, conhecimentos e saberes que se produzem em matéria de preservação integral do património sonoro e audiovisual.
- Implementando o uso educativo e cultural dos acervos sonoros e audiovisuais.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

Em 2015 implementou-se o Diploma Ibero-Americano de Património Sonoro e Audiovisual, que se leciona à distância e que contribui para atender as necessidades formativas e de atualização profissional das pessoas interessadas nessa área.

DESPESA EXECUTADA **DADO NÃO DISPONÍVEL**

IBERMUSEOS

XVII CÚPULA DE SANTIAGO DO CHILE, 2007

12

Países participantes

Argentina
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Equador
Espanha
México
Paraguai
Peru
Portugal
Uruguai

No final de 2015, a Nicarágua anunciou a sua incorporação ao Programa, que se tornará efetiva a partir de 2016.

Presidência e Ud. Técnica
Brasil

O IberMuseus foi aprovado como Iniciativa na XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Santiago do Chile, em novembro de 2007, e como Programa na XVIII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de outubro de 2008 em San Salvador.

O Programa Ibermuseus tem a sua origem no I Encontro Ibero-Americano de Museus, realizado em junho de 2007, em Salvador da Bahia (Brasil). Nesse encontro, representantes do setor dos museus dos 22 países ibero-americanos subscreveram a Declaração da Cidade de Salvador, documento para a cooperação regional da área dos museus que constitui a base da criação do Programa Ibermuseus. O IberMuseus foi aprovado como Iniciativa na XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Santiago do Chile, 2007), e como Programa um ano mais tarde, na XVIII Cúpula Ibero-Americana (San Salvador, 2008).

OBJETIVO

O Programa Ibermuseus é uma iniciativa de cooperação e integração dos países ibero-americanos para o fomento e a articulação de políticas públicas na área dos museus e da museologia.

Um espaço para o diálogo e o intercâmbio nos diferentes âmbitos de atação dos museus que reforce a relação entre as instituições públicas e privadas e entre os profissionais do setor museológico ibero-americano, que promova a proteção e a gestão do património e a troca das experiências e do conhecimento produzido.

COMO?

- Fortalecendo as políticas públicas dos museus dos países ibero-americanos.
- Estabelecendo mecanismos de intercâmbio, informação e difusão entre os museus.
- Promovendo a formação e a capacitação de profissionais das áreas técnica e de gestão dos museus.
- Estabelecendo mecanismos para o alargamento da capacidade educativa dos museus.
- Fomentando a circulação de acervos e exposições nos países que participam no Programa.
- Promovendo a proteção e a gestão do património museológico.
- Fomentando a investigação na área dos museus.
- Estimulando o direito à memória das diferentes etnias, géneros, grupos e movimentos sociais, apoiando ações de apropriação social do património e de valorização dos diferentes tipos de museus.
- Fomentando a sustentabilidade das instituições e os processos museológicos ibero-americanos.

www.ibermuseos.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-ibermuseos-2015/

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- III Edição do Concurso Ibero-Americano de Projetos de Curadoria – Conversações, com o objetivo de apoiar e incentivar a realização de projetos de exposições, a circulação de acervos museológicos e o intercâmbio entre museus e instituições afins da Ibero-América. Em 2015, de um total de 20 candidatos provenientes de nove países (Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai), os projetos premiados foram os seguintes:
- **1º lugar:** "Como (...) coisas que não existem - uma exposição a partir da 31ª Bienal de São Paulo" – realizado pela Fundação de Serralves, Portugal, e pela Fundação Bienal de São Paulo.
- **2º lugar:** "Entre a vida e a morte. Diálogo de dois cemitérios museu" – realizado pela Fundação Erigaie, Colômbia e pelo Cemitério Municipal Museu a Céu Aberto de San Nicolás de los Arroyos (Argentina).
- VI Edição do Prémio Ibero-Americano de Educação e Museus, que tem por objetivo reconhecer e dar visibilidade à importância dos museus no desenvolvimento sociocultural e no fortalecimento dos direitos humanos e de uma cultura de paz, mediante o fomento da aceitação da diversidade cultural e das diferentes identidades que compõem a realidade ibero-americana. Em 2015 permitiu-se que cinco projetos educativos provenientes de quatro países (Argentina, Brasil, Colômbia e Portugal) fossem desenvolvidos com o fim de promover a valorização e a preservação do património cultural através da educação, para além de estimularem a participação comunitária nas instituições que os realizam.
- Criação da plataforma digital do Registo de Museus Ibero-Americanos (RMI), que pretende promover o conhecimento e a compreensão da diversidade dos museus da Ibero-América e, paralelamente, facilitar o intercâmbio de informações em matéria de museus entre as administrações e os profissionais competentes, contribuindo assim para fomentar as redes de colaboração e o estabelecimento de estratégias comuns.

Ibermuseos promove a proteção e a gestão do património museológico na região. Fotografia: Posztos / Shutterstock.com

DESPESA EXECUTADA **528.360 €**

IBERMÚSICAS: PROGRAMA DE FOMENTO DAS MÚSICAS IBERO-AMERICANAS

XXI CÚPULA DE ASSUNÇÃO, 2011

09

Países participantes

Argentina
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
México
Paraguai
Peru
Uruguai

Presidência
México

Ud. Técnica
Argentina

O Programa foi criado no quadro da XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que teve lugar em Assunção, Paraguai, em outubro de 2011.

OBJETIVO

O Ibermúsicas pretende fomentar a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no âmbito das artes musicais, estimulando a formação de novos públicos na região e alargando o mercado de trabalho dos e das profissionais do ramo.

COMO?

- Apoiando a formação de novos públicos para os espetáculos musicais ibero-americanos, conferindo uma especial atenção à juventude e aos grupos populacionais em situação vulnerável.
- Fomentando a distribuição, circulação e promoção de espetáculos musicais ibero-americanos nos Estados parte do Programa.
- Incentivando as produções e coproduções de espetáculos musicais entre promotores públicos e/ou privados do panorama ibero-americano.
- Impulsionando a criação musical e as residências criativas.
- Promovendo a formação na área da produção e da gestão das Artes da Música.
- Impulsionando as edições musicais, a publicação de partituras e contribuindo para a discografia da região.
- Promovendo a difusão e produção das obras dos/as compositores/as ibero-americanos/as.
- Promovendo a valorização da diversidade e da riqueza cultural presente nas Musicas Ibero-Americanas com base na Convenção pela Diversidade Cultural da UNESCO, e incorporando a perspetiva de género e etnia ao concurso que o programa irá realizar e assim apoiar as criações musicais dos povos indígenas e afrodescendentes.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

Concurso de ajudas Ibermúsicas 2015: Foram atribuídas 117 ajudas, bolsas ou prémios num total de 1128 candidaturas.

- **Ajuda à mobilidade de músicos.** Num total de 352 propostas recebidas, foram atribuídas 63 ajudas à mobilidade.
- **Ajudas a festivais e encontros para a mobilidade de músicos.** Num total de 53 propostas recebidas, foram atribuídas 15 ajudas à mobilidade.

www.ibermusicas.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-ibermusicas-2015/

- **Ajudas a compositores para residências artísticas.** Num total de 62 propostas recebidas, foram atribuídas 19 ajudas.
- **Concurso de Ajudas a residências artísticas para a criação sonora com novas tecnologias no C.M.M.A.S.** Num total de 53 propostas recebidas, foram atribuídas 3 ajudas.
- **2º Concurso ibero-americano de composição de Canção Popular IBERMÚSICAS.** Num total de 453 propostas recebidas, foram atribuídas 9 bolsas.
- **1º Concurso Ibero-Americano de Composição para Orquestra de Cordas Ibermúsicas.** Num total de 81 obras apresentadas, foi premiada uma e atribuídas duas menções honrosas.
- **2º Concurso conjunto entre os Programas Ibermúsicas e Ibercena.** Num total de 56 propostas recebidas, foi premiada uma obra.

Herança de Timbiquí é uma formação de 11 músicos afrodescendentes, oriundos da região de Timbiquí, Cauca, Colômbia.

DESPESA EXECUTADA **595.857 €**

IBERORQUESTRAS JUVENIS: PROGRAMA DE APOIO À CONSTITUIÇÃO DO ESPAÇO MUSICAL IBERO-AMERICANO

XVIII CÚPULA DE SAN SALVADOR, 2008

14

Países participantes

Argentina
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Haiti
México
Panamá
Uruguai
Venezuela

Para além da Orquestra Juvenil Centro-Americana e do Caribe.

Presidência e Ud. Técnica

México

O Iberorquestras Juvenis aprovou em 2015 um total de 16 projetos para fortalecer os movimentos e sistemas nacionais de orquestras, coros, bandas, e outros agrupamentos musicais de jovens da região.

www.iberorquestas.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-iberorquestas-2015/

Surge em conformidade aos objetivos especificados na declaração da XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada no Chile, subordinada ao tema "Coesão social e políticas sociais para alcançar sociedades mais inclusivas na Ibero-América". Foi aprovado como Programa um ano mais tarde, na XVIII Cúpula Ibero-Americana de San Salvador (El Salvador).

OBJETIVO

Fomentar, apoiar e contribuir para a conceção e implementação da prática musical na infância, adolescência e juventude, como ferramenta de formação em valores e de fortalecimento do Espaço Cultural Ibero-Americano.

COMO?

- Difundindo entre os meninos, meninas, adolescentes, e jovens a prática orquestral como um instrumento valioso para o desenvolvimento artístico e humano, bem como para a integração social dos setores mais desfavorecidos da população.
- Fomentando a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no âmbito da música.
- Estimulando a formação de novos públicos na região e alargando as perspetivas de trabalho dos futuros profissionais da música.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

Em 2015 foram lançados vários concursos:

- **Concurso Iberorquestras Juvenis 2015** para o apoio, fortalecimento, desenvolvimento e difusão dos movimentos e/ou sistemas nacionais de Orquestras, Coros, Bandas e outros agrupamentos musicais de meninos, meninas, adolescentes e jovens. Foram aprovados 16 projetos dos países membros atendendo às seguintes linhas de ação: Educação, Capacitação, Circulação e Gestão do Conhecimento.
- **Estabelecimento de um fundo comum para a promoção de projetos transversais.** No Concurso de 2015, decidiu-se estabelecer um fundo comum para promover projetos que beneficiem todos os países membros, e que deem resposta às necessidades de capacitação que forem detetadas, bem como para estabelecer ações para o seu fortalecimento contínuo. Nos referidos projetos destaca-se a gravação das três obras vencedoras do Concurso Ibero-Americano de Composição para Orquestra Infantil e Juvenil Iberorquestras-Ibermúsicas e o Workshop de Direção de Orquestra para Diretores de Orquestras infantis, juvenis e /ou comunitárias.
- **Implementação de orquestras infantis e juvenis fronteiriças.** Mecanismo para promover a cooperação cultural e a integração de populações que partilham limites fronteiriços que permitiram implementar projetos nas fronteiras do México-Guatemala, Costa Rica-Panamá, Guatemala-El Salvador-Honduras e Colômbia-Equador.
- **Apoio à Orquestra Sinfónica Juvenil Feminina Alaíde Foppa com três maestras.** Orquestra composta por 150 jovens mulheres de diferentes departamentos da Guatemala, procura propiciar a inclusão das mulheres na cultura e na prática orquestral, criando cenários que apoiem a paridade de género e dedicando especial atenção às populações originárias.

DESPESA EXECUTADA **265.342,59 €**

IBER-ROTAS: FORTALECIMENTO DAS ROTAS DE DIREITOS E DA INTERCULTURALIDADE NA MIGRAÇÃO IBERO-AMERICANA

XX CÚPULA DE MAR DEL PLATA, 2010

10

Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Costa Rica
Espanha
México
Paraguai
Peru
Uruguai

Presidência e Ud. Técnica

Uruguai

Proposto pela Argentina, foi aprovado no quadro da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, em dezembro de 2010, na cidade de Mar del Plata, Argentina.

OBJETIVO

Contribuir para a promoção da diversidade cultural na Ibero-América, constituindo um espaço comum para a proteção dos direitos dos migrantes, a partir de uma perspetiva intercultural.

O Iber-Rotas contribui para a promoção da diversidade cultural na Ibero-América, através da proteção dos direitos dos migrantes.

www.iber-rutas.org/index.php/es/

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-de-iber-rutas-2015/

COMO?

- Divulgando as políticas públicas sobre migração e favorecendo o desenvolvimento de investigações que analisem os temas e destaquem a relação migração/diversidade cultural, bem como os vínculos e as contribuições dos migrantes para a dimensão cultural.
- Dispondo de informação sobre as dimensões dos fenómenos migratórios na Ibero-América - aprofundando o âmbito da cultura - e de estatísticas baseadas em categorias acordadas entre os países participantes, indispensáveis para a conceção e formulação de políticas migratórias.
- Sensibilizando, mediante campanhas de informação e capacitação, para os direitos culturais e a integração dos migrantes, a proteção da diversidade cultural, a luta contra a xenofobia, o racismo e a discriminação.
- Promovendo a proteção da diversidade cultural e da interculturalidade na Ibero-América, através do conhecimento das diversas dimensões do tema e da difusão da informação produzida no Programa.
- Contribuindo para a diminuição das desigualdades de género e etnia entre os grupos migrantes, e incorporando esta perspetiva na agenda ibero-americana.
- Fomentando a adoção de estratégias de inclusão social e respeito pela diversidade cultural, facilitando a troca de experiências e fortalecendo as relações de cooperação através de atividades conjuntas entre instituições governamentais, organismos internacionais, organismos não governamentais e a sociedade no seu conjunto.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- **Organização e o desenvolvimento da terceira Convocatória para o Concurso Internacional de Fotografia e Ensaio "Memória, migrantes e Cultura".**
  Projetos recebidos: 102 projetos de 10 países. 3 projetos premiados. Ensaios recebidos: 48 ensaios de 10 países. 3 premiados. 2 menções.
- **II Edição do Prémio de Cinema Ibero-Americano Iber-Rotas no quadro da 6ªº edição do Festival Internacional de Cinema Migrante.**
  Filme premiado: "Guido Models" da realizadora Julieta Sans (Argentina). Presença de 350 pessoas no evento.
- **Mostra do II Concurso de Ensaios Fotográficos «Olhares da Ibero-América». Género e Migração. Memorial da América Latina, São Paulo, Brasil. Março.**
  Presença na Mostra: 2900 pessoas.
- **Mostra de Olhares da Ibero-América.** "Náufragos da globalização", assim chama Eduardo Galeano aos milhões de indivíduos que se deslocam pelo planeta, num texto sobre os migrantes que foi lido na cerimónia do Museu das Migrações, realizada num grande espaço aberto em frente dos restos arqueológicos da antiga muralha de Montevideu. Museu das Migrações da Intendência do Uruguai.
- **Exposição «Memória, migrantes e cultura"**, com imagens vencedoras do certame de fotografia do III Concurso de Ensaios Fotográficos «Olhares da Ibero-América» (Argentina). Presença de 300 pessoas.

DESPESA EXECUTADA **94.053,45 €**

RADI: REDE DE ARQUIVOS DIPLOMÁTICOS IBERO-AMERICANOS

VIII CÚPULA DO PORTO, 1998

16

Países participantes

Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
Guatemala
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Rep. Dominicana
Uruguai

Aos que devemos acrescentar o Haiti como país observador

Presidência
Uruguai

Ud. Técnica
México

A RADI promove a cooperação em matéria de organização, administração, conservação e utilização dos sistemas de arquivos dos Ministérios das Relações Exteriores Ibero-Americanos.

A Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos é um programa apresentado pelo Chile, México, Uruguai e Venezuela na VII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada na Ilha de Margarita, Venezuela, em 1997 e aprovado na VIII Cúpula Ibero-Americana realizada no Porto em 1998.

OBJETIVO

Promover a cooperação em matéria de organização, administração, conservação e utilização dos sistemas de arquivos dos Ministérios das Relações Exteriores Ibero-Americanos, com o objetivo de modernizar a administração dos acervos documentais sob sua custódia e melhorar as práticas de gestão documental em benefício dos países, dos próprios ministérios e dos utilizadores nacionais e estrangeiros.

COMO?

- Harmonizando algumas estratégias dos projetos da RADI no quadro das estratégias da Cooperação Ibero-Americana, e particularmente para o desenvolvimento do Espaço Cultural Ibero-Americano, sob a direção da SEGIB.
- Participando nas ações que forem determinadas no quadro da XXV Cúpula de Chefes de Estado e de Governo e dos 20 anos da Cooperação Ibero-Americana.

www.archivosdiplomaticos.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-red-de-archivos-diplomaticos-iberoamericanos-radi-2015/

- Dando continuidade aos projetos e mecanismos de comunicação e coordenação entre os países membros da Rede, favorecendo assim seus vínculos institucionais.
- Promovendo o desenvolvimento de ações que permitam o fortalecimento dos processos de gestão documental e a organização, administração, uso e acesso aos arquivos dos Ministérios das Relações Exteriores da região, independentemente da sua pertença à RADI.
- Favorecendo o desenvolvimento de políticas públicas, normas técnicas, critérios e instrumentos que harmonizem a criação, desenvolvimento, implementação e avaliação de modelos de gestão documental para os arquivos dos Ministérios das Relações Exteriores.
- Prosseguindo o desenvolvimento de ações de formação, capacitação, especialização e certificação dos funcionários dos arquivos dos Ministérios das Relações Exteriores, propiciando o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais ao fator humano dedicado à gestão documental.
- Apoiando financeiramente os projetos técnicos e de incorporação de tecnologias de ponta para a gestão automatizada dos arquivos diplomáticos da região, bem como as iniciativas de desenvolvimento dos sistemas institucionais de arquivos promovidos pelos Ministérios das Relações Exteriores agregados à RADI.
- Difundindo os projetos e atividades da Rede e os arquivos dos Ministérios das Relações Exteriores através da página Web da organização, para lhes conferir visibilidade.
- Impulsionando ações de cultura arquivística, e difundindo a riqueza dos acervos históricos diplomáticos para promover a investigação e o desenvolvimento de estudos históricos na região.
- Incorporando, na sua estratégia de planificação, as ações e objetivos específicos dos projetos de género fomentados pela SEGIB.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- **Coleção archivum.** A RADI fomenta a publicação de obras especializadas com o objetivo de contribuir para a comunidade arquivística. Em 2015 foi publicado o terceiro número da coleção, intitulado "O Sistema Institucional de Arquivos. Por quê? Para quê?", da autoria da Dra. Aída Mendoza Navarro, profissional peruana, que prestigia a coletividade de especialistas dedicados ao tratamento dos arquivos e à sua problemática.

Concurso para o financiamento de projetos de cooperação da Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADI):

INDICADORES	VALOR PARA 2015
Número de intervenções divulgadas em congressos, reuniões, conferências, capacitações, etc.	2 (XVII Reunião) 1 (Capacitação Montevideu)
Número de pessoas capacitadas (Curso Montevideu + XVII Reunião RADI)	Mulheres: 36 Homens: 15
Número de países avaliados (Diagnóstico do Arquivo dos Gabinetes Consulares)	11
Número de projetos financiados	3

DESPESA EXECUTADA **48.448,26 €**

INICIATIVA IBER ARTES VISUAIS

XXIV CÚPULA DE VERACRUZ, 2014

04

Países participantes

Argentina
Chile
México
Paraguai

O principal objetivo é difundir as artes visuais da região que expressam a identidade da comunidade e a diversidade cultural da Ibero-América.

Presidência e Ud. Técnica

Argentina

A iniciativa foi aprovada na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada em Veracruz, México, em 2014.

OBJETIVO

Objetivo: promover o desenvolvimento, intercâmbio e conhecimento mútuo das artes visuais da região, que expressem a identidade, o espaço cultural, e a diversidade cultural ibero-americana.

COMO?

- Fomentando a criação artística e a investigação, na área das artes visuais ibero-americanas.
- Promovendo o intercâmbio de artistas e teóricos entre os países da região.
- Promovendo a colaboração e sinergia com os programas, plataformas e iniciativas existentes, bem como com projetos que deem visibilidade às diferentes manifestações das artes visuais da comunidade ibero-americana.
- Criando e implementando iniciativas específicas para o desenvolvimento das artes visuais ibero-americanas.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- Realizou-se a Reunião Constitutiva do Programa em Buenos Aires (Argentina), nos dias 31 de agosto e 1 de setembro, através da qual foi instalado o Comité Intergovernamental e se designou a Argentina como sede da Presidência e da Unidade Técnica.
- Foi aprovado o regulamento de funcionamento.
- Foi aprovado o Programa Operacional Anual 2015-2016, que define como linhas de ação a implementação do programa, a conceção de um Fundo para a criação e investigação artística, a criação de ajudas para a participação de artistas e teóricos em iniciativas e atividades internacionais, a geração de atividades específicas e o apoio a iniciativas e programas já existentes.

DESPESA EXECUTADA **DADO NÃO DISPONÍVEL**

INICIATIVA IBERCOZINHAS, TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

XXIV CÚPULA DE VERACRUZ, 2014

04

Países participantes

Argentina
Colômbia
México
Paraguai

Presidência
Colômbia

Ud. Técnica
México

O Ibercozinhas procura preservar a gastronomia tradicional e a produção dos alimentos tradicionais-artesanais no espaço ibero-americano.

A iniciativa foi aprovada na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada em Veracruz, México, em 2014.

OBJETIVO

Conceber e promover políticas, programas, estratégias, e iniciativas culturais para a difusão e divulgação dos pontos fortes da gastronomia, de forma a promover espaços para a formação e capacitação em matéria de cozinha, gastronomia, e produção de alimentos tradicionais e artesanais no espaço ibero-americano, bem como investigar e preservar a gastronomia tradicional e popular; aprofundar a história da alimentação da região; valorizar os contributos das matérias-primas da região no mundo; criar registos e acervos gastronómicos, políticas de patentes e de comercialização, denominações de origem e contribuir também para a conceção, implementação, e eventual avaliação de políticas públicas destinadas a favorecer a cultura culinária.

COMO?

Diagnosticando e investigando:

- Promovendo o desenvolvimento de Declarações sobre Património Cultural da Humanidade da UNESCO relativas aos pratos tradicionais da região.
- Identificando as políticas públicas existentes na região.
- Investigando a história da alimentação da região, e criando acervos bibliográficos e documentais sobre a gastronomia e a culinária da Ibero-América.
- Identificando e resgatando matérias-primas, utensílios, e instrumentos relacionados com a cozinha e os sistemas tradicionais das culturas.

Difundindo e divulgando:

- Difundindo as investigações sobre a história da alimentação na região.
- Dando periodicamente visibilidade à iniciativa e aos avanços do programa.

Promovendo e incentivando:

- Incentivando a inovação gastronómica e a interculturalidade.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- Realizou-se a Reunião Constitutiva do Programa na Cidade do México, nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro, através da qual ficou instalado o Comité Intergovernamental, tendo a Colômbia sido designada como sede da Presidência e o México como Unidade Técnica.
- Foi aprovado o regulamento de funcionamento.
- Foi aprovado um calendário de ações para 2016, entre as quais se inclui a elaboração ao longo do primeiro semestre de um Programa Operacional Anual.

DESPESA EXECUTADA **DADO NÃO DISPONÍVEL**

RESPONDENDO AOS MANDADOS DAS CÚPULAS IBERO-AMERICANAS, PRESTA-SE ESPECIAL ATENÇÃO À TRANSVERSALIZAÇÃO DAS PERSPETIVAS DE GÉNERO, ETNIA E JUVENTUDE

Coesão Social

A fim de concorrer para o objetivo Geral do Espaço Ibero-Americano da Coesão Social, foram concebidas uma série de ações encaminhadas para a busca de sinergias nos âmbitos em que cada Organismo Ibero-Americano contribui com um valor acrescentado para o fortalecimento das políticas públicas nacionais, nas áreas onde se tem vindo a trabalhar com sucesso no Sistema Ibero-Americano. Respondendo aos mandados das Cúpulas Ibero-Americanas, presta-se também uma especial atenção à transversalização das perspetivas de género, etnia e juventude e à contribuição para a Agenda Internacional de Desenvolvimento 2030, na qual todos os países ibero-americanos se encontram envolvidos.

Quanto à promoção da perspetiva de etnia nos países Ibero-Americanos, adequando-a em cada caso às políticas públicas nacionais, acordou-se apoiar o processo de renovação do Fundo Indígena, o único organismo multilateral de cooperação internacional especializado na promoção do auto-desenvolvimento e no reconhecimento dos direitos dos Povos Indígenas.

No que respeita à população afrodescendente, com o objetivo de se criar uma rede de peritos e representantes, realizar-se-á, em conjunto com a AECID e o PNUD, um novo estudo sobre organizações afrodescendentes da região que incluirá um mapeamento dos agentes.

Para promover a transversalização da perspetiva de juventude no Sistema Ibero-Americano, a OIJ pretende analisar e atualizar a Convenção Ibero-Americana de Direitos dos Jovens com a colaboração dos Organismos Ibero-Americanos. Serão também instituídos Prémios Ibero-Americanos de Juventude, e elaborada uma campanha de sensibilização ibero-americana para reduzir a estigmatização social dos jovens.

É igualmente uma prioridade apoiar as políticas públicas de acesso à justiça de grupos vulneráveis. Para isso, a COMJIB procurará promover a adaptação e aplicação a nível nacional do Plano Modelo de Acesso à Justiça, bem como a aplicação do "Protocolo Regional de Investigação de Crimes de Violência contra a Mulher no âmbito Intrafamiliar". Em colaboração com a OIJ, apoiar-se-á o posicionamento, em fóruns de justiça e juventude, da Declaração Ibero-Americana de Justiça Juvenil. A COMJIB irá também promover ações concretas em matéria de políticas penitenciárias e de luta contra o crime organizado transnacional, implementando um mecanismo de acompanhamento das convenções ibero-americanas na matéria, e fomentando a aplicação a nível nacional e regional de um Guia de Desenvolvimento das Infraestruturas Penitenciárias.

Por outro lado, estão a ser criados espaços de debate e colaboração com redes da sociedade civil, dando especial ênfase à inovação social. Para isso, serão realizadas

reuniões de preparação com representantes das redes ibero-americanas da sociedade civil que, por sua vez, contribuam para a organização dos Encontros Cívicos Ibero-Americanos.

Por último, serão fortalecidos os espaços de trabalho multilateral para se alcançar uma sociedade ibero-americana mais coesa através de: - fortalecimento das políticas educativas orientadas para o desenvolvimento de programas de alfabetização e continuidade educativa; -cumprimento da Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social, a partir da oferta de cursos de formação presencial e virtual sobre o seu conteúdo; -facilitar a troca de informações e conhecimentos para a promoção da saúde, prevenção e cuidados com as doenças (dando especial atenção às doenças crónicas não transmissíveis); - sistematização das melhores práticas no âmbito do desporto como instrumento de inclusão social; e -procurar alargar os sistemas de proteção, tendo em conta a especial vulnerabilidade dos idosos e dos deficientes.

Atuações no Espaço Ibero-Americano da Coesão Social:

Programas

Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça

Programa Ibero-Americano sobre a Situação dos Idosos

Programa Ibero-Americano Rede de Bancos de Leite Humano

PIALV: Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021

Projetos Adstritos

CIDEU: Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano

TETO: Jovens por uma Ibero-América Sem Pobreza

UIM: União Ibero-Americana de Municipalistas

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE ACESSO À JUSTIÇA

XX CÚPULA DE MAR DEL PLATA, 2010

09

Países participantes

Argentina
Brasil
Chile
Equador
Espanha
México
Paraguai
Peru
Rep. Dominicana

Ud. Técnica

Espanha

Em 2015 teve lugar o lançamento da Rede Latino-Americana de Instituições e Profissionais MASC (Mecanismos Alternativos de Solução de Conflitos).

www.comjib.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015

http://segib.org/documento/informe-anual-del-programa-iberoamericano-de-acceso-a-la-justicia-2015/

Aprovado na XX Cúpula de Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos de Mar del Plata, 3 e 4 de dezembro de 2010. Nos termos do mandato da XVII Reunião Plenária de Ministros da Justiça do México, em outubro de 2010.

OBJETIVO

Trata-se de promover o progresso das políticas de acesso à justiça através de apoio técnico para a respetiva conceção e da promoção de ações específicas de inclusão de grupos em situação de especial vulnerabilidade, considerando-se prioritário o trabalho a partir de políticas públicas para garantir a equidade e a universalidade no acesso ao serviço público da Justiça, com diretrizes especialmente orientadas para pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade.

COMO?

- Através da melhoria técnica na elaboração de políticas públicas de acesso à justiça.
- Apoiando a inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade e protegendo as vítimas: jovens, povos originários, afrodescendentes e mulheres vítimas de violência de género.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- Acompanhamento das adaptações nacionais do **"Protocolo Regional de Atenção às Vítimas da Violência de Género"**, aprovado pela COMJIB no Equador e Paraguai, e adaptação nacional do **"Protocolo Regional de Crimes de Violência intrafamiliar com perspetiva de género"**, aprovado pela Associação Interamericana de Ministérios Públicos (AIAMP), no Brasil.
- Lançamento da Rede Latino-Americana de Instituições e Profissionais MASC (Mecanismos Alternativos de Solução de Conflitos): 9 países aprovaram a sua Primeira Assembleia, entre eles, o Paraguay (MJ e PJ), Equador (PJ) e Argentina (CSJN e Jufejus).

DESPESA EXECUTADA **116.331,07 €**

PROGRAMA IBERO-AMERICANO SOBRE A SITUAÇÃO DOS IDOSOS

XXI CÚPULA DE ASSUNÇÃO, 2011

08

Países participantes

Argentina
Brasil
Chile
Equador
Espanha
México
Paraguai
Uruguai

Ud. Técnica

A Organização Ibero-Americana de Segurança Social - OISS (Ud. Técnica de Madrid)

Aprovado na XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada em Assunção (Paraguai), em 2011.

OBJETIVO

Este programa procura aprofundar o conhecimento da situação dos idosos na Ibero-América, analisando as políticas públicas da região e fomentando o intercâmbio de experiências e boas práticas entre países, com o objetivo último de melhorar a qualidade de vida dos idosos.

A sua principal finalidade é promover e fortalecer as políticas públicas necessárias para o desenvolvimento dos direitos e de uma maior proteção dos idosos na região.

COMO?

- Aprofundando o conhecimento da situação dos idosos da região.
- Difundindo o conhecimento e consciencializando os governos, as instituições e a sociedade no seu conjunto sobre a situação dos idosos.
- Funcionando como ponto de encontro para a troca de experiências e boas práticas que possam servir de orientação para as políticas a adotar pelos diferentes agentes.
- Fomentando a cooperação inter-regional em políticas e ações dirigidas aos idosos.
- Proporcionando formação e conhecimentos específicos sobre a matéria aos principais agentes da implementação de políticas dirigidas aos idosos.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- **Cursos de formação à distância.** No âmbito do Programa realizam-se cursos online de formação de formadores sobre cuidados aos idosos com necessidade de apoio. Também se efetuaram cursos específicos sobre Igualdade de Género na Segurança Social, tais como: **"liderança em equidade de género de segurança e proteção social"**, curso de formação à distância de 8 semanas de duração, e o curso anual sobre "Mulher e Envelhecimento".
- **Workshop presencial sobre "Formação de cuidadores profissionais ao domicílio"**, (realizado de 22 a 26 de agosto de 2015 no CFCE de Antígua, Guatemala). Este workshop reuniu pela primeira vez peritos em formação a cuidadores/as profissionais, quer das instituições membros do programa, quer de outras entidades públicas que trabalham neste âmbito. O objetivo deste workshop foi efetuar uma primeira aproximação aos programas de formação profissional nesta matéria que diversas instituições da região estão a realizar, e procurar os elementos comuns que se consideram básicos nos programas formativos. Este ano, com base

www.oiss.org/-Adulto-Mayor-.html

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-del-programa-iberoamericano-sobre-la-situacion-de-los-adultos-mayores-en-la-region-2015/

no trabalho efetuado nesse workshop, será desenvolvida uma proposta de "protocolo ibero-americano sobre formação a cuidadores profissionais".

- As atividades desenvolvidas na linha da profissionalização e da atenção aos trabalhos relacionados com os cuidados aos idosos têm incorporado, a nível elevado, a perspetiva de género; pois partem da necessidade de reconhecer, medir e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido principalmente por mulheres, que são aquelas que na sua maioria atendem essa faixa populacional.
- **Curso presencial sobre "As condições de vida dos idosos na ibero-americana"** (de 28 de setembro a 2 de outubro de 2015 no CFCE de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia). Participaram neste curso cerca de vinte representantes de instituições responsáveis por políticas dirigidas a idosos, para além de representantes de organizações de idosos e entidades que trabalham

O Programa Ibero-Americano sobre a Situação dos Idosos procura melhorar a qualidade de vida dos idosos da região.

para eles. Foram abordadas questões essenciais para a qualidade de vida dos idosos, tais como a segurança económica - nível de receitas, pensões contributivas, e não contributivas - a saúde - prevenção, cuidados de saúde, e tratamentos médicos - os serviços sociais e o acesso a sistemas de cuidados, envelhecimento ativo, produtos de apoio e autonomia pessoal, e participação e empoderamento dos idosos.

Já estão à disposição na nova página web do Programa, bem como um Boletim informativo que se distribui de forma periódica a todos os interessados.

DESPESA EXECUTADA **132.625,90 €**

PROGRAMA IBERO-AMERICANO REDE DE BANCOS DE LEITE HUMANO

XVII CÚPULA DE SANTIAGO DO CHILE, 2007

11

Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Espanha
Panamá
Paraguai
Peru
Uruguai
Venezuela

Ud. Técnica
Brasil

Aprovado na XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada no Chile, nos dias 8, 9 e 10 de novembro de 2007.

OBJETIVO

Apoiar a implantação de, pelo menos, um Banco de Leite Humano em cada país ibero-americano como um espaço para a troca de conhecimentos e tecnologia na área do aleitamento materno e dos Bancos de Leite Humana, com ênfase na redução da mortalidade infantil.

Visita de Rebeca Grynspan ao Banco de Leite Materno do Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), Rio de Janeiro, Brasil, em novembro de 2015.

www.iberblh.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-red-de-bancos-de-leche-humana-2015/

COMO?

- Fortalecendo a Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano.
- Apoiando a elaboração de projetos de implantação e implementação de Bancos de Leite Humano com a perspetiva de trabalho em rede.
- Capacitando os profissionais para as atuações nos Bancos de Leite Humano, nos seus diferentes níveis de complexidade.
- Integrando todos os Bancos de Leite Humano da região no sistema de informação da Rede Ibero-Americana.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- Foram inaugurados, e iniciaram as atividades, treze novos Bancos de Leite Humano na ibero-americana; cinco no Brasil, quatro no México, e um na Colômbia, Guatemala, Cuba e Nicarágua.
- Realizaram-se 31 cursos, quer na modalidade presencial, quer na do Ensino à Distância (EaD), para a formação de profissionais que trabalham ou irão trabalhar em Bancos de Leite Humano, capacitando-se mais de 450 profissionais.
- Implementaram-se assessorias técnicas, tanto nos Ministérios da Saúde de 17 países ibero-americanos, quanto em Organismos Internacionais, Agências e Instituições.
- Apoio à formação de tutores em Processamento e Controlo de Qualidade do Leite Humano no Equador (9 profissionais), El Salvador (15 profissionais) e Guatemala (10 profissionais).
- Apoio ao processo de acreditação de 175 Bancos de Leite Humano da Rede Brasileira no Programa de Certificação de Qualidade do Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano (IberBLH).

BLH em Implantação/ Novos projetos	53
BLH implantados	13
BLH em funcionamento	304
Mulheres assistidas no Aleitamento Materno	2.700.523
Mulheres doadoras	295.313
Leite Humano Recolhido (Litros)	204.412
Recém-nascidos beneficiados com leite humano	332.323
Técnicos capacitados em BLH e Aleitamento	486

DESPESA EXECUTADA **423.850 €**

PIALV: PLANO IBERO-AMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA 2015-2021

XVII CÚPULA DE SANTIAGO DO CHILE, 2007

20

Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Chile
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Rep. Dominicana
Uruguai

Ud. Técnica
OEI (Espanha)

Aprovado como Programa na XVII Cúpula Ibero-Americana de Santiago do Chile de 2007. Na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz, México, em dezembro de 2014, aprovou-se a reformulação do PIA, implementando o Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem do Longo da Vida 2015-2021.

OBJETIVO

Oferecer à população jovem e adulta da região oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que permitam dar continuidade às ações de alfabetização, através de uma oferta educativa de qualidade que facilite trajetórias educativas e de formação profissional.

COMO?

- Apoiando a melhoria da taxa de alfabetização nos países ibero-americanos.
- Articulando o Plano com estratégias para a prevenção do abandono escolar no ensino básico e no ensino secundário de todos os países, de forma a impedir a emergência de novos grupos de analfabetos.
- Promovendo o aumento do número de jovens e adultos da região ibero-americana que acedem a programas de educação de jovens e adultos a todos os níveis e em diferentes modalidades, e que os concluam.
- Desenvolvendo sistemas de reconhecimento, acreditação, avaliação e certificação de aprendizagens.
- Melhorando a qualidade das ofertas educativas para os jovens e adultos dos países ibero-americanos.
- Promovendo a cooperação técnica e financeira com diferentes agentes, em matéria de educação e aprendizagem ao longo da vida.
- Apoiando o desenvolvimento de estudos e sistematizações regionais sobre a Educação de Jovens e Adultos.
- Difundindo as ações realizadas em torno da educação de jovens e adultos com o objetivo de reforçar o seu desenvolvimento e presença nas políticas públicas da região.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

Em 2015 progrediu-se na consolidação do recentemente reformulado Plano de Alfabetização (PIA) que, em 2014, passou a denominar-se "Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV)". O objetivo desta transição foi dar continuidade, aprofundar e alargar o conceito tradicional de alfabetização, com uma perspetiva de aprendizagem permanente, em resposta às necessidades de desenvolvimento pessoal e de inserção profissional na sociedade do

www.oei.org.py/pia/

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-del-plan-iberoamericano-de-alfabetizacion-2015/

conhecimento de jovens e adultos, e incorporando a perspetiva de género, e a atenção às necessidades das minorias em risco de exclusão social.

O Plano baseia-se em duas linhas de ação, uma nacional, e outra de alcance regional:

A Linha de ação nacional parte do compromisso dos países de garantirem o direito à educação, oferecendo aos jovens e aos adultos a oportunidade de aceder a uma educação de qualidade através de programas e ofertas formativas que permitam melhorar os níveis de alfabetismo. Nesse sentido, em 2015 a OEI, através do Fundo de Apoio, desenvolveu e implementou as seguintes ações:

- **El Salvador:** Difusão e implementação da política nacional de educação permanente de jovens e adultos.
- **Honduras:** Projeto de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos "DOLE". Projeto de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos "AgroPalma».
- **Nicarágua:** Apoio financeiro para a educação básica de jovens e adultos trabalhadores do Engenho Montelimar, com a incorporação da perspetiva de competências para a vida.
- **República Dominicana:** Colaboração com o Plano Nacional de Alfabetização "Quisqueya Aprende Contigo".

As principais linhas de ação de alcance regional visam consolidar os planos nacionais de cada país, através da cooperação e da solidariedade entre os países ibero-americanos, e do apoio das instituições multilaterais do espaço ibero-americano.

Realizaram-se os preparativos para a celebração da I Reunião do Comité Intergovernamental do PIALV, no marco da CONFITEA +6. Seminário Internacional sobre Educação ao longo da vida. Guia para o Balanço intermediário do Marco de Ação de Belém.

Destaca-se ainda em 2015 a realização do estudo "Trajetória escolar e curso de vida dos adolescentes e jovens latino-americanos face ao desafio de universalizar o nível médio", elaborado conjuntamente com o Sistema de Informação de Tendências Educativas na América Latina (SITEAL). Além disso, a coordenação e sinergias com outras iniciativas, tais como as desenvolvidas pelo Instituto Nacional para a Educação ao Longo da Vida na Coreia (NILE, National Institute For Lifelong Education).

A meta do programa para 2021 é alcançar taxas de alfabetização superiores a 95% nos países ibero-americanos.

DESPESA EXECUTADA **777.651 €**

CIDEU: CENTRO IBERO-AMERICANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO URBANO (PROJETO ADSTRITO)

XVII CÚPULA DE SANTIAGO DO CHILE, 2007

21

Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Paraguai
Peru
Portugal
Porto Rico
Rep. de Panamá
Rep. Dominicana
Uruguai
Venezuela

Ud. Técnica

Espanha

Buenos Aires - Argentina.

www.cideu.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015

http://segib.org/documento/informe-anual-de-cideu-2015/

O CIDEU é, desde 1995 (V Cúpula, Bariloche, Argentina), o único programa de cooperação das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo consolidado e ligado às cidades e ao desenvolvimento urbano. Em 2007 (XVII Cúpula, Santiago, Chile) passou a ser considerado como projeto adstrito por se realizar através de governos locais.

OBJETIVO

A missão do CIDEU é promover a forma estratégica de pensar os processos de conceção e gestão dos projetos urbanos, para alcançar o desenvolvimento sustentável das cidades ibero-americanas através da planificação estratégica.

COMO?

- Impulsionando o desenvolvimento económico e social das cidades ibero-americanas.
- Promovendo a reflexão em torno das estratégias urbanas, e facilitando a sua circulação para pensar dinamicamente na cidade que queremos.
- Partilhando e gerindo o conhecimento estratégico urbano resultante dos projetos das cidades.
- Promovendo a mudança cultural para a incorporação de tecnologias digitais no contexto do Pensamento Estratégico Urbano (PEU), e construindo comunidades virtuais na rede.
- Desenvolvendo e partilhando metodologias para que se possam conjugar a planificação, os projetos com governação, e a aprendizagem por modelos.
- Oferecendo formação para a melhoria dos perfis profissionais das pessoas relacionadas com planos e projetos estratégicos urbanos.
- Estruturando uma rede de cidades para melhorar o respetivo posicionamento estratégico.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- Capacitação de estrategas urbanos. O CIDEU forma todos os anos mais de 60 profissionais ligados ao Pensamento Estratégico Urbano (PEU) através do Programa de Especialização. A partir de 2005, cerca de 600 profissionais de 73 cidades e 21 países participaram nestes processos de formação.
- Incorporação e aplicação do Visor de Casos (IDV) a todos os programas de formação, instrumento inovador para a aprendizagem por modelos. O IDV é uma ferramenta de formação online através da qual se aprende a partir de modelos virtuais. Para facilitar a sua visualização, esses modelos encontram-se em formato vídeo e são acompanhados de recursos complementares.
- Alargamento do banco de projetos estratégicos. No ano de 2015 ultrapassaram-se 511 projetos estratégicos na plataforma virtual, com acesso aberto e à disposição de qualquer interessado.

DESPESA EXECUTADA **153.697,72 €**

TETO: JOVENS POR UMA IBERO-AMÉRICA SEM POBREZA (PROJETO ADSTRITO)

XX CÚPULA DE MAR DEL PLATA, 2010

19

Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Equador
El Salvador
Guatemala
Haiti
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Rep. Dominicana
Uruguai
Venezuela

Ud. Técnica
Chile

XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Mar del Plata, Argentina, 2010.

OBJETIVO

Trabalhar incansavelmente nos assentamentos precários para ultrapassar a pobreza através da formação e da ação conjunta dos seus habitantes e jovens voluntários, promovendo o desenvolvimento comunitário, denunciando a situação em que vivem as comunidades mais excluídas, e atuando publicamente no âmbito político.

COMO?

- Fomentando o desenvolvimento comunitário em assentamentos precários, através de um processo de fortalecimento da comunidade que desenvolva lideranças válidas e representativas, e que promova a organização e a participação de milhares de habitantes nos assentamentos para a criação de soluções para os seus problemas. O desenvolvimento comunitário é o eixo de trabalho da TETO nos assentamentos precários.
- Promovendo a consciência e a ação social, com especial ênfase na massificação do voluntariado crítico e propositivo, trabalhando no terreno com os habitantes dos assentamentos e envolvendo diferentes agentes da sociedade no desenvolvimento de soluções concretas para erradicar a pobreza.
- Incidindo em espaços de tomada de decisões e de definição de políticas públicas através de denúncias da exclusão e vulneração de direitos dentro dos assentamentos, da produção e difusão de informação relevante sobre estes, e da ligação dos seus habitantes com outras redes. Tudo isto para que os problemas destas comunidades sejam reconhecidos pela sociedade e a agenda pública os considere prioritários.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

Avanços significativos quanto ao Desenvolvimento do Habitat que procura transformar os assentamentos precários em comunidades integradas social e territorialmente, num habitat adequado que lhes permita o pleno desenvolvimento como famílias e sujeitos de direito na sociedade. Entre os países operacionais, Chile, Argentina e Uruguai, implementou-se a área de desenvolvimento Habitat em 2015 também na Colômbia.

www.techo.org/es

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-de-techo-2015/

Até à data a área de Desenvolvimento do Habitat da TETO conseguiu alcançar os seguintes resultados:

Chile 2015: N° de Soluções definitivas entregues = 806 habitações/famílias em 9 projetos de 7 regiões do país. N° de Soluções definitivas com início de obra = 625 habitações/famílias em 8 projetos.

Argentina 2015: Famílias em processo de entrega de lotes com serviços = 698. Famílias em processo de regularização do solo = 800.

Uruguai 2015: N° de Soluções definitivas = 42 famílias com soluções de saneamento; 1 projeto.

Além disso, em 2015 o desenvolvimento do Habitat da TETO foi um dos 10 projetos finalistas dos Prémios Mundiais de Habitat (World Habitat Awards), atribuídos pelo BSHF e pela ONU Habitat.

- Papel protagonista dos líderes dos assentamentos. Reconhecimento do papel central desempenhado pelos/as líderes dos assentamentos que dia a dia trabalham em conjunto com a TETO, facilitando os processos de consciencialização que constroem o sentimento de pertença a um grupo mais vasto e de reconhecimento de um "nós" (que ultrapassa o eu e o ele/ela), e que permite simultaneamente promover a participação cidadã, a mobilização organizada em prol das causas comuns e o desenvolvimento de ações transformadoras.
- Construção de 664 habitações transitórias na região de Atacama, Chile: Depois das graves inundações no norte do país em abril de 2015, a TETO Chile mobilizou 2729 voluntários de todo o país para apoiar a construção de 664 casas. A campanha de emergência teve um custo total de 271.439.505$ pesos chilenos.

N° de famílias beneficiadas com habitações de emergência em 2014 **Total histórico no final de 2015**	6463 **112,132**
Mesas de Trabalho em funcionamento em 2015 **Total histórico no final de 2015**	427 **681**
N° de diplomados em ofícios em 2015 **Total histórico no final de 2015**	2459 **17034**
Sedes comunitárias construídas em 2015 **Total histórico no final de 2015**	19 **878**
Crianças na escola em 2015 **Total histórico no final de 2015**	3124 **26848**
N° de voluntários mobilizados em 2015 **Total histórico no final de 2015**	108541 **884,916**
N° de famílias em processo de obtenção das suas habitações definitivas em 2015 no Chile **Total histórico no final de 2015**	625 **6,622 famílias**

DESPESA EXECUTADA **17.223.600 €**

UIM: UNIÃO IBERO-AMERICANA DE MUNICIPALISTAS (PROJETO ADSTRITO)

XIII CÚPULA DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA, 2003

22

Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Cuba
Rep. Dominicana
Equador
El Salvador
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Porto Rico
Uruguai
Venezuela
Portugal
Italia
Estados Unidos

Ud. Técnica
Espanha

XIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de novembro de 2003.

OBJETIVO

O Programa de formação desenvolve uma série de atividades dirigidas essencialmente para capacitar os funcionários e as autoridades locais da Ibero-América, dentro de uma estrutura permanente de formação e aperfeiçoamento, propiciando a atualização e a mudança da cultura administrativa nos Governos Locais da América Latina; bem como uma série de ações de cooperação horizontal de intercâmbio de experiências e de apoio técnico concreto sobre a problemática de alguns municípios.

COMO?

- No quadro da Escola Ibero-Americana de Altos Estudos de Governo Local, implementaram-se programas inovadores enquadrados nos eixos de ação prioritários, com uma considerável melhoria e grande acolhimento do nosso programa de formação.
- A UIM consolidou-se na Ibero-América como referência em questões de Igualdade de Género através das Cúpulas Ibero-Americanas realizadas, e cuja III Cúpula terá lugar em Santiago do Chile no mês de janeiro de 2016.

Eixos de trabalho:

- Boa Governação e Qualidade Democrática.
- Fortalecimento Institucional dos Governos Locais.
- Direitos Humanos e de Género.
- Desenvolvimento Económico, Inovação e Talento Territorial.
- Sustentabilidade Territorial e Alterações Climáticas.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

Principal oferta formativa:

- **Mestrado UIM de Direção e Gestão Pública Local** (capacitar os gestores locais e dirigentes públicos ibero-americanos com a atualização dos seus conhecimentos e técnicas de gestão, favorecendo uma mudança de cultura nos municípios ibero-americanos). Edição Conjunta com a **Universidade Digital do Estado de México (UDEM).**
- **Especialização na Planificação Territorial para a Construção de Territórios Competitivos e Sustentáveis** (combina o estudo dos fundamentos teóricos em matéria urbanística com uma

www.uimunicipalistas.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-de-union-iberoamericana-de-municipalistas-uim-2015/

completa formação prática que inclui a análise comparada de diferentes realidades urbanas, de forma a que os participantes aprendam a adotar uma visão estratégica que lhes permita conceber propostas inovadoras para gerir um conjunto de fatores complexos que incidem no desenho da cidade).

Programas presenciais: 25
Realizados em Espanha: 5
Segurança na América Latina: 20

Programas virtuais: 17

Cusco - Peru.

DESPESA EXECUTADA **50.500 €**

Apresentação de "Cidade Mulher, novo Modelo de Gestão Pública para a Igualdade e a Paz", a cargo de Vanda Pignato, Secretária de Inclusão Social da República de El Salvador, e de Rebeca Grynspan, Secretária-Geral Ibero-Americana, Casa da América, 14 de dezembro de 2015.

Programas Transversais

Transversalização da perspetiva de género no sistema ibero-americano

Conscientes dos desafios que as mulheres ainda enfrentam na região, e em resposta aos sucessivos mandatos emanados das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo para promover a perspetiva de género como eixo transversal da cooperação ibero-americana, a SEGIB encontra-se atualmente a liderar um processo para incorporar essa perspetiva nos Organismos Ibero-Americanos e nos Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos (PIPA) da Cooperação Ibero-Americana.

Relativamente aos Organismos Ibero-Americanos, implementou-se um plano de trabalho conjunto, coordenado por um Comité Técnico, com linhas de ação dirigidas a reforçar o compromisso do sistema ibero-americano para com a igualdade de género. Uma componente essencial desta aposta é o desenvolvimento de um programa de formação de género para todos os funcionários dos Organismos Ibero-Americanos, que buscará proporcionar conhecimentos, técnicas e ferramentas para garantir a transversalização em todas as ações, iniciativas e atividades da cooperação ibero-americana. Através da definição de posicionamentos comuns e comunicados conjuntos, procurou-se também estabelecer uma visão combinada dos organismos ibero-americanos relativamente aos desafios e oportunidades com que se enfrentam em termos

TRABALHAMOS PARA GARANTIR A INCORPORAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO EM TODOS OS ASPETOS DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

de igualdade de género. Igualmente, a participação em eventos e conferências regionais e internacionais, e a realização de um Fórum sobre Género, e o tema da XXV Cúpula Ibero-Americana "Juventude, Empreendedorismo e Educação", também tentou contribuir para os debates e a construção de políticas públicas para progredir em matéria de igualdade de género na região.

De forma a fortalecer a integração da perspetiva de género nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA), estão a ser definidos e implementados planos de trabalho que incluem componentes de formação e assessoria técnica, com base nas oportunidades e necessidades identificadas em conjunto com as Unidades Técnicas. Como ponto de partida estabeleceu-se uma rede de pontos focais de género em todos os Programas Ibero-Americanos com os quais se trabalhou numa análise global do estado do avanço da incorporação da perspetiva de género na formulação, execução, acompanhamento e avaliação dos Programas através da elaboração de 23 documentos sobre o Estado da Situação. Com vista a divulgar este processo, teve lugar um workshop de género no quadro das Jornadas de Cooperação Ibero-Americana realizadas em Manágua, Nicarágua, e participou-se nas reuniões dos Comités Intergovernamentais dos Programas com o objetivo de poder orientar e definir de forma participativa os próximos passos a dar.

Além disso, com a finalidade de estabelecer novas regras para a incorporação da perspetiva de género nos PIPA, trabalha-se para garantir a incorporação dessa perspetiva nos novos instrumentos da cooperação ibero-americana, através da atualização do Manual Operacional, que incluirá em anexo um guia metodológico para apoiar as Unidades Técnicas a transversalizar a perspetiva de género em todo o ciclo dos projetos.

Intervenção de Rebeca Grynspan durante o Fórum Mulher e Liderança. "Talento feminino como agente de mudança global: os desafios das mulheres na América Latina e Europa diante das tendências econômicas e sociais do século XXI", realizado em Madrid em julho de 2015.

Atuações nos Programas Transversais:

Programas

Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul

Iberjovens: Programa Ibero-Americano de Juventude

TEIB: Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana

PROGRAMA IBERO-AMERICANO PARA O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL

XVIII CÚPULA DE SAN SALVADOR, 2008

O Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS), foi aprovado em novembro de 2008 no contexto da XVIII Cúpula de San Salvador. A sua implementação realizou-se no primeiro trimestre de 2010. O Comité Técnico Intergovernamental (CTI) do PIFCSS constituiu-se em 2009 e deliberou a criação de uma Unidade Técnica com sede inicial na Colômbia

20

Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Rep. Dominicana
Uruguai

Ud. Técnica

El Salvador

Projeto de Cooperação sobre Dendê do Panamá com as Honduras.

www.cooperacionsursur.org

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-programa-de-fortalecimiento-de-la-cooperacion-sur-sur-2015/

em 2010, apoiada pelo Ministério das Relações Exteriores desse país. Em 2012, o CTI acordou em mudar de sede para a República Oriental do Uruguai, onde se manteve até fevereiro de 2015, sendo a Secretaria Executiva (instância criada a partir desta segunda sede) exercida pela Agência Uruguaia de Cooperação Internacional (AUCI). Em dezembro de 2014, o CTI aprovou a mudança de sede da Unidade Técnica, até 2017, para El Salvador - com a possibilidade de renovação por um ano mais - sendo a Secretaria Executiva exercida pelo respetivo Ministério das Relações Exteriores.

OBJETIVO

Fortalecer a Cooperação Sul-Sul e Triangular no âmbito ibero-americano, promovendo os seus valores e princípios de forma a contribuir eficazmente para o desenvolvimento sustentável.

COMO?

- Fortalecendo as capacidades institucionais dos organismos responsáveis e dos principais agentes da Cooperação Sul-Sul e Triangular dos países Ibero-Americanos.
- Melhorando a qualidade, oportunidade e disponibilidade da informação qualitativa e quantitativa sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América.
- Promovendo e fortalecendo a gestão do conhecimento como meio essencial da Cooperação Sul-Sul e Triangular.
- Posicionando e dando visibilidade à Cooperação Sul-Sul e Triangular Ibero-Americana no quadro global da cooperação para o desenvolvimento, bem como às atividades do próprio Programa.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- Implementação do **Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular** (SIDICSS). Trata-se da primeira plataforma regional e comum de registo para iniciativas de Cooperação Sul-Sul e Triangular, que beneficiará a própria gestão da cooperação dos países membros do PIFCSS, bem como a criação de produtos de informação, incluindo o documento paradigmático do espaço ibero-americano, o "Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América".
- **Realização do II Curso de Cooperação Internacional com ênfase na Cooperação Sul-Sul** (Universidade de San Martin e Instituto Complutense de Estudos Internacionais da Universidade Complutense de Madrid). 22 funcionários das diversas entidades que fazem a gestão da Cooperação nos países membros do PIFCSS obtiveram o seu Diploma.
- **Intercâmbios de experiências** entre as Unidades Técnicas dos países membros do PIFCSS; no último bimestre de 2015 realizaram-se os primeiros cinco intercâmbios que envolveram o Brasil, Chile, Equador, El Salvador, Peru, República Dominicana e Uruguai.
- **I Edição do Prémio Ibero-Americano para a Investigação da Cooperação Sul-Sul e Triangular.** Foram recebidos 30 documentos de investigação provenientes de 10 países membros do PIFCSS nas 3 categorias (estudantes universitários; profissionais dependentes e independentes; e academia, centros e institutos de formação). A entrega dos prémios está prevista para 2016.

DESPESA EXECUTADA **921.975 €**

IBERJOVENS: PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE JUVENTUDE

XXIV CÚPULA DE VERACRUZ, 2014

11

Países participantes

Brasil
Costa Rica
Chile
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Panamá
Peru
Portugal
Rep. Dominicana

O Iberjovens é um programa que procura promover os espaços de participação e diálogo, bem como a mobilidade e o apoio a iniciativas juvenis inovadoras e de inclusão social.

Ud. Técnica
OIJ (Espanha)

Foi aprovado na XVII Conferência de Ministros e Responsáveis de Juventude - máxima instância de decisão da OIJ - que teve lugar de 17 a 19 de setembro de 2014 na cidade de Burgos, Espanha. Uma vez garantido o apoio institucional por parte dos Organismos Oficiais de Juventude da região, consolidou-se a aprovação e o apoio à implementação do Programa na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada na cidade de Veracruz, nos dias 8 e 9 de dezembro de 2014.

OBJETIVO

Fortalecer as políticas públicas de juventude da Ibero-América através da criação de novos espaços de participação e diálogo, da formação de gestores, da mobilidade e do apoio a iniciativas juvenis inovadoras e de inclusão social. O Programa tem também como objetivo desenvolver as capacidades instaladas nos Estados para a produção de programas relacionados com a proteção dos Direitos Humanos dos jovens, através do reconhecimento da sua cidadania e capacidade como agentes de mudança e transformação social.

COMO?

Com a implementação do IberJovens entre 2015 e 2017, preveem-se os seguintes impactos:

- Incrementar o sucesso juvenil através da participação, criando espaços de diálogo intergeracional, agendas e solicitações comuns que facilitem o envolvimento da juventude e a sua representação em matéria de políticas públicas.
- Implementar ações de formação que consolidem uma maior qualidade de investigação, gestão pública e fortalecimento de capacidades, e um maior desenvolvimento de políticas públicas de juventude, dando prioridade aos setores e grupos tradicionalmente marginalizados.
- Apoiar a implementação e consolidação de iniciativas sociais lideradas por jovens que representem alternativas de mudança e transformação.
- Consolidar o papel fundamental dos jovens ibero-americanos como sujeitos de direitos e agentes fundamentais no desenvolvimento, participação e bem-estar conjunto da população, bem como na luta contra a discriminação e na promoção de sociedades mais democráticas e inclusivas.
- Promover a mobilidade juvenil, através de ações e programas que permitam a troca de experiências na Comunidade Ibero-Americana.

DESPESA EXECUTADA **DADO NÃO DISPONÍVEL**

TEIB: TELEVISÃO EDUCATIVA E CULTURAL IBERO-AMERICANA

II CÚPULA DE MADRID, 1992

12

Países participantes

Argentina
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Rep. Dominicana
Venezuela

Ud. Técnica
Espanha

Ano de constituição: 1992; os Chefes de Estado e de Governo, reunidos na II Cúpula Ibero-Americana (Madrid, Espanha, 23 e 24 de julho), acordaram na criação do Programa da Televisão Educativa Ibero-Americana (TEIb), como resposta à necessidade de um projeto comum que tornasse realidade uma cultura de cooperação audiovisual na Ibero-América.

Os Ministros da Educação da Ibero-América reunidos na XVI Conferência (Declaração de Montevideu, 2006) acordaram em apoiar a refundação e renovação do Programa TEIb tendo em conta os novos cenários tecnológicos e a convergência de conteúdos. Assim, a partir de janeiro de 2007, o Programa TEIb foi refundado e empreendeu o processo de convergência tecnológica e de conteúdos educativos, culturais e científicos para um novo modelo de Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana.

OBJETIVO

Através da Cooperação entre os países ibero-americanos, contribuir para a promoção dos processos próprios no âmbito da comunicação educativa, cultural e científica, promovendo a identidade ibero-americana através de um projeto multilateral em sintonia com os novos panoramas e tendo os cidadãos como meta desta atividade.

COMO?

- Contribuindo para o desenvolvimento da educação, ciência e cultura na Ibero-América, mediante o uso da televisão e de outras tecnologias da informação e comunicação.
- Consolidando uma rede ibero-americana de comunicação educativa, cultural e científica, mediante a participação das suas nações e da interação dos seus respetivos organismos.
- Promovendo a coprodução de conteúdos audiovisuais e multimédia de caráter educativo, cultural e científico, no âmbito da cooperação ibero-americana.
- Impulsionado a edificação de audiências na região, através do intercâmbio, distribuição e difusão de conteúdos que expressem a nossa diversidade cultural.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EM 2015

- **Cobertura informativa.** Ao longo de 2015, a equipa da TEIb cobriu mais de 350 atos ibero-americanos relacionados com o mundo da cultura, educação, ciência e televisão. Toda esta cobertura foi transformada em notas audiovisuais para os diversos NCI (programas informativos concebidos pela TEIb), bem como para produzir programas especiais.

www.ibe.tv

LINK PARA O RELATÓRIO ANUAL DE 2015
http://segib.org/documento/informe-anual-de-teib-2015/

- **Produção de conteúdos.** A principal atividade que implementa a TEIb é a produção e coprodução de conteúdos educativos, culturais, científicos e de cooperação. No ano de 2015 realizaram-se um total de 1971 produções próprias.

A procura de temas que retratem as mulheres, os seus direitos e as suas contribuições é especialmente relevante para o Canal de Cooperação e para o de Direitos Humanos; bem como para as edições especiais do dia 8 de março (Dia Internacional da Mulher) e 25 de novembro (Dia Internacional contra a violência de género). Destaca-se também o programa Mulheres Cientistas, que se começou a emitir em março de 2016 e terá uma periodicidade mensal.

Em 2015, o TEIb cobriu mais de 350 eventos ibero-americanos relacionados com o mundo da cultura, educação e ciência.

DESPESA EXECUTADA **935.816,70 €**

O Canal de Televisão Via Satélite Ibero-Americano oferece um espaço para a diversidade das vozes que constituem a região.

Televisão Ibero-Americana

Com o objetivo de implementar os acordos emanados da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em 2014 em Veracruz, os mandatários da Ibero-América acordaram, no Programa de Ação, a criação do Canal de Televisão Via Satélite Ibero-Americano: "Sinal que nos une", através do qual se colocarão ao alcance de toda a região a produção, coprodução, e intercâmbio de conteúdos culturais e educativos.

Os primeiros passos para a sua materialização foram dados em abril de 2015 com a assinatura do Acordo que estabeleceu o quadro de colaboração entre o Programa de Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana (TEIb), Televisão Educativa da Secretaria de Educação Pública do México, e Instituto Latino-Americano da Comunicação Educativa (ILCE), para a criação do Canal Ibero-Americano de televisão.

Mediante este Acordo-Quadro de Colaboração, estabeleceu-se que o Canal Ibero-Americano fosse transmitido por meio da Rede Edusat, administrada conjuntamente pela Direção Geral da Televisão Educativa da Secretaria de Educação Pública do México, bem como pelo Instituto Latino-Americano da Comunicação Educativa (ILCE). Desta forma, colocou-se à disposição do Programa TEIb o sinal via satélite através do Canal 18 que é administrado pelo ILCE desta Rede, a mais importante da América Latina, dada a sua cobertura geográfica de todo o continente americano.

O lançamento do Canal Ibero-Americano cumpriu o objetivo de renovar a narrativa da Ibero-América, oferecendo um espaço para a diversidade das vozes da região. O novo Canal representa um impulso para o desenvolvimento desta

O “SINAL QUE NOS UNE” DISTRIBUI UMA PROGRAMAÇÃO COM CONTEÚDOS EDUCATIVOS, CULTURAIS, CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE CARÁTER SOCIAL

área e para fornecer uma projeção global que consiga transmitir a realidade de uma zona marcada pela riqueza cultural, dimensão geográfica e diversidade social.

Na sua programação, o “Sinal que nos une” distribui uma grande variedade de conteúdos principalmente educativos, culturais, científicos, tecnológicos, e de caráter social. É a primeira emissora pública da Ibero-América, uma janela para a cultura, a educação, e a ciência, aberta à cooperação. Nasce como uma rede concebida para promover a coprodução audiovisual, estimular a criatividade e fortalecer as televisões de serviço público. Além disso, é um canal de televisão vivo e em permanente construção, graças à participação cidadã.

O “Ibero-América em Dia”, noticiário de produção própria do Canal, começou a funcionar no mês de dezembro, informando sobre a atualidade ibero-americana e internacional, graças a uma vasta rede de correspondentes e colaborações informativas. As suas secções apresentam a riqueza cultural da Ibero-América, e também espaços dedicados a entrevistas e à análise política e social da região.

O Canal apresenta-se como um veículo de comunicação aberto, uma caixa de ressonância da riqueza e da diversidade da Comunidade Ibero-Americana, como reflexo das suas virtudes no mundo atual:

- Produz conteúdos educativos, culturais e científicos.
- Aproveita a convergência tecnológica, e está disponível em várias plataformas.
- Fortalece a Agenda Digital Cultural Ibero-Americana, e contribui para o desenvolvimento da cidadania digital.
- Dá visibilidade à cooperação.
- Fortalece a coesão social e o desenvolvimento criativo.
- Contribui para a formação de talentos na criação de novos conteúdos.

Registo de Redes Ibero-Americanas

O Registo constitui o âmbito criado pela XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo para a inscrição das redes ibero-americanas.

O espaço ibero-americano conta com uma enorme diversidade e heterogeneidade de espaços de articulação e trabalho, que lhe dão uma grande vitalidade e riqueza.

A interação dos diversos agentes configura uma teia de relações governamentais, públicas e privadas, de grande tradição.

A Conferência Ibero-Americana, como espaço intergovernamental, decidiu conceber mecanismos para o fortalecimento dos espaços públicos, envolvendo em maior medida a sociedade civil na referida Conferência.

Por isso, o Registo de Redes Ibero-Americanas tem por objetivo:

- Fortalecer e promover o trabalho das diversas instâncias e espaços que realizam ações no âmbito ibero-americano.
- Estimular o funcionamento e a articulação das múltiplas redes no âmbito ibero-americano.
- Potenciar a visibilidade das referidas redes ibero-americanas e das organizações que as constituem.
- Promover o aproveitamento das capacidades instaladas das mencionadas redes e das organizações que as integram, vinculando-as às iniciativas da Conferência Ibero-Americana.
- Ser um instrumento de ligação das redes ibero-americanas com a Conferência Ibero-Americana.

A secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, junto dos representantes das 12 redes inscritas no Registo de Redes Ibero-Americanas.

Reunião com os representantes das redes inscritas no Registo de Redes Ibero-Americanas na sede da SEGIB, Madrid.

ENCONTRAM-SE INSCRITAS NO REGISTO 12 REDES CUJOS OBJETIVOS SE PRENDEM COM A SAÚDE, EDUCAÇÃO, INCLUSÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE, ENTRE OUTROS

Quem pode solicitar a inscrição?

O Registo está aberto às redes ibero-americanas formadas por um conjunto ou grupo de, pelo menos, sete organizações (pessoas coletivas) públicas ou privadas; que entre os seus membros contem com organizações com assento principal em, pelo menos, sete países ibero-americanos, devendo necessariamente incluir membros latino-americanos e ibéricos; e que, entre outros, preencham uma série de requisitos relacionados com os objetivos das redes, a pertença como membros destas, a antiguidade do seu funcionamento (pelo menos três anos para as redes não governamentais), e a formalização e o seu funcionamento efetivo.

Para mais informações:
www.segib.org/redesiberoamericanas

REDE INTERGOVERNAMENTAL IBERO-AMERICANA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (RIICOTEC)

OBJETIVOS

Desde a sua criação, em 1991, tem por objetivos a troca de informações sobre programas e serviços; a programação de ações dirigidas à capacitação de recursos humanos apropriados, utilizando as possibilidades e recursos dos diferentes países; a prestação de assistência técnica, através do intercâmbio de profissionais especializados; a melhoria da comunicação e difusão de experiências inovadoras (Revista Enlace, página web www.riicotec.org e conta na Rede Social Twitter @riicotec), e a prospeção, identificação, e encaminhamento de projetos e fontes de financiamento.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

- Projetos de cooperação técnica. Graças à colaboração do Instituto de Idosos e Serviços Sociais Imserso, a Riicotec implementou 13 projetos no âmbito dos cuidados a idosos (Argentina, Chile, El Salvador e Peru) e a deficientes (Chile, El Salvador, Guatemala, Panamá e Peru).
- Atividade Institucional. No passado exercício, a Rede desenvolveu também uma importante atividade institucional, de onde se destaca: a realização em Santiago do Chile, nos dias 23 e 24 de março de 2015, da XXXIV reunião da sua Comissão Permanente; a edição de dois números da revista Enlace; a revisão e atualização da página web do Imserso e a permanente atualização e manutenção da sua conta de Twitter.

www.riicotec.org

MEMBROS: 21 governos dos países ibero-americanos

REDE IBERO-AMERICANA DE GARANTIAS (REGAR)

OBJETIVOS

Ser a Rede líder do espaço Ibero-Americano para favorecer e potenciar a articulação de diferentes intervenientes que realizam atividades de cobertura de garantia, para favorecer o acesso ao financiamento e à contratação/concurso público, nas melhores condições, das micro, pequenas e médias empresas ibero-americanas.

LINHAS PRIORITÁRIAS DE ATUAÇÃO

Promover, facilitar e coordenar as informações e a transferência de conhecimentos de políticas, programas e apoios para o desenvolvimento integral dos sistemas de garantia ibero-americanos na sua atividade de favorecer o acesso ao financiamento e à contratação/concurso público nas melhores condições, das micro, pequenas e médias empresas ibero-americanas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

- Teve lugar nos dias 24 e 25 de setembro de 2015, o XX Fórum Ibero-Americano de Sistemas de Garantia, subordinado ao tema "Sistemas de garantia: competitividade com inclusão financeira", em Lima (Peru).
- Edição do Boletim eletrónico da REGAR, como meio de comunicação e difusão interna e externa, dirigido a mais de 8.500 endereços.
- Presença em vários seminários e jornadas, como apoio técnico e institucional. A REGAR consolidou a sua presença em 2005 nos espaços de interlocução internacional, culminando com a participação na Task Force

do Banco Mundial para o Design, Implementation and Evaluation of Public Credit Guarantee Schemes (CGCs) for Small and Medium Enterprises que elaborou os "Principles for Public Credit Guarantee Schemes (CGCs) for SMEs".

- No âmbito do acordo de colaboração REGAR – SEBRAE, colaborou na edição em espanhol, português, e inglês, da publicação do documento nº 13 da comissão de avaliação da Associação Espanhola de contabilidade e administração de empresas AECA "Os sistemas de garantia: elementos-chave para a sua implantação".
- No papel de "Observatório da atividade dos sistemas de garantia ibero-americanos", recolheu em 2015 informações e dados estatísticos, até 31 de dezembro de 2014, de praticamente 100% dos sistemas e entidades de garantia na Ibero-América, o que representa uma cobertura total estatística da atividade de 111 entidades de garantia.

www.redegarantias.com

MEMBROS: Utilizadores públicos, privados e governamentais que representam 20 países ibero-americanos.

Red / Consejo Iberoamericano de Donación y Trasplante

REDE/CONSELHO IBERO-AMERICANO DE DOAÇÃO E TRANSPLANTES (RCIDT)

OBJETIVOS

A RCIDT foi criada em setembro de 2005, para ser uma instituição/estrutura permanente. Surgiu com o objetivo ser o ponto de encontro de diferentes iniciativas em matéria de doação e transplante de órgãos, tecidos e células dos países da Ibero-América.

LINHAS PRIORITÁRIAS DE ATUAÇÃO

- Programas de formação de profissionais em doação e transplante.
- Definição de standards e de orientações clínicas.
- Análise global da situação da doação e transplante na Ibero-América.
- Definição de áreas de melhoria e cooperação em gestão e organização.
- Políticas de comunicação e informação.
- Definição de estratégias de melhoria na terapia imunossupressora.
- Análise dos aspetos económicos da doação e transplante.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

- XV Reunião da RCIDT. 3-5 de novembro de 2015. Assunção (Paraguai).
- XI Edição do Master Alianza em Doação e Transplante de Órgãos, Tecidos e Células - de 3 de fevereiro a 2 de abril de 2015. Espanha.
- IX Volume da Newsletter: Ibero-América.
- Declaração de Assunção por ocasião do décimo aniversário da constituição da Rede Conselho Ibero-Americano de Doação e Transplantes (RCIDT).
- Aprovação da RECOMENDAÇÃO DA REC - CIDT - 2015 (20) Papel e formação dos profissionais da saúde de Cuidados Críticos e Urgências na doação de órgãos de falecidos.

www.transplant-observatory.org/rcidt/Pages/default.aspx

MEMBROS: Ministérios da Saúde dos países ibero-americanos (exceto Andorra).

REDE IBERO-AMERICANA MINISTERIAL DE APRENDIZAGEM E INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE (RIMAIS)

OBJETIVOS

A Rede Ibero-Americana Ministerial de Aprendizagem e Investigação em Saúde (RIMAIS) foi ratificada na XV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, Salamanca, Espanha, em outubro de 2005. Dedica-se a consolidar os sistemas nacionais de investigação em saúde, e à difusão de políticas e modelos de investigação sobre saúde. O seu objetivo é reforçar as capacidades dos Ministérios da Saúde no desenvolvimento da função de direção para a aprendizagem e a investigação em saúde pública, com o objetivo de avançar na redução das lacunas sociais e de atuar nos determinantes da saúde.

A RIMAIS é constituída por representantes de alto nível da área da ciência e tecnologia dos Ministérios da Saúde de 19 países ibero-americanos. Tem por missão fortalecer a direção e governação da investigação para a saúde na região, como passo prévio para uma maior harmonização, coordenação e alinhamento, de tal forma que se facilite a investigação colaborativa transnacional, a transferência de tecnologias e a mobilidade dos cientistas da área da I+D+I Saúde.

www.rimais.net

MEMBROS: Ministérios da Saúde dos 22 países ibero-americanos.

REDEMPRENDIA

OBJETIVOS

A RedEmprendia promove a inovação e o empreendedorismo responsáveis. Fá-lo a partir do compromisso para com o crescimento económico, o respeito pelo ambiente, e a melhoria da qualidade de vida, através das universidades participantes. O seu objetivo é fazer da terceira missão da Universidade -- centrada na transferência do conhecimento e no desenvolvimento tecnológico, a inovação e o empreendedorismo -- um eixo de atuação estratégica do Sistema Ibero-Americano do Conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e para a melhoria da sua qualidade de vida, e promovendo uma economia responsável e comprometida, social e ambientalmente.

LINHAS PRIORITÁRIAS DE ATUAÇÃO

- Reforçar o conceito e o compromisso de uma "Universidade Empreendedora e Responsável" no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.
- Ajudar a criar e a desenvolver ecossistemas inovadores e empreendedores, sobretudo nos espaços de influência da Rede.
- Consolidar o crescimento socioeconómico da região, através da promoção de um tecido empresarial baseado no conhecimento, desenvolvimento tecnológico e inovação.
- Ser uma peça relevante de apoio ao grupo Santander em matéria de empreendedorismo universitário na região, seguindo as diretrizes definidas na Carta do Rio 2014.
- Ser um agente ativo e relevante para a consolidação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.
- Ser um modelo de cooperação universitária de referência mundial, em programas de empreendedorismo e de promoção da inovação.
- Atender aos desequilíbrios de género e às necessidades especiais de estratos desfavorecidos, na sua imprescindível integração na economia social e cooperativa, bem como no empreendedorismo inovador.

- Ser um interlocutor de prestígio para a Universidade, a empresa, a sociedade, e os governos ibero-americanos, capaz de influir nas políticas públicas e académicas no âmbito da Rede.
- Acrescentar valor aos seus associados e às entidades colaboradoras, melhorando os seus indicadores de resultados na terceira missão.
- Melhorar o conjunto do Sistema Universitário Ibero-Americano, através da consolidação da liderança das universidades associadas à Rede, na transferência de I+D, inovação e empreendedorismo.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

- Desafio Millennials. 1ª edição 100 participantes de 7 países, 4 desafios, 12.000€ em prémios.
- RedEmprendia Solutions. 1ª edição, em colaboração com a Repsol. 26 propostas recebidas, 5 pré-selecionadas.
- RedEmprendia Landing. 17 empresas e 13 profissionais selecionados.
- Pedido de aceitação do programa SOLA. Dotação: 925.000€.
- Conferência Ibero-Americana de Cidades do Conhecimento, Inovadoras e Empreendedoras. 28 oradores e 2.000 participantes de 14 países.
- Nova publicação "A transferência de I+D para a inovação e o empreendedorismo nas universidades. Ensino Superior na Ibero-América. Relatório 2015". Participação de mais de 40 peritos e investigadores, de 21 países.
- Colaboração com o Demand Solutions, Yuzz – Jovens com Ideias, Fórum Impulsa, Fórum E2I2, CRUE, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva da Argentina.
- Conceção do documento RedEmprendia Horizonte 2020.
- Curso Babson Sénior.
- Difusão de notícias sobre empreendedorismo.

www.redemprendia.org

MEMBROS: Instituições universitárias de 7 países da Ibero-América.

REDE IBERO-AMERICANA DE ORGANISMOS E ORGANIZAÇÕES CONTRA A DISCRIMINAÇÃO (RIOOD)

OBJETIVOS

A RIOOD é um espaço dinâmico de construção de vínculos de cooperação, comunicação, incidência e coordenação interinstitucional entre organismos públicos, organismos regionais, internacionais e/ou multilaterais, organizações da sociedade civil e instituições académicas da Ibero-América encarregadas de prevenir, investigar e/ou atender as consequências de práticas discriminatórias por meio de ações conjuntas nos âmbitos públicos e privados, nacionais e regionais.

LINHAS PRIORITÁRIAS DE ATUAÇÃO

- Fortalecimento dos mecanismos de comunicação e intercâmbio de informação entre os organismos e as organizações que integram a Rede.
- Consolidação das capacidades institucionais dos organismos e organizações integrantes, através da profissionalização dos seus representantes e/ou equipas de trabalho.
- Realização de estudos de investigação sobre o fenómeno da discriminação e as suas diferentes manifestações, para a identificação, entre outros, dos aspetos jurídicos, culturais, e sociológicos que intervêm na região, com o objetivo de obter ferramentas para a difusão de boas práticas e para a promoção de legislação e políticas públicas antidiscriminatórias.

- Coordenação de ações conjuntas com os organismos internacionais e/ou regionais, a fim de influir nos processos conjunturais. Destaca-se o reforço do diálogo e a articulação institucional com a Secção Antidiscriminação Racial, do Gabinete do Alto Comissariado para os Direitos Humanos das Nações Unidas, bem como a vinculação e coordenação estabelecidas com a agenda da SEGIB.

www.redriood.org

MEMBROS: 40 integrantes de 18 países, dos quais 22 são organismos governamentais; 12 organismos não governamentais, nacionais e internacionais; 2 instituições académicas; 2 organismos regionais e 2 organismos internacionais.

REDE IBERO-AMERICANA DE PROTEÇÃO DE DADOS

OBJETIVOS

- Promover a cooperação, o diálogo e o uso partilhado da informação para o desenvolvimento de iniciativas e políticas de proteção de dados.
- Promover políticas, tecnologias e metodologias que permitam garantir o direito fundamental à proteção dos dados pessoais.
- Oferecer apoio técnico e transferência de conhecimentos tecnológicos.
- Promover acordos com instituições públicas e privadas.
- Promover programas de capacitação entre os seus membros, bem como informar os cidadãos sobre o uso e destino dos seus dados pessoais e dos seus direitos.

LINHAS PRIORITÁRIAS DE ATUAÇÃO

- Garantir o exercício do direito fundamental à proteção dos dados pessoais.
- Promover legislação em matéria de direitos de autoridades de controlo.
- Promover o desenvolvimento económico e comercial nos países ibero-americanos que contam com um real sistema de proteção dos direitos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

- Fórum "Liberdade de Expressão e Proteção de Dados Pessoais". Localização: México D.F. Organizador: INAI.
- XIII Encontro Ibero-Americano de Proteção de Dados. Localização: Lima. Organizador: RIPD - Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais do Peru.
- III Congresso Internacional de Proteção de Dados. Localização: Medellín. Organizador: Superintendência da Indústria e do Comércio da Colômbia.
- Seminário-Workshop Internacional de Conceção de uma Regulamentação de Proteção de Dados Pessoais para a Função de Transparência e Controlo Social (FTCS) da República do Equador. Localização: Quito. Organizador: Fundação CEDDET (programa EUROsociAL)-FTCS do Equador.
- Seminário internacional "O anteprojeto brasileiro de Proteção de Dados Pessoais numa perspetiva comparada". Localização: Brasília. Organizador: Fundação CEDDET (programa EUROsociAL)-Secretaria Nacional do Consumidor-Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos do Brasil.
- Seminário "Os novos desafios da privacidade. O tratamento maciço dos dados pessoais". Localização: Montevideu. Organizador: AECID-RIPD.
- Curso online de Proteção de Dados para empregados e diretivos das entidades integrantes da RIPD. Organizador: Fundação CEDDET (Programa PIFTE da AECID)-RIPD.

www.redipd.es

MEMBROS: Autoridades governamentais de 21 dos 22 países ibero-americanos.

REDE IBERO-AMERICANA DE FLORESTAS MODELO (RIABM)

A Rede Ibero-Americana de Florestas Modelo (RIABM) liga territórios onde se promovem iniciativas para a gestão sustentável e a governação participativa dos recursos naturais. É uma aliança voluntária entre Florestas Modelo, apoiada por representações governamentais de todos os países membros, e adstrita à Rede Internacional de Florestas Modelo.

As Florestas Modelo são modelos de gestão territorial que se centram nas pessoas e que trabalham em aliança, com uma visão comum do desenvolvimento humano sustentável num território extenso, com diferentes usos e valores da terra, e onde o ecossistema florestal desempenha um papel importante.

OBJETIVOS

- Promover a difusão e o conhecimento dos processos das Florestas Modelo.
- Conseguir a sustentabilidade financeira da RIABM e da sua Administração, para poder oferecer um apoio estável aos seus membros.
- Apoiar a consolidação das Florestas Modelo.
- Conseguir que as Florestas Modelo sejam uma referência de gestão territorial sustentável e participativa da paisagem florestal, para influir na formulação e implementação de políticas públicas a diferentes níveis.

LINHAS PRIORITÁRIAS DE ATUAÇÃO

- Dar visibilidade à RIABM e à sua ação no contexto nacional e internacional, incluindo outras redes de Florestas Modelo.
- Contribuir para o fomento da investigação científica e aplicada, e para o intercâmbio regional de ideias, soluções, tecnologias e experiências entre as Florestas Modelo.
- Apoiar a gestão e execução de projetos de investigação (ciência, tecnologia e inovação) e de desenvolvimento.
- Promover espaços e oportunidades para conseguir conjugar os principais agentes para influenciar a criação de políticas públicas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

- Reunião anual do Diretório da RIABM em Porto Rico, com a representação dos países membros desta rede e parceiros corporativos.
- Mais de 10 investigações realizadas e publicadas sobre questões relacionadas com a gestão dos recursos naturais.
- Participação no XIV Congresso Mundial Florestal de Durban, com apresentações orais e posters.
- O tema das Florestas Modelo foi apresentado em mais de 10 eventos internacionais na América Latina.
- Integração de novas Florestas Modelo na RIABM. Trata-se da Noroeste de Olancho, nas Honduras, e da Chocó Andina, no Equador, perfazendo um total de 32 Florestas Modelo.
- Desenvolvimento de projetos de Atenuação (Sico Paulaya), e Adaptação às Alterações Climáticas (EcoAdapt e Climiforad), com diferentes fontes de financiamento.
- Gestão de três novos projetos em rede, relacionados com temas de restauração de paisagens e gestão de florestas secundárias (Iniciativa 20x20 com o WRI, Fundo de microfinanças para o desenvolvimento do Luxemburgo, e o IKI do BMU da Alemanha)
- XXVII Curso Internacional de Gestão Diversificada de Florestas Naturais na Costa Rica.
- Realização do workshop regional de "avaliação dos serviços ecossistémicos", em Porto Rico, e de "Restauração à escala territorial: Avanços e oportunidades em matéria de Florestas Modelo" – Havana, Cuba.
- Curso-Workshop de Metodologia para Escolas de Campo, Prevenção e Gestão de Conflitos, e Fórum Nacional de Territórios Climaticamente Inteligentes (TCI), nas Honduras.

www.bosquesmodelo.net

MEMBROS: Graças ao compromisso de 15 países membros, atualmente a Rede faz a ligação de 32 territórios de Florestas Modelo.

REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS INTERNACIONAIS (RIBEI)

A Rede Ibero-Americana de Estudos Internacionais (RIBEI) é uma associação sem fins lucrativos, fundada no dia 18 de novembro de 2010, em Buenos Aires, que faz a ligação entre um grupo de 44 think tanks, institutos de investigação universitários, conselhos de relações internacionais, e outros centros de estudos especializados em relações internacionais, procedentes de 16 países do âmbito Ibero-Americano, e que partilham a natureza não lucrativa, a independência da atividade académica e das investigações, e a ausência de posicionamentos predeterminados sobre as questões objeto de estudo.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, e o CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina, são observadores da Rede e contribuem para o desenvolvimento das suas atividades.

OBJETIVOS

A iniciativa, surgida no contexto das comemorações dos bicentenários das independências da América Latina, tem por objetivo estabelecer um novo mecanismo de cooperação para o desenvolvimento do pensamento latino-americano especializado, no seu sentido mais lato, e a partir de uma perspetiva estratégica orientada para a análise do presente e do futuro das relações entre a Ibero-América e o resto do mundo, numa linha claramente prospetiva.

LINHAS PRIORITÁRIAS DE ATUAÇÃO

- A Rede tem uma vasta representação regional. A experiência dos seus associados e observadores permite criar sinergias em torno de análises altamente especializadas sobre questões centrais da América Latina e do espaço Ibero-Americano, na perspetiva das relações internacionais, como: a integração regional, a integração da América Latina no mundo, a construção de infraestruturas, e a situação política, económica e social.
- As linhas de trabalho são estabelecidas anualmente na Assembleia Geral da Rede, por peritos em relações internacionais que representam os seus centros associados. Algumas destas linhas são desenvolvidas numa Conferência internacional anual, que é o eixo das atividades da Rede e que ocorre na sede de um dos associados. Para a preparação desta, contam com a informação disponibilizada e trabalhada a partir da Web RIBEI http://www.ribei.org , que está operacional desde 2011.
- Até hoje, realizaram-se quatro conferências internacionais: "Crise económica e nova governação internacional" (2010: Buenos Aires); "Crise global e reequilíbrios de poder: desafios e oportunidades para a Ibero-América" (2011: Quito); "Política Externa, integração regional e infraestruturas" (2012: México DF); e "Novas tendências da cooperação política e comercial e o seu impacto regional" (2014: São Paulo).

www.ribei.org

MEMBROS: Think tanks, institutos universitários de investigação, conselhos de relações internacionais, e outros centros de estudos especializados em relações internacionais de 16 países ibero-americanos.

REDE IBERO-AMERICANA DE COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL (IBERRED)

A IberRed foi constituída no dia 30 de outubro de 2004 em Cartagena das Índias (Colômbia) com o assentimento da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), da Cúpula Judicial Ibero-Americana (CJI), e da Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos (AIAMP). É uma estrutura informal, que conta com um Secretário-Geral, atualmente Arkel Benítez Mendizábal, integrada por Pontos de Contacto e Ligação dos Ministérios da Justiça, Ministérios Públicos, e Poderes Judiciais dos 22 países que constituem a Comunidade Ibero-Americana de Nações: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela, para além do Supremo Tribunal de Porto Rico.

OBJETIVOS

A IberRed está orientada para a otimização e consolidação da cooperação jurídica internacional e dos seus instrumentos jurídicos internacionais em matéria civil e penal entre os países da Comunidade Ibero-Americana de Nações.

Os membros da IberRed contam com um sistema de comunicação denominado Iber@ que, graças a um sistema de autenticação que não exige software, é fácil de utilizar, acessível e proporciona a segurança e a confidencialidade que se exigem neste âmbito de cooperação transfronteiriça.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

- VII Reunião Plenária de Pontos de Contacto e Ligação da IberRed - Comemoração do X Aniversário da criação da Rede. Juntaram-se na Cidade do Panamá, de 23 a 25 de fevereiro, mais de 100 pontos de contacto e ligação de 21 dos 23 países membros da IberRed, representantes da Secretaria-Geral da INTERPOL, da Conferência de Haia de Direito Internacional Privado, Eurojust, e da Direção do Centro de Capacitação Judicial para a América Central e o Caribe.
- Participação no 13º Congresso das Nações Unidas para a Prevenção do Crime e Justiça Penal, que teve lugar em Doha, de 12 a 19 de abril 2015.
- III Reunião de Pontos de Contacto e Ligação da IberRed sobre Extradição e Assistência Legal Mútua em Matéria Penal, que teve lugar no Centro de Formação da AECID em Antígua, Guatemala, de 27 a 31 de julho de 2015.
- I Encontro sobre Cooperação Jurídica Internacional em matéria de Obrigações Alimentares da IberRed, no Centro de Formação da AECID em Cartagena das Índia, Colômbia de 28 a 30 de setembro de 2015.
- IX Reunião do Grupo de Apoio à Secretaria-Geral da IberRed, Madrid, 19 de outubro de 2015. O principal tema tratado e acordado incidiu sobre a necessidade de dotar as comunicações do Iber@ da validade jurídica requerida pelos processos judiciais para tramitação de pedidos de cooperação jurídica internacional, sem necessidade de utilização de quaisquer outras vias, como o courier ou o correio postal.
- Coordenação e colaboração com a Cúpula Judicial Ibero-Americana, dando seguimento ao Protocolo Ibero-Americano de Cooperação Judicial Internacional, e elaboração do novo capítulo relacionado com a Rapto Internacional de Menores. Validação do trabalho realizado pela COMJIB/IberRed para a adoção de um Acordo Ibero-Americano que confira validade jurídica internacional às comunicações para o envio e transmissão de pedidos de cooperação jurídica internacional efetuados por meio da IberRed e do Iber@.
- Designação do Secretário-Geral da COMJIB/IberRed. Na XIX Assembleia Plenária da COMJIB que teve lugar na República Dominicana em maio de 2015, Arkel Benítez Mendizábal, de nacionalidade guatemalteca, foi eleito para secretário-geral da COMJIB e da IberRed por um período de quatro anos.

www.iberred.org

MEMBROS: Ministérios da Justiça, Procuradorias, Ministérios Públicos e Poderes Judiciais dos 22 países que constituem a Comunidade Ibero-Americana de Nações.

REDE IBERO-AMERICANA DE MIGRAÇÕES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE (RIMPS)

OBJETIVOS

A OMS, na sua estratégia global de recursos humanos para a saúde 2030, assumindo o compromisso de alcançar uma cobertura universal, e contribuir, através dos sistemas de saúde, para os objetivos de desenvolvimento sustentável, sublinhou a necessidade de formular políticas de recursos humanos para a saúde.

Tendo em vista enfrentar o desafio da cobertura universal, tanto no âmbito regional como no mundial, os recursos humanos para a saúde adquirem uma especial importância. A procura da força de trabalho adequada em matéria de saúde, motivada e distribuída pelos locais adequados, de forma a que o atendimento às necessidades das nossas populações seja possível, tornou-se uma das linhas-chave de análise e desenvolvimento.

LINHAS PRIORITÁRIAS DE ATUAÇÃO

As migrações de profissionais da saúde são fundamentais, pelo que representam em si mesmas, e por serem consideradas uma das portas de entrada para a reflexão geral sobre a força de trabalho na saúde, nomeadamente a sua direção e governação. A ação europeia "Migrações Profissionais uma Oportunidade para o Desenvolvimento Partilhado" – MPDC --integra os esforços da RIMPS e da sua Secretaria Técnica - Ministério da Saúde Pública do Uruguai - com as linhas de ação neste âmbito da União Europeia, OPS e EASP. Neste contexto, foram desenvolvidas várias iniciativas e alcançados grandes progressos na análise dos fenómenos relacionados com as migrações de profissionais na região, especificamente quanto à gestão de fluxos na procura de benefícios mútuos, e no estabelecimento de acordos bilaterais e multilaterais cuja análise e debate podem ser do maior interesse para a sua apropriação por parte dos integrantes da rede, profissionais e instituições interessadas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

- Participação ativa na consulta pública sobre a Estratégia Global de RHS 2030 aberta pela OMS.
- Participação e contribuições na reunião "Construindo uma nova agenda de RH para a saúde" realizada em Buenos Aires, Argentina, OPS/OMS, na qual as migrações profissionais, a planificação de recursos humanos, e a revisão do código, fizeram parte dos conteúdos.
- Tratamento do Código nos cursos de planificação de RH e a sua divulgação, principalmente através do gestor MPDC.
- Proposta de variáveis mínimas que deveriam estar contidos nos registos de profissionais da região de forma a que, juntamente com a informação básica necessária para o adequado acompanhamento e planificação dos RH, se possa fazer um acompanhamento das migrações profissionais.
- Elaboração e difusão do plano anual de atividades.

www.mpdc.es

MEMBROS: Ministérios da Saúde de 20 dos 22 países ibero-americanos.

ENCONTROS DE AUTORIDADES COMPETENTES EM MEDICAMENTOS DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS (REDE EAMI)

A rede EAMI é constituída pelas Agências ou Direções de Medicamentos relacionadas com os Ministérios da Saúde ou com instituições de investigação sobre saúde pública de vinte e dois países da Ibero-América: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

A coordenação da rede EAMI realiza-se através de um Secretariado Técnico constituído pelas Autoridades Competentes em Medicamentos de El Salvador, Paraguai, Argentina, Portugal e Espanha.

OBJETIVOS

- Potenciar a cooperação, colaboração, coordenação e comunicação entre as autoridades de saúde da Rede, de modo a incrementar a qualidade, a eficiência, e o impacto das atuações de cada Autoridade reguladora.
- Partilhar experiências e informação técnica, científica, e sobre a regulamentação do setor dos medicamentos e dispositivos médicos, entre os países através de redes de peritos.
- Promover os planos de trabalho, projetos e programas acordados em cada linha temática e temas de interesse.
- Implementar um plano de comunicação efetivo entre os membros da Rede, os organismos internacionais correspondentes e a sociedade.

- Promover as relações de complementaridade entre organismos ou instituições internacionais do setor dos medicamentos e da saúde, e a cooperação internacional, evitando duplicar esforços.
- Facilitar as boas práticas regulamentares entre os membros da Rede nas ações de avaliação e inspeção da qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos e dispositivos médicos, baseadas na gestão de riscos.
- Fortalecer as capacidades de regulamentação das autoridades de saúde da Ibero-América.

LINHAS PRIORITÁRIAS DE ATUAÇÃO

No plano estratégico 2014-2018, foram identificadas cinco linhas temáticas como prioritárias:

- Incremento da segurança no uso dos medicamentos. Projeto: Consolidação do Sistema Regional de Farmacovigilância, em oito Países da América Central.
- Luta contra os medicamentos falsificados e fraudulentos na Ibero-América. Projeto: Implementação do Sistema FALFRA, um novo sistema de intercâmbio rápido de informação e alertas sobre medicamentos falsificados e fraudulentos na Ibero-América.
- Formulário Ibero-Americano. Normalização das atividades relacionadas com as fórmulas magistrais e oficinais elaboradas em farmácias e farmácias hospitalares da Ibero-América.
- Incremento das garantias de proteção dos direitos dos sujeitos em investigação através do fortalecimento da Inspeção de Boas Práticas Clínicas e de aspetos éticos nos ensaios clínicos da Ibero-América. Projeto de Formulário Ibero-Americano.
- Fortalecimento da avaliação de estudos de bioequivalência de medicamentos genéricos na Ibero-América.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

- Após a consulta aos países membros da Conferência Ibero-Americana, em abril, a Rede EAMI foi inscrita no registo de Redes Ibero-Americanas da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)com o Nº RRI/012. Mediante este registo, reconhece-se o trabalho realizado pela Rede EAMI desde o seu início em 1997 e até ao 10º Encontro realizado em El Salvador em 2014, com a assinatura da ata de constituição, do plano estratégico 2014-2018 e da estrutura e regras de funcionamento.
- Cerimónia de prémios da Fundação União Europeia, América Latina e Caribe (EU-LAC), à EAMI pelo sistema de intercâmbio rápido de informação sobre medicamentos falsificados (FALFRA) na Ibero-América. O prémio foi entregue por Federica Mogherini, Alta Representante da União Europeia para Assuntos Exteriores e Política de Segurança e Vice-Presidente da Comissão Europeia, a Rubén Moreno, Secretário-Geral de Saúde e Consumo do MSSSI, em representação da Rede EAMI.
- Nova página web da Rede EAMI www.redeami.net em substituição da anterior: www.portaleami.org.
- De entre os acordos de colaboração que envolveram diversos países, destaca-se o Memorando de Cooperação entre a Agência Espanhola de Medicamentos e Dispositivos Médicos, e a Secretaria Executiva do Conselho de Ministros da Saúde da América Central e República Dominicana, para a Consolidação do Programa Regional de Farmacovigilância na América Central e República Dominicana (em execução); e o Memorando Quadro de Entendimento para a cooperação técnica sobre regulamentação e uso de medicamentos e dispositivos médicos entre a Agência Espanhola de Medicamentos e Dispositivos Médicos e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (em negociação).
- Entre as atividades de formação que contribuem para o fortalecimento de capacidades ou competências do pessoal técnico da Rede EAMI, destacam-se o Programa Ibero-Americano de Formação Técnica Especializada (PIFTE) da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), que teve lugar em maio em Cartagena das Índias, Colômbia, para promover a troca de experiências na luta contra os medicamentos falsificados e fraudulentos na Ibero-América, e a implementação do sistema FALFRA; e o estágio sobre a avaliação de estudos de bioequivalência de medicamentos genéricos, fase on line e presencial em Madrid.

www.portaleami.org

MEMBROS: Autoridades Competentes em Medicamentos de 22 países ibero-americanos.

Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável 2015, no contexto do 70º período de sessões da Assembleia Geral das Nações, Nova Iorque, setembro de 2015.

04

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCEIROS DA SEGIB

A projeção internacional da Conferência ibero-americana

O Acordo de Santa Cruz de la Sierra, constitutivo da SEGIB, estabelece, no primeiro dos quatro pontos onde se fixam os objetivos da organização, o de "Contribuir para o fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana e assegurar-lhe uma projeção internacional".

Da criação da SEGIB e até à data, têm-se marcado com clareza as prioridades nessa matéria, em particular nas XV, XVIII e XXIII Cúpulas de 2005, 2008 e 2013, respetivamente.

Nelas foram determinadas as diretrizes para a projeção internacional do espaço ibero-americano, dando prioridade, a nível dos organismos internacionais, ao sistema universal como Observador junto da Organização das Nações Unidas e dos seus organismos especializados; a nível regional, à relação com a União Europeia, com a qual se subscreveu um Memorando de Entendimento desde 2006, e à CELAC, desde a sua constituição; a nível sub-regional, às

Rebeca Grynspan na sua intervenção no Grupo de Trabalho "América Latina e Caribe" – COLAC, Bruxelas (Bélgica), setembro de 2015.

"CUMPRIMOS O OBJETIVO DE PROMOVER A PROJEÇÃO DA COMUNIDADE IBERO-AMERICANA GRAÇAS ÀS RELAÇÕES COM A UE, ONU, CELAC E OUTROS AGENTES INTERNACIONAIS"

organizações que abarcam os espaços intra-latino-americanos; e, finalmente, aos organismos que possam realizar contribuições significativas.

Relativamente aos Estados não membros, o Consenso de San Salvador fixou com clareza duas categorias de países com os quais priorizar o relacionamento: os que tenham fortes vínculos históricos, linguísticos e culturais com os países membros, e os que possam realizar contribuições significativas.

Dado que as relações com estes atores, tanto a nível estatal, como das organizações internacionais, constituem um instrumento imprescindível para promover a projeção internacional da Comunidade Ibero-Americana e reforçar as suas ações de cooperação, a agenda de trabalhos foi particularmente intensa e sistemática.

Projeção e ligação à CELAC e à UE

No cumprimento do mandato emanado da XXIII Cúpula Ibero-Americana para estabelecer um contacto regular e de cooperação com a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), e alargar a relação com a União Europeia, foram efetuadas uma série de ações, entre as quais vale a pena destacar:

- Participação na III Cúpula da CELAC em janeiro de 2015 na Costa Rica.
- Participação, junto de Federica Mogherinia, Alta Representante da Comissão Europeia para Assuntos Exteriores e Política de Segurança, na apresentação do Ano Europeu do Desenvolvimento em fevereiro de 2015, Madrid, Espanha.
- Participação no VIII encontro da Sociedade Civil Organizada da União Europeia, América Latina e Caribe: "A União Europeia e a América Latina e o Caribe: Desafios Comuns e Oportunidades Conjuntas", organizado pelo Comité Económico e Social Europeu em março de 2015 em Bruxelas, Bélgica.
- Participação na VII Cúpula das Américas, que teve lugar em abril de 2015 no Panamá.
- Participação na II Cúpula UE-CELAC, realizada em junho de 2015 em Bruxelas, Bégica.
- Seminário EUROLAT "The European Union and Latin America: common challenges and opportunities" realizado em maio de 2015 em Bruxelas, Bélgica.
- Participação no Grupo de Trabalho "América Latina e Caribe" – COLAC, em setembro de 2015 em Bruxelas, Bélgica.
- Encontro do Programa EuroSocial 2015, em outubro de 2015 na Casa da América, Madrid, Espanha.
- III Fórum Chile-União Europeia (21 e 22 de julho, Chile)

Para além da participação em diversos eventos de alto nível, devemos sublinhar os contactos com as diferentes autoridades das instituições europeias e com as presidências da CELAC.

Participação da secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, na III Cúpula CELAC, 28 e 29 de janeiro, Costa Rica. Imagem: Ministério das Relações Exteriores da Colômbia.

A secretária-geral ibero-americana no IV Fórum Global de Sustentabilidade, realizado nos dias 1 e 2 de julho de 2015 em Madrid.

Projeção internacional noutros espaços e países

No quadro do estatuto de Observador reconhecido à Conferência Ibero-Americana, participámos no 70º período de sessões da Assembleia Geral das Nações, em Nova Iorque (EUA).

Igualmente, com o objetivo de incorporar a perspetiva ibero-americana, participámos em:

- Seminário "As mulheres no poder e na tomada de decisões: construindo um mundo diferente" organizado pela ONU Mulheres e pelo Governo do Chile, em fevereiro de 2015 no Chile.
- Retiro do Secretário-Geral das Nações Unidas com os Secretários-Gerais de Organizações Regionais, em maio de 2015 em Nova Iorque (EUA).
- Reunião anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (9-11 outubro, Lima).
- Comité Executivo Anual 2015 da UNICEF em junho de 2015 em Nova Iorque (EUA).
- Global Transformation Forum, organizado pelo PNUD (21 de outubro, Malásia).
- Advisory Panel for World Development Report 2017 on Governance and the Law do Banco Mundial (1 de novembro-Washington, EUA).

Por outro lado, no âmbito internacional e sub-regional participámos em eventos de alto nível; entre os quais se destacam:

- VII Conferência Itália-América Latina e Caribe, organizada pelo Instituto Italo-Latino-Americano (IILA) e pelo Governo de Itália, em junho de 2015 em Milão, Itália.
- World Economic Forum: Reunião do Conselho Empresarial Regional da América Latina, em janeiro de 2015 na Suiça.
- IV Fórum Global de Sustentabilidade, em Espanha (1-2 julho).
- Inauguração da III Edição da Cátedra Ibero-Americana Global "Criação de Espaços Comuns: a Educação, a Inovação, a Cultura e o Conhecimento na Europa-América Latina e Caribe", organizada pelo Instituto Europeu de Estudos Internacionais e pela Embaixada de Espanha em Estocolmo, em maio de 2015 na Suécia.

- VII Fórum Económico Internacional sobre a América Latina e o Caribe, organizado pela OCDE, em junho de 2015 em França.
- Fórum sobre a nova geração para as Américas, organizado pelo Clube de Madrid, em agosto de 2015 em Bogotá, Colômbia.
- First meeting of the Lead Authors of the International Panel on Social Progress (IPSP), Bilgi University, em agosto de 2015 em Istambul, Turquia.
- XIX Conferência Internacional da CAF, em setembro de 2015 em Washington, EUA.
- XVI Reunião Anual do Fórum Ibero-América, em outubro de 2015 em Barcelona, Espanha.
- Canning Conference. Mansion House, em outubro de 2015 em Londres, Reino Unido.
- Reunião do Círculo de Montevideu: "A crise de governação da democracia representativa", em outubro de 2015 em Alicante, Espanha.
- Encontro Internacional "Pensando a América Latina: convergência na diversidade" (Santiago do Chile, 4 de novembro).
- Board Meeting IIED, em março de 2015 em Londres, Reino Unido.
- Conferência de Abertura do Seminário Bertelsmann: "Os desafios da educação na América Latina", organizado pela Fundação Euro-América, em novembro de 2015 em Madrid, Espanha.
- VIII Encontro de Economistas, organizado pela SEGIB e pela CAF (Espanha, 13 e 14 de julho).
- High-level Multistakeholders Strategy Forum on "Scaling-up Global Support for South-South and Triangular Cooperation in the Context of the Post-2015 Development Agenda" (Macau) – 24 de agosto.

VIII Encontro de Economistas organizado pela SEGIB e pela CAF nos dias 13 e 14 de julho de 2015 em Madrid, Espanha.

"AS VISITAS À SUÍÇA, EUA, REINO UNIDO, TURQUIA E RÚSSIA CONTRIBUÍRAM PARA DAR VISIBILIDADE E PROJETAR A COMUNIDADE IBERO-AMERICANA NO CONTEXTO EXTRA-REGIONAL"

- 3º Fórum Mundial de Desenvolvimento Económico Local (Turim, 13-16 de outubro).
- 5th OECD Wolrd Forum on Statistics Knowledge and Policy (México, 13 de outubro).
- 10th Global Meeting of the Emerging Markets Forum (Tóquio, 3 de novembro).

Quanto à ligação do espaço ibero-americano com outros países, no ano em curso visitaram-se três países que dispõem do estatuto de Observador Associado: Itália, França e Bélgica; e outros seis países extra-regionais, tais como a Suécia, Suíça, EUA, Reino Unido, Turquia e Rússia. As visitas efetuaram-se com o objetivo de participar em conferências ou reuniões de alto nível, para assim dar visibilidade e projetar internacionalmente o acervo ibero-americano.

Devemos destacar a relação permanente mantida com os denominados três espaços linguísticos: CPLP; Francofonia e SEGIB.

O presidente costa-ricense, Luis Guillermo Solís, e a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, no I Encontro de Corresponsabilidade Intergeracional face às Alterações Climáticas, realizado no dia 5 de novembro de 2015 na Costa Rica.

Visitas da Secretária-Geral Ibero-Americana a países ibero-americanos

Com o objetivo de manter um contacto direto com os mais altos representantes dos países membros, a secretária-geral ibero-americana visitou, durante este período, dez países ibero-americanos: Colômbia, Brasil, Costa Rica, Chile, Cuba, México, Panamá, Peru, Portugal e Uruguai. Assistiu à tomada de posse dos Presidentes do Brasil e do Uruguai, em janeiro e março, respetivamente. Devemos também destacar, que participou nas visitas de Estado dos Presidentes da Colômbia, Peru e Paraguai a Espanha.

Observadores

A categoria de Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana foi estabelecida no Consenso de San Salvador, adotado na XVIII Cúpula. A primeira categoria refere-se a Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço ibero-americano, ou a Estados que lhe possam aportar contribuições significativas; a segunda categoria dirige-se a organismos internacionais intergovernamentais que possam também aportar contribuições.

O seguinte quadro apresenta o estado da situação dos pedidos apresentados:

	OBSERVADORES ASSOCIADOS	OBSERVADORES CONSULTIVOS	TOTAL
PEDIDOS RECEBIDOS	11	24	35
OBSERVADORES RECONHECIDOS	8 Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos, França, Haiti e Japão	16 OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL,CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS e PNUMA	24
PEDIDOS INDEFERIDOS	1 Guiné Equatorial	---	1
PEDIDOS PENDENTES	1 Coreia	8 BM, UNODC, CLAD, CERLALC, Fundo Indígena, IILA, PARLATINO e UNICEF	9
PROC. PRELIMINAR DE CONSULTA	1 Cazaquistão	---	1

Relativamente aos pedidos de reconhecimento da categoria de Observador Associado, no dia 25 de maio de 2015 a República da Coreia deu conhecimento à SEGIB do interesse em iniciar o procedimento preliminar de consulta. Esse procedimento foi iniciado por nota da Secretária-Geral Ibero-Americana aos países, com data de 27 de maio, tendo-se finalizado favoravelmente o referido processo no passado dia 16 de junho. Com data de 6 de outubro, a SEGIB enviou o correspondente Relatório aos coordenadores nacionais dos países para sua consideração, tendo o prazo terminado no dia 20 de novembro de 2015.

Relativamente ao pedido apresentado pela República do Cazaquistão, após a tramitação favorável da consulta preliminar realizada no ano anterior (2014) quanto à possibilidade de apresentar um pedido formal para ser reconhecido como Observador Associado da Conferência Ibero-Americana, em 2015 o inicio do referido processo ficou pendente.

Encontram-se em etapa de alargamento da informação e elaboração dos correspondentes relatórios os pedidos pendentes relativos à categoria de Observador Consultivo.

Quanto aos Países Observadores Associados e aos Organismos Observadores Consultivos já reconhecidos e com o objetivo de dar seguimento às reuniões da Cúpula de Veracruz, realizaram-se encontros de trabalho para os convidar a participar nas Áreas Prioritárias da Cooperação Ibero-Americana.

O Ministro Espanhol de Relações Exteriores e Cooperação, José Manuel García-Margallo, e a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, assinam a Carta de Entendimento para colocar à disposição da cooperação ibero-americana os distintos Centros de Formação e outras dependências que a cooperação espanhola dispõe na América Latina, no dia 6 de maio de 2015 em Madri.

Convenções e acordos celebrados em 2015

- Convenção de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e o Ministério das Relações Exteriores da República de El Salvador, Programa de Fortalecimento de Cooperação Sul-Sul, Madrid e El Salvador, 4 de fevereiro.
- Convenção para o lançamento do Canal Via Satélite Ibero-Americano (testemunha de honra), Madrid, 14 de abril.
- Convenção com Instituto para a Promoção e Desenvolvimento da América Latina (IPDAL)-SEGIB, Lisboa, 16 de abril.
- Carta de Entendimento entre a SEGIB e o Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação de Espanha para colocar à disposição da cooperação ibero-americana os diferentes Centros de Formação e outras dependências com que a cooperação espanhola conta na América Latina, Madrid, 26 de maio.
- Carta de Entendimento entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (Fundo Indígena), Madrid, 10 de julho.
- Adesão do Banco de Santander à Aliança para a Mobilidade Académica, Madrid, 22 de maio.
- Acordo-Quadro de Adesão do Sistema de Instituições de Ensino Superior e Entidades de Ciência e Inovação Tecnológica da República de Cuba à Aliança para a Mobilidade Académica, Havana (Cuba), 20 de julho.
- Acordo-Quadro de Adesão à Aliança para a Mobilidade Académica do Ministério do Fomento de Espanha, Madrid, 4 de setembro.
- Acordo-Quadro de Cooperação entre a SEGIB e a Fundação MAPFRE, Madrid, 7 de setembro.

O Presidente Executivo da CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina, Enrique García, e a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, na assinatura da Convenção-Quadro de Cooperação para promover atividades e projetos que fomentem o desenvolvimento cultural, técnico, económico e social da região, no dia 27 de outubro de 2015, em Paris, França.

- Convenção-Quadro de Cooperação entre a SEGIB e a Agência EFE, Madrid, 7 de setembro.
- Convenção de colaboração entre a AECID e a SEGIB relativa à refundação da revista "Pensamento Ibero-Americano", Madrid, 16 de setembro.
- Convenção entre a SEGIB e a Sociedade Estatal de Participações Industriais (SEPI) sobre bolsas de estudos de inserção profissional, Madrid, 21 de outubro.
- Convenção-Quadro de Cooperação entre a SEGIB e o Viveiro de Iniciativas Cidadãs (VIC), Madrid, 26 de outubro.
- Convenção-Quadro de Cooperação entre a SEGIB e a CAF, Paris, 27 de outubro.
- Acordo-Quadro de Adesão à Aliança para a Mobilidade Académica da Rede Ibero-Americana de Universidades pelo Empreendedorismo Social (RedUnEs), Madrid, 30 de outubro.
- Acordo-Quadro entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Governo do Estado de Puebla (México) pelo qual se adquire a condição de Agente do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento e se incorpora à Aliança para a Mobilidade Académica. Assinado na Cidade de Puebla, México, no dia 24 de novembro de 2015.
- Acordo-Quadro de Adesão da Associação Nacional de Universidades e Instituições de Educação Superior da República Mexicana, A.C. à Aliança para a Mobilidade Académica. Assinado na Cidade de Puebla, México, no dia 24 de novembro de 2015.
- Memorando de Cooperação entre a SEGIB, a Universidade Autónoma de Puebla e a Auditoria Superior do Estado de Puebla para colaborar com a Revista do Pensamento Ibero-Americano. Assinado na Cidade de Puebla, México, no dia 24 de novembro de 2015.

05

COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO COM A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

UMA GRANDE APOSTA ESTRATÉGICA NAS REDES SOCIAIS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO DA REGIÃO

Um ano decisivo

2015 foi um ano decisivo para a Secretaria-Geral Ibero-Americana, que se esforçou em cumprir os objetivos de renovar da sua imagem institucional, manter uma ligação eficaz com públicos mais vastos e fortalecer a sua presença na América Latina.

Destaca-se a grande aposta no universo digital, orientada para intensificar a presença da SEGIB na internet, redes sociais e suportes digitais. Nesta linha, é imprescindível nomear os trabalhos de design e implementação da nova página web da Secretaria-Geral Ibero-Americana, bem como o lançamento do boletim digital interno "Conexão SEGIB", que, desde o seu início, se tornou um espaço onde a participação de todos é vital, contribuindo de forma decisiva para melhorar o fluxo de mensagens e informações entre a sede e os escritórios.

Por outro lado, subscreveu-se em setembro o acordo de refundação da revista "Pensamento Ibero-Americano" entre a SEGIB e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID). A publicação foi inicialmente criada no ano de 1982, no pressuposto de se tornar num fórum de análise e pensamento educativo da região. O seu relançamento está previsto para 2016, terá quatro números por ano, e incluirá temas de atualidade económica, política e social.

Um dos principais objetivos em 2015 foi aumentar a nossa presença nos meios de comunicação da América Latina.

UM PRIMEIRO ANO SEM CÚPULAS NO QUAL MANTIVEMOS QUASE A MESMA PRESENÇA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO (**75%**), ESPECIALMENTE NA ARGENTINA, BRASIL E COLÔMBIA. **8.381** REFERÊNCIAS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO COM UM VALOR PUBLICITÁRIO DE **1.986.051$**

Meios de Comunicação: acordo estratégico com a agência EFE

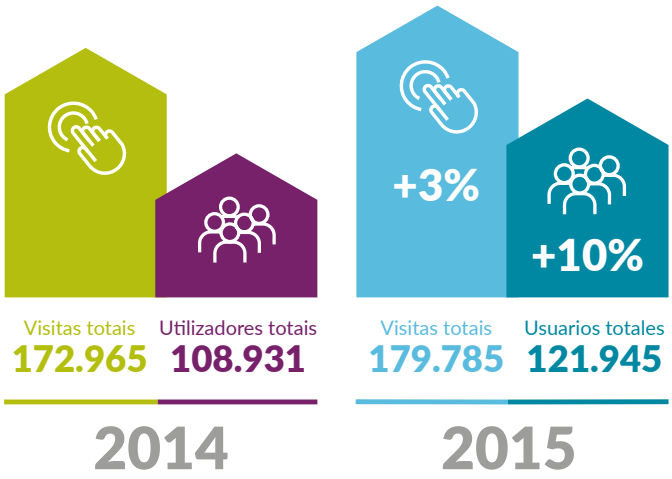
A SEGIB estabeleceu relações estratégicas com importantes meios de comunicação da região, tanto para difundir o impacto real das iniciativas e projetos que lidera, como para dar apoio às Cúpulas Ibero-Americanas.

O acordo assinado com a agência EFE, que facilita o acesso da principal agência de notícias em espanhol a fontes das SEGIB e do seu enquadramento, bem como às principais ações da cooperação ibero-americana que se desenvolvem no terreno, permite-nos garantir uma presença confirmada nos meios de comunicação da Ibero-América.

O ACORDO ASSINADO COM A AGÊNCIA EFE PERMITE-NOS GARANTIR UMA PRESENÇA CONFIRMADA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DA REGIÃO

Nova página web da SEGIB

A nova página web da SEGIB surgiu em dezembro de 2005. O novo design proporcionou à segib.org um estilo inovador, ordenando os conteúdos e dando-lhes mais presença de forma clara e intuitiva para o utilizador. Com uma presença própria e uma forte personalidade, a identidade de marca foi potenciada com o uso de elementos gráficos mais representativos. Um design adaptável a todos os dispositivos, e mensagens mais próximas e compreensíveis, fazem com que se ajuste às atuais necessidades dos utilizadores do site.



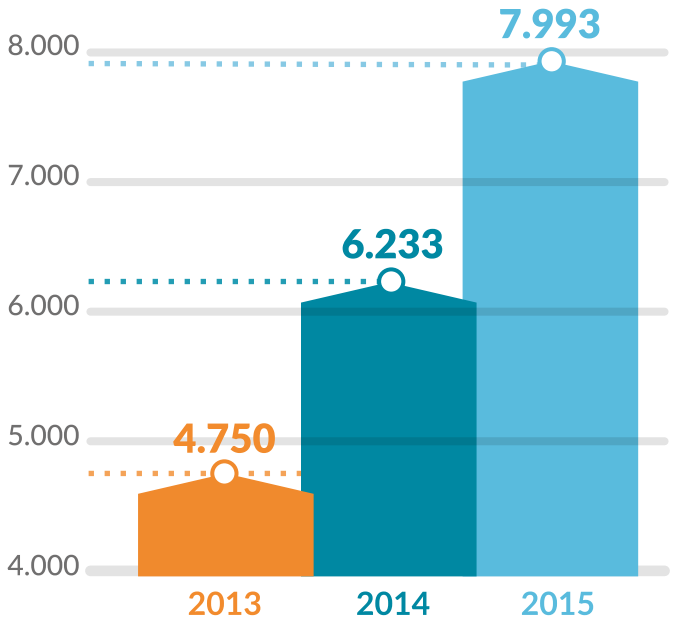
Além disso, e pela primeira vez, a SEGIB conta com uma intranet que serve como espaço comum de trabalho para os participantes das reuniões de ministros das relações exteriores, coordenadores nacionais, e responsáveis de cooperação.

Aumento nas redes sociais

As redes sociais foram a grande aposta estratégica da SEGIB em 2015. Os resultados obtidos são o reflexo da intensa atividade desenvolvida nos diferentes perfis da SEGIB, quer no Facebook quer no Twitter.

Para Facebook

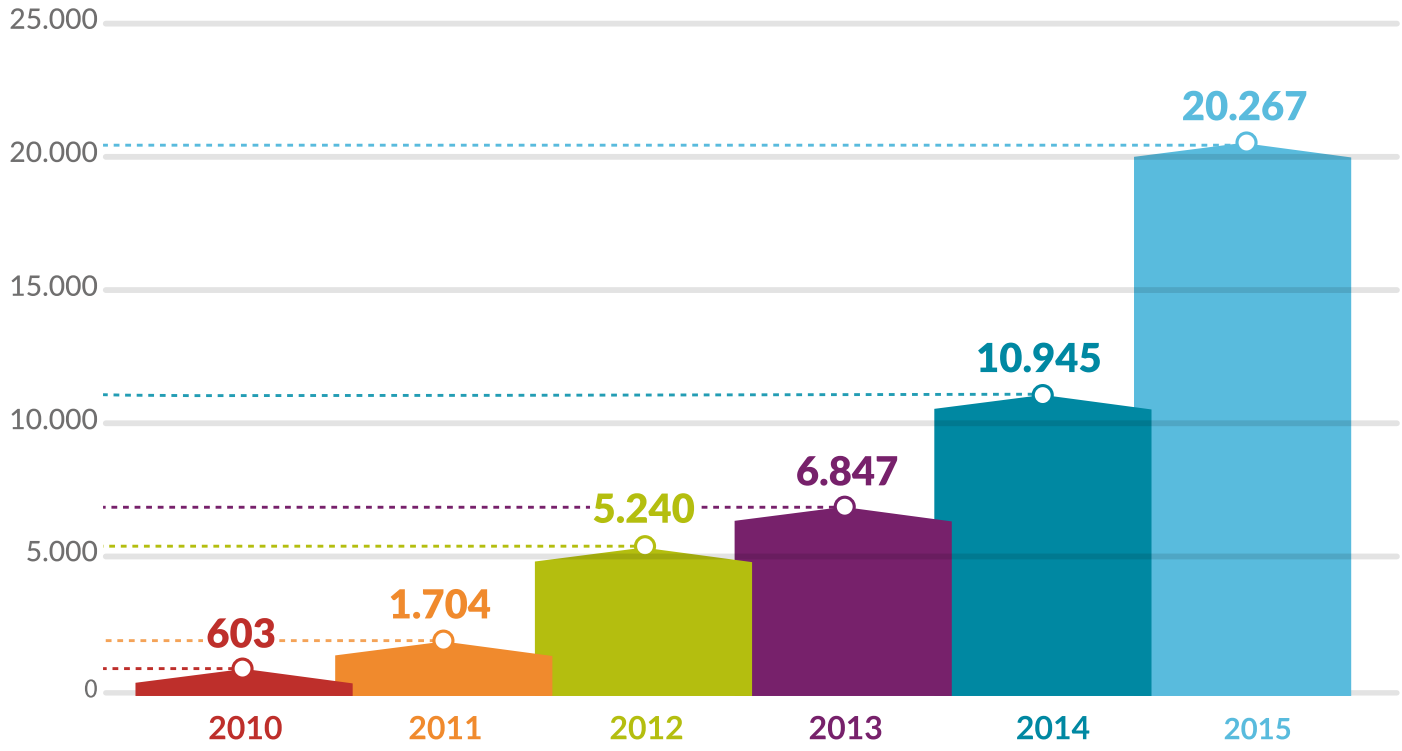
Nº de "like"



> A FORTE APOSTA ESTRATÉGICA NAS REDES SOCIAIS RESULTOU NUM AUMENTO DE SEGUIDORES: TWITTER **+85%** FACEBOOK **+28%**

Para Twitter

Nº de seguidores



Nova linha gráfica para as publicações da SEGIB.

Publicações

Os esforços de renovação realizados também se refletiram nas publicações da SEGIB através da implantação de uma nova linha gráfica, com o objetivo de criar um estilo reconhecível que, de forma transversal, esteja presente em todas as peças, tanto digitais como em suporte de papel.

- Memória SEGIB 2014.
- Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2015.
- Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018.
- Relatório dos Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana.

Eventos: Promovendo o debate sobre a Ibero-América

No decurso de 2015, a SEGIB desenvolveu uma completa programação com mais de 20 debates e diálogos temáticos sobre economia, integração regional, cultura, e coesão social, juntamente com instituições como o Ministério da Cultura do Brasil, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o Banco Mundial, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e diversas universidades europeias e latino-americanas, entre outras. Graças a estas atividades, a SEGIB conseguiu envolver um número considerável de instituições, líderes de opinião, académicos, embaixadas, e sociedade civil nos grandes temas que dizem respeito à realidade ibero-americana.

Neste sentido, devemos destacar o diálogo público entre a secretária-geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, e o ministro da Cultura do Brasil, Juca Ferreira, intitulado "Brasil Remix: Modernização e democratização da Cultura", que teve lugar no mês de julho, e onde se valorizou a cultura e a participação direta dos cidadãos como agentes primordiais para promover o desenvolvimento da Ibero-América.

Diálogo "Brasil remix: Modernização e democratização da cultura" entre a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, e o ministro da cultura do Brasil, Juca Ferreira, em julho de 2015, na Sede da SEGIB em Madrid.

A secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, e o ex-ministro da Cultura do Brasil, Juca Ferreira, na sua visita a Madrid em julho de 2015.

Outro acontecimento de destaque foi a assinatura, em abril, do Acordo entre o Programa de Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana (TEIb), a Televisão Educativa da Secretaria de Educação Pública do México, e o Instituto Latino-Americano da Comunicação Educativa (ILCE) para a implementação do Canal de Televisão Via Satélite Ibero-Americano, em cumprimento dos acordos da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz relacionados com a Agenda Cultural Digital para a região. O novo canal coloca ao alcance da região o desenvolvimento e o intercâmbio de conteúdos culturais e educativos, favorecendo a coesão social, a economia, a inovação e a inclusão da nossa comunidade na era global.

A SEGIB, juntamente com os responsáveis de cooperação dos países ibero-americanos, apresentou em julho, em Madrid, a oitava edição do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América que, apenas em oito anos, se tornou uma referência internacional. Para além da edição impressa, o "Relatório da Cooperação Sul-Sul 2015" conta com o site www.informesursur.org, no qual os utilizadores podem, entre outros, encontrar os dados mais destacados sobre a Cooperação Sul-Sul na região, ou fazer o download do documento completo na sua versão digital.

A sede da SEGIB serviu de cenário ao colóquio "Mulher e Poder na América Latina", realizado em outubro, onde participaram a ex-presidente do Senado do Chile, Isabel Allende; a embaixadora do México no Brasil, Beatriz Paredes; a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan; e o jornalista Iñaki Gabilondo, como moderador. O ato evidenciou as dificuldades com que se debatem as mulheres na maior parte dos âmbitos da sociedade, e como é de vital importância lutar pela equidade, e quais as vantagens desta para o conjunto da sociedade.

Colóquio "Mulher e Poder na América Latina", realizado em outubro, em Madrid, com a participação da ex-presidente do Senado do Chile, Isabel Allende; a embaixadora do México no Brasil, Beatriz Paredes; a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, e o jornalista Iñaki Gabilondo.

Inovação cidadã

Em 2013, os 22 Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos reconheceram por unanimidade a proposta de promover a inovação cidadã na Ibero-América, com a finalidade de fomentar a transformação social, a governação democrática e o desenvolvimento social, cultural e económico da região. A partir dessa altura, o projeto Inovação Cidadã posicionou-se como o primeiro espaço de trabalho conjunto entre cidadãos, governos, academia e empresas.

Chamados a promover uma agenda da inovação cidadã na região para os anos seguintes, em 2015 as linhas de ação centraram-se no desenvolvimento das seguintes iniciativas:

Laboratório de Inovação Cidadã no Brasil: 120 cidadãos selecionados de 13 países da Ibero-América e 12 projetos de inovação

O evento foi organizado junto ao Ministério da Cultura do Brasil, e o MedialabPrado. Com o apoio da AECID, Fundação Ford, Secretaria-Geral da Presidência do Brasil, LabHacker da Câmara de Deputados do Brasil, Telefónica-Vivo, Funarte e Fundação Unidos em Rede. A Rede Lati e Midia Ninja colaboraram com a documentação audiovisual.

O laboratório de inovação cidadã, realizado em novembro de 2005 no Brasil, contou com 10 eventos paralelos, workshops e encontros, nos quais participaram especialistas nacionais e internacionais para além dos participantes no laboratório.

OS NOSSOS LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO CIDADÃ ESTÃO NA VANGUARDA DAS AÇÕES COLABORATIVAS E ABERTAS ENTRE CIDADÃOS, GOVERNOS, ACADEMIAS E EMPRESAS

Os projetos foram desenvolvidos com elevada qualidade técnica e a convivência durante 15 dias entre pessoas de diferentes culturas, etnias, e género fortaleceu a rede de inovação cidadã que conta já com mais de 200 nós na região e continua a aumentar.

O Laboratório de Inovação Cidadã no Brasil (LABiCBR) contou com a realização de 10 eventos paralelos, workshops e encontros com a participação de especialistas nacionais e internacionais, em conjunto com os participantes do laboratório.

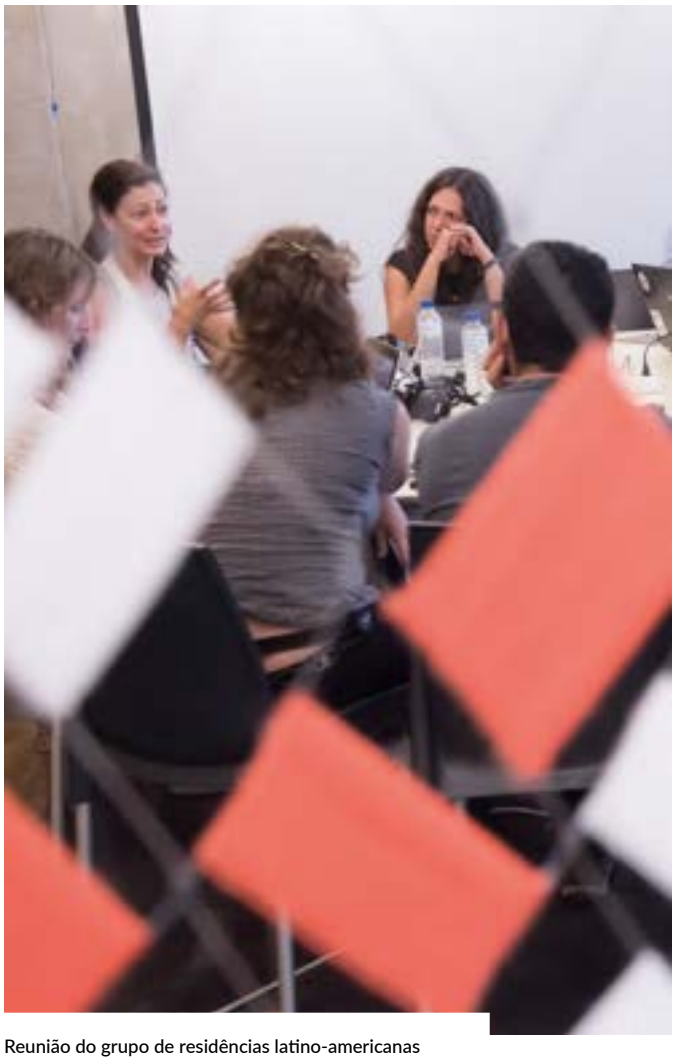
Programa de residências

Organizado com o Medialab-Prado da Prefeitura de Madrid e com o apoio da Zaragoza Activa, da Prefeitura de Saragoça, foi elaborado um programa de residências para 6 projetos ibero-americanos que tiveram por objetivo desenvolver trabalhos de laboratórios cidadãos a implantar nos países de origem.

Os participantes:

- Rodrigo Savazoni. Instituto de Inovação Cidadã: Tecnologias e Alternativas (Brasil)
- Andrea Apolaro. MVDLab, Intendência de Montevideu (Uruguai)
- Dardo Ceballos. SantaLab (Argentina)
- Paola Ricaurte. TecLab (México)
- Suray Ortega. Medialab Quito (Equador)
- Adela Ruiz. Huerto Roma Verde (México)

Ao longo de 2016, o projeto acompanhará a instalação dos laboratórios de inovação cidadã nestes países.



Reunião do grupo de residências latino-americanas do Laboratório de Inovação Cidadã no Medialab Prado, Madrid, em setembro de 2015.

O mapa da inovação cidadã permite encontrar qualquer inovação cidadã que exista nas nossas cidades, localizar os seus eventos associados e neles participar.

“INICIAMOS UM GRANDE MAPA DA INOVAÇÃO CIDADÃ NA IBERO-AMÉRICA”

O Mapa da Inovação Cidadã

Em 2015 iniciaram-se os trabalhos para elaborar o mapa da inovação cidadã na Ibero-América mediante a plataforma CIVICS, uma ferramenta digital de mapeamento em formato de agenda-geolocalizada para detetar toda a inovação cidadã existente nas nossas cidades, localizar os seus eventos associados, e neles participar. Através dela, qualquer cidadão ou instituição pode tomar conhecimento de quais as iniciativas cidadãs e as iniciativas governamentais que existem num bairro e/ou cidade, encontrando os horários dos eventos, páginas web, endereços de redes sociais, etc.

Inovação cidadã nas redes sociais em 2015

@innovaciudadana:
4.110 seguidores em 2015 (2844 em 2014)

A inovação cidadã no facebook:
9.969 “Like”

Em 2015, as visitas à página web do Inovação cidadã aumentaram **44%**

México DF - México.

06

Montevideo - Uruguai.

OS ESCRITÓRIOS SUB-REGIONAIS DA SEGIB

Em 2015 consolida-se o processo de renovação e transformação dos escritórios que proporcionam à SEGIB uma maior presença territorial na América Latina, fortalecendo o modelo de cooperação ibero-americano e promovendo a visibilidade do espaço ibero-americano.

Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central

Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) começou a sua nova etapa institucional no dia 19 de outubro de 2015, com a designação – após um concurso público e internacional – da sua nova diretora.

Mais países

No caso do Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central, é importante destacar a vasta cobertura geográfica e populacional à qual oferecerá serviços, já que abarcará desde a América Central até ao México, para além de Cuba e da República Dominicana, o que representa uma extensão de 2.632.954 quilómetros quadrados, onde vivem 194.548.000 de pessoas. Os novos países da sub-região são: Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e República Dominicana. Anteriormente, o escritório só dava cobertura ao México, Cuba e República Dominicana.

No que respeita ao caso do Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central, é importante destacar a atenção que exige, já que é uma região de contrastes, pois embora haja países com elevada participação, há outros que têm uma participação mínima nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos; o que não diminui a atenção necessária. Também se localizam nos seus países uma grande quantidade de Presidências e de Unidades Técnicas dos programas, o que exigirá uma intensa tarefa de diálogo e coordenação entre o escritório sub-regional e os países e PIPAs.

Desenvolvimento interno

Os últimos meses de 2015 serviram ao Escritório Sub-Regional para dar os primeiros passos na reorganização interna e do pessoal. Para além do estabelecimento de processos internos de gestão e administração, remodelaram-se as instalações a fim de as tornar mais operacionais de acordo com as suas novas funções, e procurou-se a assimilação aos canais oficiais de comunicação e o uso das tecnologias da informação usadas pela Sede.

É necessário fazer uma especial referência à cooperação por parte do Governo do México, através da Secretaria de Educação Pública, ao oferecer o espaço do Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central, o que significa, sem dúvida, um apoio fundamental para o desenvolvimento da nova estrutura da Conferência Ibero-Americana nas suas funções de desconcentração e presença na América Latina.

Primeiras ações no México, o Caribe e América Central

A principal atividade, a partir de outubro de 2015, centrou-se na apresentação institucional do Escritório às autoridades dos países cuja situação política permitiu realizar um trabalho de apresentação. No México, para além da reunião dos Coordenadores Nacionais e Responsável de Cooperação, realizou-se o colóquio intitulado "Os inícios da Cooperação Ibero-Americana e as suas perspetivas futuras", que teve como convidado de honra Jorge Alberto Lozoya Legorreta, ex-secretário para a Cooperação Ibero-Americana, e contou também com a presença da embaixadora Socorro Flores Liera, subsecretária para a América Latina e o Caribe. Esta atividade permitiu a

Conferência "A infraestrutura no desenvolvimento da América Latina". Apresentação do relatório IDEAL de CAF, 22 de junho de 2015, em México.

Mesa redonda "Financiamento para o Desenvolvimento" do encontro de pensadores "Prospetiva do Mundo, México 2015", em junho de 2015.

apresentação da nova diretora do Escritório Sub-Regional às autoridades do governo do México e a uma parte do corpo diplomático radicado no país.

Missões oficiais

O Escritório, através da sua Diretora, iniciou um trabalho de apresentação, interação e estabelecimento de pontos de contacto nos países da Sub-Região para o seu trabalho posterior, que incluiu um processo de diálogo e trabalho com os Coordenadores Nacionais, Responsáveis de Cooperação, presidências, unidades técnicas, pontos focais e antenas dos Programas Ibero-Americanos (PIPAs), face a uma maior coordenação institucional e a um melhor trabalho conjunto com os governos dos países.

Em 2015, realizaram-se visitas de trabalho à Costa Rica, Panamá, El Salvador, Nicarágua e República Dominicana, através das quais se procuraram estabelecer canais oficiais de comunicação, diálogo e apresentação aos Coordenadores Nacionais e aos Responsáveis de Cooperação junto da Cúpula Ibero-Americana, aproveitando a oportunidade para dialogar com os representantes dos organismos ibero-americanos (OEI e OIJ) e principais agentes dos governos, a fim de explorar projetos em cada um dos países.

No decurso dos diálogos, procurou conhecer-se as expectativas e necessidades dos principais agentes da Cooperação Ibero-Americana nos diversos países.

Finalmente, uma vez realizada a reunião de Ministros das Relações Exteriores e de Responsáveis de Cooperação, em Cartagena, Colômbia, e uma vez aprovados o Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 (PACCI), e o seu Programa Operacional Anual (POA), estabeleceu-se um cronograma interno para desenvolver o POA 2016 do escritório sub-regional.

Também se encetaram conversações para o estabelecimento de projetos conjuntos com Carlos Heredia do Centro de Investigação e Docência Económica (CIDE), a fim de abordar a questão das Migrações, com ênfase no atendimento à população jovem deportada dos Estados Unidos e do México, para este país e para os países do triângulo norte da América Central, bem como com Marcelo Lebendiker da PARQUE TEC, para materializar projetos e ações ligadas ao empreendedorismo em 2016.

Secretária-Geral

Devemos destacar que em 2015 a Secretária-Geral Ibero-Americana visitou a maior parte dos países da sub-região, o que permitiu ao Escritório aprofundar temas e iniciativas com os detentores dos mais altos cargos dos governos.

Atividades

Em 2015, a secretária-geral ibero-americana visitou o México em diversas ocasiones, destacando-se o encontro em maio com Juan Manuel Valle Pereña, diretor da Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID), e com o embaixador Bruno Figueroa, diretor-geral de Cooperação Técnica e Científica da AMEXCID. Em junho, participou também em várias conferências, incluindo a mesa redonda "Financiamento para o Desenvolvimento" do encontro de pensadores "Prospetiva do Mundo, México 2015", e em outubro interveio no Fórum Global de Mulheres Parlamentares.

Em 2015, Rebeca Grynspan também visitou a Nicarágua, onde participou na assinatura do Acordo de Adesão à Aliança para a Mobilidade Académica.

Escritório Sub-Regional do Cone Sul

Escritório Sub-Regional do Cone Sul da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) começou a sua nova etapa institucional no final de agosto de 2015, com a designação – após concurso público internacional – do seu novo diretor.

Mais países

No caso do Escritório Sub-Regional do Cone Sul, é importante destacar que, nesta sua nova etapa, terá um maior alcance geográfico devido à incorporação do Brasil no seu raio de ação, isto para além dos países que a partir de 2008 eram já cobertos pelo escritório de Montevideu: Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

No que respeita ao Cone Sul, os cinco países que constituem a sub-região caracterizam-se por uma altíssima participação nos programas ibero-americanos, para além de se encontrarem nesses países uma grande parte das Secretarias Técnicas, o que marcará as intensas tarefas de diálogo e coordenação do escritório sub-regional.

Devemos destacar muito especialmente a renovação e atualização do acordo alcançado com o Ministério das Relações Exteriores da República Oriental do Uruguai, em torno da contribuição voluntária que o país faz ao escritório, o que proporciona mais flexibilidade e trabalho conjunto.

Primeiras ações no Uruguai

A principal atividade, desde agosto de 2015, centrou-se na apresentação institucional do escritório às autoridades dos cinco países, especialmente no Uruguai, onde, para além da Coordenação Nacional (Ministério das Relações Exteriores) e da Responsável de Cooperação (AUCI), se realizaram reuniões com todos os embaixadores dos países ibero-americanos em Montevideu e com os principais organismos ibero-americanos e internacionais, bancos de desenvolvimento, universidades, empresas e outras autoridades do governo. O principal objetivo desta ronda de reuniões e encontros foi colocar o escritório à disposição dos países e explorar possíveis sinergias, projetos e iniciativas conjuntas.

Face a uma maior coordenação institucional e a um melhor trabalho conjunto, também se iniciou um processo de diálogo e de trabalho com os pontos focais do governo uruguaio relacionado com os Programas Ibero-Americanos (PIPAs).

Missões oficiais à Argentina, Brasil, Chile e Paraguai

Em 2015, também se realizaram missões oficiais à Argentina, Brasil, Chile e Paraguai, nas quais se deu prioridade às relações, ao diálogo e à apresentação aos Coordenadores Nacionais e aos Responsáveis de Cooperação da Cúpula Ibero-Americana, aproveitando-se assim as diferentes viagens para dialogar com os organismos ibero-americanos (OEI, OISS, COMJIB e OIJ) e com os principais agentes dos governos e da sociedade civil para explorar projetos em cada um dos países.

Os diálogos procuraram conhecer as expectativas e necessidades dos principais agentes da Cooperação Ibero-Americana nos quatro países, com o objetivo de consolidar um Programa Operacional Anual (POA) para o escritório sub-regional em 2016.

Igualmente, conseguiu-se progredir nos projetos com a CAF, RIAL, CEFIR, ALADI e outras instituições com grande presença no Cone Sul para materializar projetos e ações em 2016.

Secretária-Geral

Devemos destacar que em 2015 a Secretária-Geral Ibero-Americana visitou mais do que uma vez os cinco países da sub-região, o que permitiu ao Escritório aprofundar temas e iniciativas com os mais altos cargos dos governos.

Encontro no Brasil com o ex-presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva em novembro de 2015.

Encontro de Rebeca Grynspan no Uruguai com o ex-presidente Pepe Mujica em dezembro de 2015.

Atividades

O Escritório Sub-Regional do Cone Sul desenvolveu em 2015 uma intensa agenda de atividades nos países que constituem o seu âmbito de atuação. Destaca-se, entre outras, a presença no Encontro Internacional "Pensando a América Latina - convergência na diversidade: conversações com Orlando Letelier", do Chile. No Brasil, para além das reuniões governamentais sobre a Juventude e a Mulher, a secretária-geral ibero-americana reuniu-se com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No Uruguai, reuniu-se com o vice-presidente, Raúl Sendic, tendo também conversado com o ex-presidente uruguaio, Pepe Mujica. Igualmente, teve lugar a apresentação do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2015 e a conferência "No sentido dos ODS. Com que pode a cooperação ibero-americana contribuir?"

Na Argentina, esteve presente na tomada de posse do presidente Mauricio Macri, enquanto no Paraguai se encontrou com o presidente do país, Tabaré Vázquez, no quadro da XLIX Cúpula do Mercosul.

A partir das múltiplas reuniões, encontros e diálogos com os principais atores da Cooperação Ibero-Americana, nos países onde ambos os escritórios prestam cobertura, pode concluir-se o seguinte:

- Há um vasto apoio político à decisão da secretária-geral ibero-americana para fazer avançar o processo de renovação e, em especial, ao novo papel e objetivos dos escritórios, destacando-se aspetos tais como a proximidade e a descentralização.
- O reforço do vínculo entre os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação com os pontos focais dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos Ibero-Americanos (PIPAs) é um aspeto vital e central para os escritórios.
- Outro ponto essencial do trabalho dos escritórios é a visibilidade da Cooperação Ibero-Americana e a ligação aos organismos ibero-americanos e internacionais.

07

A ORGANIZAÇÃO E O SEU PESSOAL

Foram estabelecidas as bases para o desenvolvimento de uma nova cultura de trabalho e para os mecanismos essenciais de comunicação, informação e transparência.

Em maio de 2015, Mariangela Rebuá de Andrade Simões foi eleita como nova secretária adjunta ibero-americana da SEGIB.

Nova secretária adjunta da Secretaria-Geral Ibero-Americana

Em maio de 2015, os participantes da Reunião Extraordinária de Ministros das Relações Exteriores, reunidos em Bogotá, acordaram eleger Mariangela Rebuá de Andrade Simões como nova secretária adjunta ibero-americana da SEGIB por um período de quatro anos.

A atual secretária adjunta nasceu no Rio de Janeiro, Brasil. É diplomata do Serviço Exterior Brasileiro desde 1981 e foi diretora geral do Departamento de Energia do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a partir de 2011, e copresidente da Sociedade Global de Bioenergia (GBEP). De 2008 a 2010, exerceu também as funções de cônsul geral em Caracas. Foi membro da Comissão Nacional Brasileira para a implementação dos Objetivos do Milénio e membro da Comissão Técnica Nacional de Bio-Segurança (CTNBIO). Além disso, dirigiu a Divisão de Assuntos Sociais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil entre 2003 e 2007, e foi chefe da Divisão de Assuntos Educativos entre 2001 e 2002.

Possui uma vasta experiência em assuntos relacionados com o ambiente, desenvolvimento social, direitos humanos e educação, bem como com as comunidades brasileiras no exterior.

O boletim interno da Secretaria-Geral Ibero-Americana: Conexão SEGIB foi lançado en julho de 2015.

A renovação institucional

No contexto da renovação institucional e dado o mandato expresso contido na Resolução de Veracruz, em 2015, teve-se especialmente em conta:

- As tarefas desenvolvidas para a implementação de uma nova cultura de trabalho na articulação estratégica com os organismos ibero-americanos especializados, no âmbito da criação do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI) dentro da própria estrutura da SEGIB.
- O trabalho para a implementação do novo modelo de Escritórios Sub-Regionais.
- A aplicação do novo Regulamento Financeiro e a implementação das IPSAS.

O que, acrescentado à definição das três Áreas Prioritárias da Cooperação Ibero-Americana, exigiu uma reengenharia e uma redefinição interna das funções, culturas de trabalho, mecanismos de planificação, bem como um aprofundamento dos mecanismos de comunicação, informação, transparência e prestação de contas da organização.

Para favorecer, enriquecer e tornar este processo mais participativo, realizou-se no mês de abril um retiro com todo o pessoal. Com o objetivo de dar resposta ao ponto essencial da renovação institucional da SEGIB, realizou-se também um processo de incorporação na estrutura de novos funcionários, em áreas como a Secretaria para a Cooperação, Administração e Comunicação.

Continuamos a trabalhar na análise da regulamentação interna para a adequar aos novos mandatos e necessidades da organização.

08

RELATÓRIO FINANCEIRO E ORÇAMENTAL

Orçamento e quotas

O orçamento do Organismo para o exercício de 2015 foi aprovado na Reunião de Ministros das Relações Exteriores que teve lugar no dia 8 de dezembro de 2014, em Veracruz (México).

O orçamento elevou-se a um total de **7.065.483,55 €**

Em 2015, as receitas por quotas atingiram **6.159.576,77 €** (88,89 % do orçamento).

Contribuições voluntárias

No exercício de 2015, a SEGIB recebeu contribuições voluntárias de diversos países, organismos e instituições, num montante de **5.611.534,18 €**

Estas contribuições foram destinadas aos diferentes Fundos, para atividades constituídos na SEGIB por alguns países, e a cofinanciar as atividades realizadas pela SEGIB ao longo do ano.

Auditoria

Em matéria de gestão económica, a SEGIB está sujeira a auditoria por parte de um auditor externo de reconhecido prestígio internacional.

A Reunião de Ministros das Relações Exteriores de Cartagena das Índias (Colômbia), realizada de 9 a 11 de novembro de 2015, aprovou a auditoria externa correspondente ao exercício de 2014. O relatório de auditoria externa das contas do Organismo é um relatório limpo e sem ressalvas.

Despesas 2014-2016 da SEGIB e de Iniciativas, Programas Intergovernamentais e Projetos Adstritos de Cooperação

TIPO DE DESPESA	2014	2015	2016	TOTAL
Quotas obrigatórias (Orçamento ordinário SEGIB)	6.308.104,32 €	6.929.309,11 €	7.082.410,48 €	20.319.823,91 €
Fundos voluntários dos países membros (SEGIB)	3.426.766,51 €	2.763.325,55 €	5.737.800 €	11.927.892,06 €
Outras contribuições voluntárias (SEGIB)	100.519,62 €	745.000 €	530.000 €	1.375.519,62 €
Quotas/subsídios recebidos para programas de cooperação (SEGIB)	822.207,65 €	493.000 €	800.000 €	2.115.207,65 €
Iniciativas, programas intergovernamentais e projetos adstritos de cooperação	25.955.743,03 €	29.500.000 €	30.000.000,00 €	85.455.743,03 €
TOTAL	36.613.341,13 €	40.430.634,66 €	44.150.210,48 €	**121.194.186,27 €**